TELEFONES:
Gerência 1211
Redação 1149
Portaria 1219
Secção de Máquinas.. 1217

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

PLANTÃO DE FARMACIA

Estará de plantão, hoje, a Farmácia "Minerva", à rua da República.

ANO LI — João Pessôa — Paraíba — Brasil — Quinta-feira, 3 de Junho de 1943 — NUMERO 125

CONFLITO DE JURISDIÇÃO ENTRE GIRAUD E DE GAULLE

Ainda não foi constituido o Comité Executivo Francês

Teria sido nomeado o almirante Emilie Mousselier chefe de Policia de Argel — Giraud conserva a autoridade politica e militar na Africa do Norte — A renuncia de Marcel Pelrouthon

ARGEL, 2 — (U. P.) — A renuncia de Peyrouton, longe de resolver o impasse, veiu criar um serio conflito de jurisdição entre Giraud e De Gaulle. Peyrouton, dirigindo-se aos dois chefes para solicitar sua exoneração, criou uma dualidade de direção entre Giraud e De Gaulle. Tudo indica que tanto De Gaulle como Giraud não abriram mão, até o momento, do direito que assiste a cada um de pronunciar a última palavra.

A consequência imediata do estado de coisas criado com êsse conflito de jurisdição, foi a suspensão "sine die" da reunião do Comité Executivo marcada para hoje. Enquanto isso, o general Giraud resolveu nomear para chefe de policia de Argel, o almirante Mauselier. A resolução do general Giraud é vista com alguma impaciência pelos degaulistas porque o almirante Mauselier é um notorio anti-degaulista.

Falando aos jornais, um funcionário do departamento de imprensa de Argel declarou que a única autoridade legal na Africa do Norte é o general Giraud, enquanto o Comité Executivo não adotar uma solução definitiva.

EM LUTA GIRAUD E DE GAULLE

ARGEL, 2 — (U. P.) — Já não resta duvida alguma de que Giraud e De Gaulle estão em luta pelo poder supremo. As mais recentes informações de fonte diplomatica, indicam que essa luta se aproxima de sua fáse decisiva.

O INCIDENTE ENTRE DE GAULLE E GIRAUD

ARGEL, 2 — (U. P.) — A complexa situação politica francêsa complicou-se ainda mais com um inesperado incidente que se seguiu á renuncia de Marcel Peyrouton. Tanto os giraudistas como os degaulistas trabalham febrilmente para resolver, temporariamente, o problema que faz perigar, segundo se diz nas esferas diplomaticas, a unidade que está em vias de ser conseguida. Em consequência dêsse incidente, foi suspensa, hoje, a reunião que devia se realizar no Comité Executivo Francês.

A demissão de Peyrouton do cargo de governador geral da Argelia foi anunciada por De Gaulle e pareceu, por isso, que os chefes dos franceses combatentes tinha tomado a direção das mãos de Giraud. Contudo, se anunciou depois que a demissão tinha sido pedida também a Giraud e que tinha sido devidamente aceita por êste.

Ao que parece, a entrega do pedido de Giraud foi retardada e os funcionários estão investigando o incidente que perturbou as conferências que realizam De Gaulle e Giraud. O incidente em apreço, deu lugar a rumores de que De Gaulle tomára o poder e que estava a ponto de assumir a direção militar e civil do novo govêrno francês. Nas esferas diplomaticas afirma-se que a posição relativa a ambos os generais de compartilhar por igual do poder, não sofreu a menor alteração. O chefe da França combatente obteve outro de uma série de triunfos, ao conseguir a renuncia de Peyrouton, um dos vários franceses a quem De Gaulle considera como colaboracionista e cuja presença não toleraria no novo govêrno francês que se está criando na Africa.

As mais recentes informações dizem que De Gaulle exercerá pressão para o afastamento de Boisson de governador geral do Marrocos francês. Os partidários de Giraud estão em desacôrdo com a atitude de De Gaulle, aceitando a renuncia de Peyrouton. Sustentam que o chefe da França combatente não tinha direito de aceitar a demissão porque Giraud é a única autoridade legal.

Os degaulistas estão descontentes pelo fato de que a imprensa francêsa da Argelia não publicou as mensagens trocadas entre De Gaulle e Peyrouton e afirmam que os jornais fizeram uma distinção injusta em publicar sómente as mensagens trocadas entre Giraud e Peyrouton. Um porta-voz da repartição de imprensa de Giraud indicou que De Gaulle não tinha o direito de aceitar a renuncia, posto que o Conselho Executivo não está oficialmente constituido e que sómente tinha a competência para oferecer a Peyrouton o posto de capitão de suas próprias unidades dos franceses combatentes da Siria. Nas esferas francesas também tão tecidas conjecturas acerca de como Peyrouton, no seu carater de governador geral da Argelia, não se compenetrou da situação existente nêsse periodo de formação do Conselho Executivo.

Hoje pela manhã, um funcionário da imprensa de Giraud, na presença de funcionários da imprensa degaulista, tentou explicar aos correspondentes como os degaulistas tinham podido publicar as cartas com 3 horas e meia de antecipação sôbre Giraud. Declarou êsse funcionário: "Não se sabe porque Peyrouton enviou cartas a Giraud e a De Gaulle, nem tampouco porque a dirigida a De Gaulle chegou ao poder dêste com tanta antecipação sôbre a destinada a Giraud. No momento em que os correspondentes estavam transmitindo a carta de Peyrouton a de Gaulle, Giraud não tinha recebido a carta de Peyrouton. Os fatos estão sendo investigados e se espera chegar a saber quem é o responsavel. Serão adotadas medidas necessárias".

(Conclue na 2.ª pag.)

O cliché acima fixa um flagrante tomado, ontem, no Palácio da Redenção, por ocasião da visita do general Mendes de Morais á Paraíba. Vemos aí o ilustre comandante do destacamento misto de Fernando de Noronha ladeado pelo interventor Ruy Carneiro, sr. Samuel Duarte, cel. Aristoteles de Souza Dantas e auxiliares da alta administração estadual. (Vêr o noticiário na 8.ª página)

CONTRA-OFENSIVA CHINESA

EM KURSK

Fôram abatidos ontem 123 aviões nazistas quando tentaram bombardear as posições russas

MOSCOU, 2 (U. P.) — Anunciou-se que aviões alemães fizeram ontem uma incursão contra a cidade de Kursk, tendo sido derribados 123 aparelhos atacantes. Nos combates aéreos perderam-se 30 aviões.

VIOLENTOS COMBATES

MOSCOU, 2 (U. P.) — As forças soviéticas e germanicas continuam empenhadas em violentos combates na zona de Novorossisk, no vale do Kuban. Nas outras frentes de batalha não se registraram modificações substanciais. Deixa-se entrever, contudo, nas informações extra oficiais, que tanto os russos como os alemães estão intensificando as operações locais, numa antecipação dos gigantescos embates das próximas semanas.

OS JAPONÊSES PERDERAM MAIS DE 30 MIL HOMENS

Os invasores recuam para Ichang, sua principal base no Yang-Tsé

CHUNG-KING, 2 (U. P.) — Os chineses estão perseguindo os japoneses que fogem de Ichiang, após a derrota que sofreram no Yang-Tsé-Kiang. Outra poderosa força japonesa, encurralada em Mang-Chiang, está ameaçada de total aniquilamento. A 13.° Divisão Japonesa também foge perseguido pelos soldados nacionalistas.

A MAIOR VITORIA DE CHIANG-KAI-SHEK

CHUNG-KING, 2 (U. P.) — A aviação norte-americana domina completamente os céus da China Central, conforme se anunciou oficialmente. O grande exército japonês, que tentou avançar para esta capital, sofreu catastrofica derrota e muitas de suas forças estão cercadas ou foram destruidas. Os observadores militares locais frisam que os chineses completaram a atual contra-ofensiva com êxito, a mesma constituirá a maior vitória dos exércitos do general Chiang-Kai-Shek desde que os japoneses iniciaram as hostilidades da Ponte de Marco Polo, em 1937.

MAIS DE 30 AVIÕES

CHUNG-KING, 2 (U. P.) — Os japoneses perderam mais de 30 aviões durante as batalhas aéreas travadas, ontem, contra a aviação norte-americana, na provincia de Hu-Pei, segundo se informa nesta capital.

COMPLETO FRACASSO

CHUNG-KING, 2 (U. P.) — A ofensiva japonesa contra esta capital fracassou completamente. Os chineses dominam inteiramente a situação na provincia de Hu-Pei, nas margens do rio Yang-Tsé-Kiang. Mais de 3 mil nipões da 116.ª Divisão foram

(Conclue na 2.ª pag.)

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOU, 2 — (U. P.) — O Alto Comando Russo comunicou: "Na noite passada não se verificaram acontecimentos de importancia na frente de combate. Na frente oeste nossos grupos de reconhecimento aniquilaram, no decorrer de uma noite, aproximadamente, uma companhia de infantaria alemã e demoliram 6 fortins inimigos, destruindo uma peça de artilharia. Na zona de Lissischansk nossa artilharia canhoneiou as posições inimigas e dispersou, aniquilando-as parcialmente, as fôrças alemãs de infantaria que formavam aproximadamente um batalhão. Nossa aviação atacou um aerodromo inimigo e destruiu ou avariou 14 aviões alemães. Cinco caças inimigos fôram derrubados em combates aereos. Todos os nossos aparelhos regressaram sem novidades ás suas bases. Na zona de Sevsk nossa artilharia destruiu 25 carros, 5 caminhões e 3 ninhos de metralhadoras e reduziu a silêncio duas baterias de morteiros. Noutro setor, um destacamento de exploração composto de 6 homens penetrou na retaguarda inimiga e atacou um grupo de alemães, eliminando 14 dêles. Em Rostov os inimigos tentaram efetuar operações de reconhecimento. A fôrça adversária foi enfrentada pelo fôgo de nossas peças, sendo dispersada, deixando no campo da luta 25 mortos".

DO ALTO COMANDO ALIADO NA AFRICA DO NORTE

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 2 — (U. P.) — O Alto Comando Aliado comunicou o seguinte: "Na noite de 30, nossas unidades navais canhoneiaram com êxito a ilha de Pantelaria. Numerosos projetis cairam em cheio sôbre a zona do pôrto.

Não houve oposição eficaz por parte do inimigo e nossos navios não sofreram nem danos, nem baixas em suas tripulações.

(Conclue na 2.ª pag.)

ALTERAÇÃO NO COMANDO DO EXÉRCITO ITALIANO

Nomeado o general Rosta chefe do Estado-Maior — Impasse nas negociações entre os patrões e os mineiros norte-americanos

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O radio de Berlim informa que o general Rosta é o novo chefe do Estado Maior do Exército Italiano. Acrescentou que os generais Guzzoni e Rossi foram encarregados do comando de dois grupos de exércitos.

SOBRE O ATAQUE A' COSTA ORIENTAL

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Foi publicado um relat... sobre os ataques realizados contra a costa oriental, no ano passado, por um submarino e dois aviões japoneses. Ao mesmo tempo, o comando da defêsa da zona ocidental do país advertiu que não se deve desprezar a possibilidade de que ocorram ataques semelhantes. O relatório se refere ás declarações feitas pelo senador Homan, comissário do orçamento da Camara, afirmando que no ano passado dois aviões japoneses voaram sobre os condados de Coos, Curry e Orengan e lançaram várias bombas incendiárias, as quais provocaram um fóco de incendio que foi extinto pelos guardas florestais. Opina-se que os referidos aviões foram lançados de algum navio corsário que conseguiu se aproximar da costa.

PROVOCADA PELOS PATRÕES

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Revelou-se que a greve dos mineiros foi provocada, desta vez, pelos patrões que se recusaram a atender ao apêlo do sr. Arold Ickes, para conceder aos mineiros, como salário, o tempo gasto em ir e voltar do trabalho. O Presidente da Comissão de Combustiveis Sólidos destacou que os mineiros ficaram satisfeitos com essa sua proposta, que somente não foi posta em execução devido á recusa formulada pelos patrões. Segundo consta, os patrões não querem que essa medida, que significa o aumento de um dolar e meio por dia para cada mineiro, tenha caráter retroativo e comece a ser contada desde o dia 1.° de abril.

EM WASHINGTON O SR. ...

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Chegou, ontem, ao Alaska, de regresso de sua viagem a Moscou, o sr. Joseph Davies. O enviado especial do presidente Roosevelt traz uma carta de Stalin dirigida ao Chefe da Casa Branca.

A AÇÃO DO "ENTERPRISE"

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Em nove importantes encontros, em um ano de guerra, o porta-aviões "Enterprise", de 19 mil e 900 toneladas, causou ao inimigo danos calculados em 8 a 10 vezes o seu proprio custo. Essa explicação foi formulada pelo Departamento da Marinha, ao revelar que o "Enterprise" recebeu um diploma de honra concedido pelo Presidente Roosevelt, pelos serviços que prestou ao país na luta contra o inimigo.

Maio foi o melhor mês da guerra para os aliados

Destruidos mais submarinos do que o "eixo" póde construir — Declarações do 1.° Lord do Almirantado, sir Alexander

LONDRES, 2 (U. P.) — O sr. Alexander referindo-se á guerra submarina, declarou que, segundo parece, o numero de submarinos nazistas destruidos no mês de maio excedeu ao que os inimigos podem incorporar á sua frota no mesmo mês. O sr. Alexander acrescentou que maio foi o melhor mês da guerra no que se refere á destruição de submarinos inimigos.

A GUERRA ANTI-SUPMARINA

LONDRES, 2 (U. P.) — "Durante o mês passado foram destruidos mais submarinos do "eixo" do que em qualquer outro periodo da atual guerra" — declarou o 1.° lord do Almirantado, sr. Alexander, ao falar na Camara dos Comuns. Segundo o mesmo informante, o numero de submarinos nazistas destruidos excede ao que o inimigo poude construir e colocar em serviço.

MAIS DE 100.000 PESSÔAS MORTAS

LONDRES, 2 (U. P.) — O govêrno grego informa que morreram mais de 100 mil pessôas na Grecia em consequencia da falta de alimentação. Sabe-se aqui que os alemães tiram tudo o que podem da Grecia, enviando para a Alemanha.

A PRISÃO DE VON ARNIN

LONDRES, 2 (U. P.) — O general Von Arnin, que comandou as restantes forças eixistas na Africa do Norte, encontra-se preso numa formosa casa colonial do interior da Inglaterra. O *Daily Mail* informa que o general alemão vive ali com seu assistente e recebe, para as suas despezas, 4 libras por semana. Além disso, recebe mensalmente, cento e setenta e cinco libras, como ordenado. Salienta o *Daily Mail* que a casa onde está morando Von Arnin é um soberbo edificio, com belos jardins e flores de todas as qualidades.

"AMIGO URSO" DA FINLANDIA

LONDRES, 2 — (U. P.) — A espionagem alemã não respeita nem as potências que combatem ao lado do Reich. Em Helsinki, capital da Finlandia, as autoridades descobriram que o representante da agência nazista DNB era um perigoso espião. Passado por alto todos os inconvenientes, a policia fin-

(Conclue na 2.ª pag.)

EM VIAGEM PARA OS EE. UU. O PRESIDENTE MORINIGO

O chefe do govêrno paraguaio pernoitou, hoje, no Rio

ASSUNÇÃO, 2 (U. P.) — O presidente Morinigo, empreenderá amanhã ás oito horas sua esperada viagem aos Estados Unidos. O presidente paraguaio será acompanhado pelo ministro do Exterior sr. Luiz Argana e por outros dirigentes da Republica Paraguaia.

O general Morinigo e sua comitiva viajarão em um aparelho da armada norte-americana, o qual será escoltado por outra máquina das forças norte-americanas do sul do Atlantico. Os viajantes pernoitarão no mesmo dia, no Rio de Janeiro, continuando no dia seguinte a viagem para Recife. O general Morinigo deverá chegar a Washington, no dia 9.

CONTRA - OFENSIVA CHINESA

(Conclusão da 1.ª pag.)

mortos durante a tremenda luta sobre o Yang-Tsé-Kiang.

169 NAVIOS JAPONESES AFUNDADOS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Os submarinos norte-americanos que operam no Pacifico, já afundaram cento e sessenta e nove navios japoneses, com um total de cerca de novecentas mil toneladas. Os meios oficiais acrescentam que os submersiveis norte-americanos afundaram provavelmente mais vinte e sete navios niponicos e avariaram outros quarenta e quatro.

AVANÇO CHINÊS

CHUNG-KING, 2 — (U. P.) — Prossegue o avanço de poderosas colunas chinêsas sôbre Lchang, principal base japonêsa do rio Yang-Tse. As tropas nacionalistas estão sendo protegidas por grandes formações aéreas que abriram caminho para a infantaria. Esta ofensiva tornou-se possivel graças á esmagadora derrota sofrida pelos japonêses a oeste da provincia de Hupei onde os nipões perderam mais de 30 mil soldados.

PELA POSSE TOTAL DE ATTU

WASHINGTON, 2 — (U. P.) Os norte-americanos acabam de travar uma encarniçada ação pela pósse total da Ilha de Attu. Foi tal a resistência oferecida pelos nipões que de uma guarnição japonêsa somente 4 soldados fôram aprisionados. Os restantes, num total de 1500 homens, fôram aniquilados pelas fôrças estadunidenses.

RESERVISTA! — Precisamos mobilisar todos os recursos da Nação. Só assim asseguraremos nossa sobrevivência como pôvo livre e independente

---

PRORROGADA A VIGENCIA, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

velmente antes de uma semana.

ESPERADO EM WASHINGTON O SR. JOSEPH DAVIES

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Está sendo esperado amanhã, nesta capital, o embaixador Joseph Davies. Como se recorda êsse diplomata norte-americano foi recentemente a Moscou como enviado especial do Presidente Roosevelt para conferenciar com Stalin. Segundo informou a Casa Branca, o sr. Davies é portador de uma carta do chefe do Govêrno russo em resposta á que lhe enviou o primeiro mandatário norte-americano.

CONTA-GÔTAS

RIO, 1 A Noticia escreve: "Ouve-se, em toda a cidade, o clamor contra a falta de ovos para consumo da população.

Nos armazens, quintandas e no próprio mercado municipal, somente aparecem pequenas partidas de ovos de granjas, que também são encontrados em escassas quantidades, nas casas de comestiveis de luxo do centro da cidade".

Um jornal do Recife noticia a prisão de perigoso ladrão de galinhas.

E' muito justo o clamor
que se levanta no Rio.
Pobre povo sofredor,
vai suportando êsse horror,
sem gritar, sem dar um pio.

Estamos em tempos novos,
de apertura miudinha,
em que se destroem povos,
em que não se fritam ovos,
porém se rouba galinha.

Anastácio

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMONIO DO ESTADO)
João Pessôa — Est. da Paraiba
Diretor — OCTACILIO N. DE QUEIROZ
Secretário — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente — MARDOKÊO NACRE
Assinaturas — Anual Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00
Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência 1211
Redação 1145
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Correspondente de A UNIÃO em Campina Grande: — Epitácio Soares, Rua Tiradentes, 211.

A BORRACHA DO BRASIL APRESSA A VITORIA — Os exercitos modernos do Brasil e de seus aliados rodarão para a Vitória sôbre borracha. As motocicletas, "jeeps", carros patrulhas e tanques do Exército Nacional precisam de borracha — JÁ! Um carro patrulha, por exemplo: exige 150 quilos de borracha, os caminhões militares precisam de pneus e de camaras de ar e os tanques precisam de borracha para as "lagartas", para o forro das almofadas e para os capacêtes de proteção dos tripulantes. A quantidade de borracha que se poderá extrair das arvores brasileiras e o tempo que isso levar, determinará a duração da guerra. O govêrno, no Rio, está recomendando aos brasileiros residentes nas regiões em que há árvores produtoras de borracha para que procurem os prefeitos locais e alistem-se no Exército da Borracha. Junho será o MÊS NACIONAL DA BORRACHA. A palavra de ordem é: "Mais borracha para a Vitória".

O principe D. Juan, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

so, tanto os alemães como os italianos, nas campanhas da Abissinia e Espanha, não tiveram o menor escrupulo em usar aquela arma contra cidades abertas e contra civis, entre os quais estavam incluidos, velhos, mulheres e crianças.

A PROPAGANDA NAZISTA NÃO PODE DESMENTIR

LONDRES, 2 — (U. P.) — A propaganda alemã não podendo desmentir a sensivel diminuição dos afundamentos de navios aliados no mês de abril, afirmou que isso se devia ao menor numero de navios aliados em tráfego. Esta infeliz explicação da emissôra de Berlim foi, hoje, pulverizada, com a seguinte declaração de "sir" Alexander, primeiro "lord" do Almirantado. Disse êle: "Dêsde o começo de 1942 não se registraram importações tão elevadas na guerra, como as do mês de abril ultimo".

NOVA FAÇANHA DOS GREGOS

NOVA YORK, 2 — (U. P.) — Os gregos acabam de realizar uma nova façanha, investindo contra a guarnição alemã da cidade de Argos. Conseguiram os patriótas dominar a cidade durante dois dias, findos os quais liquidaram 200 soldados nazistas.

Na Albania, porém, a situação para os italianos tornou-se mais grave. Diante da patriótica rebeldia dos albanêses, os fascistas abandonaram definitivamente a taréfa de ocupação daquêle país, retirando-se para o litoral. Toda a região montanhosa da Albania está hoje em poder dos guerrilheiros. E' o que infórma os recentes despachos de Berna

MAIO FOI O MELHOR MÊS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

landêsa resolveu deter o "amigo urso".

NÃO QUEREM LUTAR OS ITALIANOS

LONDRES, 2 — (U. P.) — 4 italianos fôram recolhidos por um submarino britanico, depois do afundamento do navio que tripulavam. O depoimento dêsses náufragos dá a noticia de um interesse todo especial. Quando o capitão comandante do submarino lhes perguntou porque lutavam, responderam: "Não o sabemos, nem nos interessa". O capitão britanico insistiu: "Quando a Itália abandonará a guerra?" E um dos náufragos respondeu: "Para nós a guerra terminou hoje e para os italianos terminaria imediatamente se lhes fôsse possivel uma rendição em massa".

INFORMAÇÃO DA EMISSORA ALEMÃ

LONDRES, 2 — (U. P.) — Informou a emissôra alemã que de Roma foi desmentida a noticia de que o Vaticano esteja negociando com a Russia o estabelecimento da paz religiosa.

PROIBIÇÃO NAZISTA

LONDRES, 2 — (U. P.) — A emissôra de Berlim divulgou hoje, ter sido proibido que o pessoal das fôrças alemãs contraia enlace com estrangeiros, com viuvas ou com divorciadas de judeus.

NOTICIÁRIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 2 de junho de 1943

		Cr$
19509	— Pôrto Alegre	300.000,00
13519	— B. Horizonte	30.000,00
17691	— Baia	10.000,00
1953	— S. Paulo	5.000,00
8654	— Baia	3.000,00

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

A' tarde do dia 1.º de junho voltou-se a canhoneiar a mesma ilha com felizes resultados, causando-se danos nos quartéis das zonas e embasamentos de artilharia. Houve alguma oposição do inimigo por terra porém não houve baixas nas nossas unidades".

O PRIMEIRO POETA

Silvino LOPES

ACABO de lêr o livro do sr. João Piretti. E' êste o homem mais crente na existência do nosso primeiro poéta. Mesmo com aquela escavação de Gilberto Freyre sôbre um Bento Teixeira que não parecia poeta.

Em nossos dias o povo há-de estar muito desinteressado por saber quem foi o primeiro poéta do Brasil. Espera-se que morra o último que deve ser outro pernambucano. Então, tudo estará salvo.

As falsas biografias do homem da "Prosopopéia" fizeram-me olhar para a figura do Bento com absoluto desprêso. Olho-a, sim, porque ela está pintada num montão de páginas.

Varnhagem, Barbosa Machado, Pereira da Silva, Sacramento Blake, Capistrano de Abreu e Pereira da Costa afirmaram que a insipida, a grave, a soporifica "Prosopopéa" foi obra, foi arte, de um tal Bento Teixeira Pinto, pernambucano, nascido em Muribéca. Marcaram-no como o primeiro poéta do Brasil. Nada, porém, disseram quanto á data do seu nascimento e da sua morte. Aventurou-se a marcar-lhe o nascimento o conselheiro J. M. Pereira da Silva. Foi de uma fidelidade conselheiral, no seu "Plutarco Brasileiro", de 1847, dando o Bento como nascido em 1560. Em outro livro do conselheiro Pereira — "Varões Ilustres" — Bento veiu a furo em 1845. Jaboatão, alheio ás coisas da vida, preferiu tratar da morte do poéta. E matou-o em 1594. De positivo nada, sôbre o tempo em que andou na terra o gênio de Muribéca. Certo seria afirmar-se que o Bento viveu sem nascer e que foi mentira o homicidio praticado por Jaboatão. Outra mentira: a participação de Bento nos "Diálogos das Grandezas do Brasil".

Varnhagem é um homem que ainda merece fé. Na sua "História Geral do Brasil" duvidou da autoria da "Prosopopéa". E apareceu como autor dessa veneranda calamidade o mestre do principe Teodósio II — Antônio de Castro.

Vê-se por aí que está para ser descoberto o nome do primeiro poéta do Brasil.

Para o autor dos "Desagravos do Brasil e Glórias de Pernambuco", Bento Teixeira era natural da cidade de Olinda. Outros biógrafos põem a mãe do poéta, nos apuros do parto nas vizinhanças do monte Guararápes, dentro dos canaviais do Engenho Velho ou mesmo em Muribéca.

Primeiro foi o poéta em qualquer coisa. Primeiro e ultimo. Não se tem noticia de outro vate com o nome de Bento. Houve quinze Papas. Houve um "milagroso", em Beberibe, de quem foi secretário o poéta Esdras-Farias. Bento Teixeira Pinto não chega a ser firma de gente. Teixeira como sobrenome é uma fatalidade, e Pinto é capaz das maiores extravagancias no tocante ás iguarias de suas preferências, mas nunca, por nunca, dado á prática da poesia. Se existiu não passou de um vulgar cobrador de dizimos de açucar, um bajulador vitalicio de Jorge de Albuquerque.

Seria fácil, contudo, admitir-se o Bento como poéta, mas de outra terra, conterraneo de Manuel Botêlho de Oliveira que "no século de 1700" — diz Verissimo — se jactava de "ser o primeiro filho do Brasil a publicar suavidade em metro".

Como foi êle pernambucano, se no pesado poêma nada revela de admiração, de amôr por Pernambuco? Há, porém, muito agrado ao amo, ao filho de Duarte Coêlho, ao herói de Alcacer-Kibir.

Aumentou a confusão em tôrno do primeiro poéta quando França Pereira publicou o "Terra Patrum" com um sonêto tipo cimento armado. — Santo Deus! Depois de chamar o Bento de "velho aêdo", "cantor de um lidimo Albuquerque", canta:

"Se Gemma Camoneana, á rude mão do bardo
Deslustra o nosso sol, ou turva o sol do Atlantico,
E, em vez de Flôr do Lácio, é pobre e humilde cardo;
Que importa, se tu fôste o "Chantecler" Flamante
Das Musas, clangorando o majestoso cantico
A' sombra do palmar e aos ventos do quadrante?"

Por bondade ou pressa, o velho Pereira da Costa disse que o Bento era autor de tudo que apareceu naquêles remótos tempos, menos do "Dicionário Biográfico de Pernambucanos Ilustres". Alto lá! Este é do Pereira da Costa.

A conclusão que se tira, lendo Varnhagem, é que êsse Bento nunca existiu, pois não está fixado no "Florigélio da Poesia Brasileira".

Quanta duvida a respeito do patrôno da cadeira n.º 1 da Academia Pernambucana de Letras, prejudicando seriamente a figura dos poétas patrônos: Frei Canéca, Natividade Saldanha, Maciel Monteiro, Francino Cismontano, Vitoriano Palhares, Paulo de Arruda, Afonso Olindense, Demóstenes de Olinda e outros!

PANORAMA DA GUERRA

A ilha de Attu está livre de uma praga. Finalmente foram expulsos de lá, os soldados de Hirohito. Agora vendo frustados os seus sonhos, os japoneses, tão acostumados á servilidade, taxam os norte-americanos de "assassinos do ar". Já se esqueceram os nipões do ataque repugnante que fizeram a Honolulu e Pearl Harbour — mesmo quando horas antes, por intermédio de um dos seus "diplomatas", demonstravam a maior cordialidade aos Estados Unidos.

Esses amarelos, que praticam "harakiri" como um meio de deixar a vida oficialmente, há anos saqueiam cidades chinesas assassinando os seus habitantes indefesos, compreendem agora, que seus torpedistas suicidas, e suas quadrilhas de bandidos não conseguem amedrontar um povo superior que, cheio de confiança, saude e conforto, além de lutar em sua defesa, luta pela restauração do Direito, da Liberdade e da Justiça.

Compreendem finalmente os nipões, que o "Império do Sol Nascente" entrou em ocaso e se lamentam contra os americanos que, dispensando-os do "harakiri", facilitam-lhes por meio de bombas, o ingresso gratis, nas regiões quiétas do "nirvana". D. M.

— Foi recebido com grande satisfação em todos os meios politicos da capital britanica a noticia da renuncia apresentada pelo sr. Marcel Peyrouthon, do posto de presidente-geral da Argelia.

Com a saida do sr. Marcel Peyrouthon, considerado como colaboracionista de Vichy e mesmo acusado de ser simpático ao "eixo", desapareceram inumeros obstáculos que se opunham ao entendimento entre os generais De Gaulle e Giraud. Consta, entretanto, que os franceses combatentes exigirão, também, a renuncia do general Nogues e do sr. Pierre Boisson, que foram sempre acerrimos partidários do marechal Pétain.

Embora ainda não tenham sido eliminadas todas as divergências entre os generais De Gaulle e Giraud, se acredita nos circulos bem informados que as negociações de Argel encaminhar-se-ão, a partir de amanhã, de fórma mais satisfatória.

— As forças soviéticas e germanicas continuam empenhadas em violentos combates na zona de Novorossisk, no vale do Kuban. Nas outras frentes de batalha não se registraram modificações substanciais. Deixa-se entrever, contudo, nas informações extra oficiais, que tanto os russos como os alemães estão intensificando as operações locais, numa antecipação dos gigantescos embates das próximas semanas.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

A seguir, declarou que a atual situação é ilegal e que o Conselho Executivo se acha em estado de formação e ainda não se constituiu, de modo que até que isso ocorra, Giraud é a única autoridade legal.

Um funcionário da imprensa degaulista manifestou que as duas cartas fôram dadas a conhecer de bôa fé, com explicações de que o pedido tinha sido dirigido sómente a De Gaulle, porque uma verificação nas esferas giraudistas lhes confirmou que ali não se tinha recebido nenhuma carta de Peyrouton.

CONSERVA A AUTORIDADE POLITICA E MILITAR

LONDRES, 2 — (U. P.) — A BBC reproduziu uma declaração de Giraud, segundo a qual êste conserva para si a autoridade politica e militar da Africa do Norte até que seja tornada efetiva a constituição formal do Conselho Executivo.

FASE CULMINANTE

ARGEL, 2 (U. P.) — As mais recentes informações de fonte diplomática dizem que o desacordo entre Giraud e De Gaulle, em consequencia da disputa pela posse do poder, está se aproximando de uma fase culminante.

NOMEADO O ALMIRANTE EMILE MOUSELIER

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O correspondente National Broadcasting Company em Argel informa que o general Gilaud nomeou o almirante Emile Mouselier chefe de policia de Argel, o que vem agravar o incidente havido entre aquele e De Gualle, posto que o almirante Mouselier a tempo foi comandante da frota dos franceses combatentes e agia de acordo com elementos anti degaulistas.

A CARTA DO SR. MARCEL PEYROUTHON

ARGEL, 2 (U. P.) — É o seguinte o texto da carta enviada pelo sr. Marcel Peyrouthon ao general De Gaulle: "Caro general. Considerando a união desinteressada de todos os franceses como o unico meio de conseguir a vitória que nos restitua a grandeza e a esperança de contribuir para isso, por meio desta coloco á sua disposição o meu cargo de governador geral da Argelia. Assim fazendo não creio abandonar os meus caros amigos da Argelia nem os árabes e franceses, todos os quais, em multiplas manifestações, expressaram a sua confiança em mim. O meu gesto é inspirado no supremo desejo de que todos os franceses se unam para a expulsão do invasor do nosso território. Rogo-lhe que, como presidente do Comité Executivo, resolva com as autoridades militares a solicitação que lhe enviei no sentido de me conservarem como capitão da infantaria colonial".

NOVA REUNIÃO

ARGEL, 2 (U. P.) — Os generais Giraud e De Gaulle realizarão, hoje, nova reunião a fim de solucinar o impasse para a formação do Comité Executivo da França. Os observadores locais afirmam que todos os problêmas em questão serão solucionados impreterivelmente hoje.

NOVA CRISE

ARGEL, 2 (U. P.) — Noticia-se que o novo govêrno francês se encontra em crise total em virtude da renuncia do sr. Marcel Peyrouthon. A crise é considerada da maxima importancia, porquanto Peyrouthon dirigiu o seu pedido de demissão a De Gaulle em vez de fazê-lo a Giraud. Tudo indica a possibilidade de um golpe pelo qual De Gaull arrebataria o poder.

LONDRES, 2 (U. P.) — Foi recebido com grande satisfação em todos os meios politicos da capital britanica a noticia da renuncia apresentada pelo sr. Marcel Peyrouthon, do posto de presidente-geral da Argelia.

Com a saida do sr. Marcel Peyrouthon, considerado com colaboracionista de Vichy e mesmo acusado de ser simpático ao "eixo", desapareceram inumeros obstaculos que se opunham ao entendimento entre os generais De Gaulle e Giraud. Consta, entretanto, que os franceses combatentes exigirão, também, a renuncia do general Nogues e do sr. Pierre Boison, que foram sempre acerrimos partidários do marechal Pétain.

Embora ainda não tenham sido eliminadas todas as divergencias entre os generais De Gaulle e Giraud, se acredita nos circulos bem niformados que as negociações de Argel encaminhar-se-ão, a partir de agora, de fórma mais satisfatória.

ARGEL, 2 (U. P.) — Encontra-se em crise o Comité Executivo Francês, que se reuniu mais uma vez após sua criação pelos generais De Gaulle e Giraud.

A crise tornou-se mais aguda quando o sr. Marcel Peyrouthon enviou em pedido de renuncia do posto de governador da Argelia ao general De Gaulle a quem denominou de presidente do comité executivo. Acreditou-se em alguns circulos que estava iminente um golpe de estado pelo qual o general Giraud seria destituido de seu posto. Soube-se, entretanto, um pouco mais tarde, que o sr. Marcel Payrouthon enviou, também, ao general Giraud uma carta de renuncia. De fórma que a situação não está clara, pois tanto Giraud como De Gaulle aceitaram a renuncia do sr. Marcel, dando assim a respeito ordens antagonicas, pois enquanto o general Giraud ordenou que o sr. Marcel Peyrouthon permanecesse em seu posto até a nomeação do seu substituto, o general De Gaulle ordenou que êle passasse o govêrno ao general Gonin.

Há espectativa de divergencias entre os generais De Gaulle e Giraud, a menos que os britanicos e norte-americanos intervenham como mediadores a fim de evitar que as divergencias entre os chefes franceses ameacem a segurança da Africa do Norte.

EMPOSSOU-SE, ONTEM, O NOVO SECRETÁRIO DA FAZENDA

O TERMO DE COMPROMISSO DO SR. JOÃO DOS SANTOS COÊLHO, NO PALACIO DA REDENÇÃO — A SOLENIDADE DA POSSE NA SECRETARIA — OS DISCURSOS

Aspecto da posse do sr. Santos Coêlho no cargo de Secretário da Fazenda, ontem realizada, com o comparecimento do sr. Samuel Duarte, Secretário do Interior e Segurança Pública, representando o Interventor Federal, do ex-titular das finanças estaduais, sr. Miguel Falcão de Alves, do Secretário da Agricultura, do presidente do Conselho Administrativo, diretor do Dep. de Educação e inumeras outras pessôas de representação.

TOMOU posse, ontem, no cargo de Secretário da Fazenda, em virtude da exoneração, a pedido, do sr. Miguel Falcão de Alves, recentemente eleito diretor presidente do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João dos Santos Coêlho, diretor da Recebedoria de Rendas da capital, que vinha ocupando, em comissão, o lugar de diretor do Tesouro.

A nomeação do novo titular das finanças estaduais teve a mais simpática repercussão, por se tratar de um dos valores da nova geração paraibana, conhecedor da técnica dos serviços fazendários, capaz de superintender, no melhor sentido, o programa de restauração empreendido pelo interventor Ruy Carneiro.

TERMO DE COMPROMISSO

A's 14 horas, o sr. João dos Santos Coêlho assinou, no Palácio da Redenção, o termo de compromisso, na presença do sr. Interventor Federal, secretários de Estado, diretores de repartições e amigos do novo titular.

NA SECRETARIA DA FAZENDA

Em seguida, ocorreu, no gabinête da Secretaria da Fazenda, a posse do sr. João dos Santos Coêlho, com o comparecimento do sr. Samuel Duarte, Secretário do Interior e Segurança Publica, como representante do Chefe do Govêrno do Estado. Achando-se presentes ainda os srs. José Joffily, secretário da Agricultura, Evilacio Feitosa, secretário da Interventoria, cel. Souza Dantas, Chefe do Estado Maior da 14.ª D. I., respondendo pelo expediente do Q. G. em João Pessôa, cel. Ivo Borges, comandandante da Força Policial, João Medeiros, diretor do DEIP, Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação, Alberto de Miranda Henriques, diretor do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, João Henriques, diretor da Produção do Estado, Severino Lucena, João de Vasconcélos, José Gomes e Osias Gomes, membros do Consêlho Administrativo, Octacilio Nóbrega de Queiroz, diretor da A UNIÃO, Ernesto Silveira, diretor da Recebedoria de Rendas da capital, Clovis Lima, presidente da Junta do Trabalho, Serafim Ribeiro, inspetor do Banco do Brasil, Teofilo de Almeida, contador do Banco do Brasil, outras autoridades, diretores e chefes de serviço, elementos representativos das classes conservadoras, amigos do sr. João dos Santos Coêlho, além dos funcionários da Fazenda, nesta cidade.

DISCURSO DO SR. SAMUEL DUARTE

O sr. Samuel Duarte, na qualidade de representante do sr. Interventor Federal, expressou os sentimentos do Chefe do Govêrno sobre a escolha do novo Secretário da Fazenda, a qual distinguira uma das figuras destacadas dentre os estudiosos dos nossos problêmas financeiros e ecnômicos, além de devotado aos legitimos interesses da Paraíba.

Referiu-se ainda á atuação do sr. Miguel Falcão de Alves, que assinalou a sua passagem pela Secretaria com testemunhos de perfeita compreensão do atual programa administrativo do Estado e que continuaria a servir á Paraíba noutro setor diretamente vinculado á sua carreirá profissional, como diretor-presidente do Banco do Estado.

∴

A seguir, falou o sr. Miguel Falcão de Alves agradecendo a colaboração eficiente que encontrou sempre da parte dos funcionários da Secretaria da Fazenda, expressando, ao mesmo tempo, o seu reconhecimento por todas as provas de confiança com que fôra distinguido pelo interventor Ruy Carneiro.

Por fim, usou da palavra o sr. Santos Coêlho que, em rápido improviso, manifestou seu agradecimento ao áto do Govêrno do Estado, nomeando-o para o cargo de Secretário da Fazenda. Ao terminar, o novo titular foi muito cumprimentado por todos os presentes.

TELEGRAMAS DE CONGRATULAÇÕES AO INT. RUY CARNEIRO

Congratulando-se com o interventor Ruy Carneiro por motivo da nomeação do sr. Santos Coêlho para o cargo de Secretário da Fazenda, foram enviados telegramas a s. excia. pelas seguintes pessôas:

De João Pessôa — Srs. Henrique Arcoverde, João Wegelin, Francisco Lianza, Oscar Cabral e Arnaldo Barros.

Sapé — Sr. João Araujo Dias.

COM A PÁTRIA E PELA PÁTRIA

ESTA' o nosso povo a dar continuadas demonstrações de patriotismo, participando, da maneira mais espontanea, de todas as campanhas destinadas a melhorar as nossas condições económicas, no sentido de assegurar a vitória das nossas armas.

Não se póde ver nada de extraordinário nêsse nosso gesto, porque sempre tiveram o máximo apôio dos nordestinos as iniciativas em defêsa da Pátria.

Assim, já não precisamos dizer que se iniciaram com todas as probabilidades de êxito a Batalha da Produção e a campanha para aquisição das obrigações de guerra.

Diziamos, ontem, que a nenhum brasileiro há-de ser licito dizer que já fez o bastante. Nunca se faz de mais quando é o pais que solicita a nossa cooperação.

Em tôrno dêsses movimentos que se processam mediante uma justa reclamação patriótica, deixa de ser brasileiro, deixa de ter o direito de falar do nosso passado, aquêle que a pretexto de compromissos particularissimos não acorrer ao chamamento da nação, na hora em que precisamos decidir, se devemos ir ao sacrificio, para conquistarmos a vitória, ou se preferimos a derrota na soposição de que com ela não seremos arrastados a todos os sacrificios.

Não há, sabemos, motivo para uma advertência nêsse sentido.

O povo do Nordéste se firme está para a luta, menos disposto não póde estar para atender á Pátria.

Firme, assim, estaremos para assegurar o êxito de todas as campanhas.

∴ SENDO hoje dia consagrado ás festividades religiosas da Ascenção do Senhor, funcionará o expediente das repartições estaduais apenas das 8,30 ás 12 horas.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA

A posse hoje do sr. Miguel Falcão de Alves, seu novo diretor-presidente

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na séde do Banco do Estado da Paraíba a posse do sr. Miguel Falcão de Alves, seu novo diretor-presidente, cargo para o qual foi recentemente designado pela Assembléia Geral Extraordinária daquele estabelecimento de crédito. O áto terá o comparecimento de altas autoridades estaduais e federais e de elementos representativos da lavoura, comércio, indústria e de nossas classes conservadoras.

O mês da borracha em Cuiabá

RIO, 2 (A. N.) — Comunicam de Cuiabá que teve inicio o mês da borracha com desusada atividade. O interventor Julio Muller, em entrevista concedida á imprensa local, declarou: "Mato Grosso, obediente á palavra do Chefe da Nação, entrou na batalha da borracha com todo o seu potencial".

O jornal "Estado de Mato Grosso", em editorial, diz: "Sente-se que o sr. Getulio Vargas tem algo daquele providencial espirito que, passando por sobre as aguas primitivas, arrancou os astros e os atirou nos espaços infinitos, edificando com êles o monumento soberbo do universo. Foi bem assim, que atuando sobre a massa informe da Nação Brasileira arranjou um novo mundo iluminado por novo sol de prosperidade e grandeza, cujos raios, rompendo os horizontes da Pátria, se projetam luminosos e vivificantes através das Americas e do mundo."

PELA VITÓRIA DO BRASIL

NESTA guerra de que participamos, com graves responsabilidades para todos os brasileiros, ninguem póde se furtar ao sagrado cumprimento do dever. A' frente de batalha evidentemente está hoje em todas as partes, tanto nas trincheiras como na sólida preparação interna. Para que o Brasil se mantenha á altura da posição de excepcional relevo que ocupa ao lado das nações aliadas, preciso é que todos se disponham aos mais árduos sacrificios. Entretanto, existe uma possibilidade de prestarmos, quanto antes, uma das mais decisivas e das mais faceis de todas as colaborações qual seja a aquisição de "obrigações de guerra". Nada, no momento, deve preocupar cada brasileiro a não ser a vitória contra o inimigo que nos atacou e que precisa ser derrotado. Em todos os paises aliados, as populações civis, os representantes do trabalho e das classes conservadoras empenham o máximo de seus esforços e de suas economias para o triunfo da causa da liberdade. Também, no Brasil, estamos contribuindo, resoluta e voluntariamente, para o financiamento e a marcha da guerra, certos de que a vitória insofismavel das forças das nações unidas dará, afóra a segurança dos nossos haveres a honra de havermos contribuido para maiores glórias e pelo engrandecimento do Brasil.

Nenhum capital póde ser melhor empregado do que na aquisição de "obrigações de guerra", o que constitue uma operação de crédito interno para o financiamento do esforço bélico do país. Na Paraíba, êsse grande movimento já se iniciou com os resultados mais animadores. Na séde da Delegacia Fiscal, á praça Rio Branco, todos os paraibanos podem adquirir "obrigações de guerra" para que, dêsse modo, possamos mais uma vez dar ao Brasil outra demonstração do patriotismo e das tradições de civismo desta terra.

BANCO DO BRASIL

Posse do novo gerente da filial dêste Estado, sr. José Luiz de Assis

..Assume hoje as funções de gerente da filial do Banco do Brasil nêste Estado o sr. José Luiz de Assis, que exerceu por largo tempo, com real proveito para o soerguimento econômico da Paraíba, o cargo de diretor-presidente do Banco do Estado.

A essa solenidade, que terá inicio ás 11 horas, estarão presentes o sr. Samuel Duarte, representando o Interventor Federal, sr. Serafim Barbosa Ribeiro, Inspetor do Banco do Brasil, além de pessôas representativas dos nossos circulos sociais e econômicos e altas autoridades federais e estaduais.

INTERCAMBIO DAS BACIAS DO PRATA E AMAZONICA

Em construção importante rodovia

CUIABA', 2 (A. N.) — Cêrca de 80 kms. da nova estrada de Cuiabá a Vilhena fôram percorridos ontem pelo sr. Valentim Bouças e coronel Antonio Bastos, do Serviço de Engenharia do Exercito. A nova rodovia terá a extensão de 800 kms. e está sendo construida pela Quarta Companhia do Exército. As obras se revestem de grande importancia, pois se trata de uma estrada de penetração de alto valôr estratégico, acrescido, agora, do valor economico, visto que permite o escoamento da produção dos seringais de larga zona do norte de Mato Grosso.

A estrada virá assegurar, igualmente, o intercambio das bacias Amazonica e do Prata, mediante a ligação do porto de Esperidião com as margens do Guaporé, afluente do Amazonas, ao de Cuiabá ás margens do rio do mesmo nome, afluente do Paraguai.

Os srs. Valentim Bouças e o coronel Bastos mostraram-se entusiasmados com os trabalhos da Quarta Companhia Rodoviária.

CAMPANHA PARA AQUISIÇÃO DE BONUS DE GUERRA

NOVAS CONTRIBUIÇÕES FÔRAM ONTEM RECOLHIDAS Á DELEGACIA FISCAL — APÔIO DAS CLASSES CONSERVADORAS

AINDA ontem, acentuavamos que a campanha para aquisição do bonus de guerra se iniciára na Paraíba com os resultados mais animadores.

E não estavamos enganados. Expressivo tem sido o numero de subscrições, que vai aumentando dia a dia.

O povo paraibano sabe que colaborando nessa campanha dá ao Brasil mais uma demonstração de patriotismo, digna das suas tradições de civismo. Tratando-se de um movimento de indiscutivel importancia em favor do aparelhamento da defesa nacional e que já atingiu em todo o país a uma vultosa soma de milhões de cruzeiros.

Ao mesmo tempo que interessa os brasileiros para o êxito final do nosso esforço bélico, a aquisição dos bonus de guerra assegura a capitalização das reservas economicas dos particulares, com juros largamente compensadores.

APOIO DAS CLASSES CONSERVADORAS

Organizado o movimento nesta capital e em Campina Grande, sob os auspicios do Govêrno do Estado, com a assistência de um delegado do Ministro da Fazenda, imediatamente as classes conservadoras da Paraíba emprestaram o mais decidido apôio, numa demonstração expressiva do espirito de compreensão patriótica do nosso povo.

AS SUBSCRIÇÕES DE ONTEM

A campanha das obrigações de guerra registou ontem mais as seguintes subscrições, já recolhidas a Delegacia Fiscal:

Cia. de Mineração do Nordeste, Cr$ 1.000,00; Henrique Siqueira, Cr$ 1.000,00; João Luiz Ribeiro de Morais, Cr$ 2.000,00; e Antonio Xavier da Silva, Cr$ 1.000,00.

PREFEITURA DE ITAPORANGA

Por motivo da nomeação do sr. Antonio Vital para prefeito de Itaporanga, o sr. Interventor Federal recebeu telegramas das seguintes pessôas: srs. Antonio Franco da Costa, Antonio Mangueira, Abrahão Diniz, José Nedez, José Diniz, Manuel Alves Mangueira, Manuel Nezinho, José Pedro Cavalcanti, Jonas Filho, José Soares, Austicliano Alves, Arsenio Alves de Carvalho, João Cavalcanti, Idelfonso Leite, Artur Guimarães, João Henriques, João Chaves, Rubens Leite, Francisco Fonsêca, José Fonsêca, Francisco Santos, Manuel Alexandre, Francisco Antão, Manuel Virgulino, Antonio Padre, Manuel Padre, Sebastião Gomes, Augusto Nunes, Horácio Gomes, José Sobrinho, Sebastião Cazé, Sebastião Rodrigues, Euclides Alves, João Barreiro, Adauto Araujo, Joaquim Tomaz, Genesio Olinto, Jonas Florentino, Izidro Barreiro, Miguel Barreiro, Nô Miguel, Agenor Campos, José Luiz, Raimundo Diniz, Miguel Barreiro Filho, João Moisés, José Job de Sousa, Zú Silvino, Edgard Pedrosa, João Silvino, José Calvino, Manuel Loureiro, Elvidio Figueirêdo, Nicoláu Clementino, Antonio Sitonio, José Sitonio, Irineu Rodrigues, Lourival Rodrigues, Pedro Pinto e José Loureiro.

INTERVENTOR MAGALHÃES BARATA

Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do coronel Magalhães Barata, interventor federal no Pará.

S. excia. que vem na sua terra, fazendo uma administração apoiada por todas as classes, deve ter sido pela data alvo das mais justas e significativas homenagens do povo paraense.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

A entrega, amanhã, de certificados á primeira turma do Curso de Monitores Agrícolas — Será paraninfo o sr. José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura e homenageado especial o cel. Souza Dantas, Chefe do E. M. da 14.ª D. I.

DESTINADO a uma taréfa importante, no conjunto de atribuições da Legião Brasileira de Assistência, o Curso de Monitores Agricolas encerra, amanhã, a primeira etapa de suas atividades, diplomando os que nêle se inscreveram, dispostos a trabalhar, com afinco e patriotismo, no "front" da produção.

São os primeiros monitores de Avicultura, Apicultura e Horticultura que receberão os respectivos certificados, após um preparo suficiente que os habilitará áquela nobilitante emprêsa.

No momento em que o Nordéste se integra na Batalha da Produção, orientada pelo ilustre general Newton Cavalcanti, o papel do Curso de Monitores Agricolas é realmente dos mais significativos em favor do patriótico movimento, intimamente ligado ao esforço de guerra do país.

A SOLENIDADE DE AMANHÃ

A solenidade da entrega de certificados á primeira turma do Curso de Monitores Agricolas se verificará amanhã, ás 15 horas, no palacête da Associação Comercial, em sessão especial da L. B. A.

A' expressiva ceremônia estarão presentes autoridades civis e militares, familias inscritas na L. B. A. e outras pessôas de destaque social.

Será paraninfo dos novos Monitores Agricolas o sr. José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura e presidente da Sub-Comissão Estadual da Batalha da Produção, figurando como homenageado especial o coronel Aristoteles de Souza Dantas, Chefe do Estado Maior da 14.ª D. I., ora respondendo pelo expediente do seu Quartel General e vice-presidente daquela Sub-Comissão.

CONVITE

A Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistencia convida as autoridades federais e estaduais, civis e militares, assim como as legionárias e pessôas da sociedade paraibana para assistirem á entrega de certificados á primeira turma do Curso de Monitores Agricolas, que se realizará amanhã, ás 15 horas, no palacête da Associação Comercial, em sessão especial da L. B. A.

"O MÊS NACIONAL DA BORRACHA"

Declarações do embaixador Jefferson Caffery

RIO, 2 (A. N.) — Ouvido pela imprensa a respeito da instituição do "Mês Nacional da Borracha", o embaixador Jefferson Caffery fez as seguintes declarações:

"A proclamação do mês de junho, como o mês nacional da borracha, constituiu mais um admirável e animador exemplo do empenho do Brasil em derrotar prontamente os nossos inimigos comuns. Como o presidente Vargas novamente acentuou, com tanta eloquência, em sua exposição ao povo brasileiro, a batalha da produção deve ser pelejada com o mesmo vigor e a mesma finalidade que em outras fases da nossa luta para a vitória — uma vitória que não somente significará a destruição das poderosas e aguerridas fôrças dos nossos inimigos, como também a completa derrota de suas doutrinas pagãs. Os brasileiros, estou certo, aguardam com o máximo interêsse, o mês da borracha, em cujo periodo terão oportunidade de contribuir oportunamente para a vitória das Nações Unidas".

A Batalha da Produção na Paraíba

O BRASIL GRANDE POTENCIA NA GUERRA E NA PAZ

Quando o Brasil declarou guerra á Alemanha e á Italia, o Presidente Vargas, em nome da Nação, assumiu o compromisso perante o mundo de aceitar o reto com todas as consequencias. Não foram vãs as palavras do Chefe do Estado. Desde 22 de agosto de 1942 — data da abertura das hostilidades — os brasileiros não deixaram um só momento de dirigir o seu esforço para a Vitória comum. Em todos os dominios da guerra se encontra o Brasil com a contribuição do seu trabalho, da sua produção, dos seus sacrificios e das suas responsabilidades.

Em telegramas trocados entre os Presidentes Roosevelt e Vargas por ocasião do triunfo na Africa do Norte, o Chefe da Nação Brasileira proclama o quanto essa campanha veio tornar efetiva a segurança da América. Por seu turno, o Presidente dos Estados Unidos revela a "parte imprescindível — que coube á cooperação brasileira" nessa fase da guerra, cooperação — acrescenta — "que tornou possivel aquelas operações militares". Fica patente pela voz de um dos mais categorizados "leaders" das Nações Unidas a participação do Brasil num dos triunfos mais definitivos das Nações Unidas.

Mas não olham apenas o presente os que assumiram a responsabilidade pelos destinos do mundo em nome das Democracias; os problêmas da paz chamam também a sua atenção. Iniciativas americanas e inglesas prevem cuidadosamente a trágica herança do totalitarismo. O caos econômico e os problêmas de caráter social por êle suscitados recomendam-se sobretudo ás preocupações de nossos politicos e economistas. Já começam a ser elaborados planos tendentes á solução dessas complexas e delicadas questões. Não regateia o Brasil a sua cooperação nem as suas responsabilidades a essa ardua emprêsa.

Em Hot Springs realiza-se atualmente, sob a presidencia do delegado norte-americano, á Conferencia Internacional da Alimentação, com a representação de quarenta e quatro paises. As quatro principais secções foram destinadas á Grã Bretanha, á Russia, á China e ao Brasil. Pela sua participação na guerra, o Brasil conquistou uma importancia politica que se eleva ao nivel da sua categoria econômica e territorial.

Aparece oficialmente reconhecido como uma das cinco grandes potencias do mundo, o que projeta sobre o nosso futuro as mais amplas perspectivas de progresso.

Considerado como "imprescindivel" pelo Supremo Magistrado de uma grande e prestigiosa Nação o nosso papel na guerra, aparece, da mesma fórma, como indispensavel a nossa participação no restabelecimento e consolidação da paz. Essa conferencia prepara o caminho para a organização do mundo de post-guerra em um sentimento mais justo. Ao delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, pertencem estas palavras: "O antigo sistema clássico de leis economicas, desapareceu agora. Atualmente o homem domina a matéria e adapta a economia ás suas necessidades. Começamos a empregar a inteligencia e a ciencia para disciplinar as forças econômicas. O homem procura verdadeiramente melhorar sua posição".

O profundo sentido humano destas palavras é bem o que corresponde á nossa História e á nossa sensibilidade coletiva. Para vencer os inimigos da humanidade entrou o Brasil na guerra com toda a sua decisão e poderio. Para melhorar a posição do Homem vai também contribuir o Brasil, preparando-se para enfrentar a campanha da paz com todos os seus recursos econômicos e espirituais.

AS CONTRIBUIÇÕES DE ONTEM — UM AVISO DO GENERAL NEWTON CAVALCANTI

COMO acentuou o general Newton Cavalcanti, a Paraíba está atenta ao cumprimento do seu dever civico, mobilizando os recursos economicos de que dispõe para o êxito da Batalha da Produção.

Movimento iniciado pelo ilustre comandante da 7.ª Região Militar, a sua finalidade é das mais nobres e oportunas, visando o abastecimento do Nordeste para a obra ingente da defesa nacional.

O exemplo de compreensão que teem manifestado os representantes do comércio, da industria, lavoura, pecuaria, etc., indica, de maneira insofismavel, o sentimento de solidariedade com que a nossa gente ora se integra no esforço de guerra pela causa da Pátria.

As contribuições, que atingiram ontem a Cr$ 325.810,00, aí estão demonstrando, na eloquencia significativa da espontaneidade, o apôio decidido das nossas classes economicas ao vitorioso movimento, que tem o patrocinio dessa figura exponencial do Exército Brasileiro, que é o general Newton Cavalcanti.

AS CONTRIBUIÇÕES DE ONTEM

As firmas Soares de Oliveira & Cia., Luiz Ribeiro & Cia. e Abilio Dantas & Cia. fizeram entrega, ontem, na Fazenda S. Rafael, de 10 sacos de caroço de algodão, cada, para forragem do gado de tração, utilizado nos campos da Batalha da Produção.

A Sub-Comissão Estadual fez um apêlo ás demais firmas representantes da industria algodoeira, Sanbra, Aderson Clayton, João de Vasconcélos e I.R.F. Matarazzo, no sentido de contribuirem também para aquêle fim.

CONVITE AOS QUE FORAM INCLUIDOS NA BATALHA DA PRODUÇÃO

O cel. Aristoteles de Souza Dantas, representante do gen. Newton Cavalcanti na Sub-Comissão Estadual com séde nesta Capital, telegrafou, em nome de s. excia. a todos aqueles que, convidados para contribuirem com o seu apôio material para a Batalha da Produção, ainda nao atenderam o patriótico apêlo feito, nominalmente, pelo telégrafo ou pela imprensa.

TESOURARIA

As pessôas que assinaram a lista de contribuições poderão fazer o pagamento das suas quotas ao tesoureiro da Sub-Comissão Estadual, sr. Luiz Ribeiro dos Santos, em seu escritório, á rua 5 de Agosto, n.º 75, nesta cidade.

IMPORTANCIA SUBSCRITA JA' PUBLICADA

Cruzeiros, 325.710,00, 1.360 bovinos, e uma área de 1.720 hectáres, cultivada com cereais.

ADESÕES

José Oliveira Madruga (Guarabira), Cr$ 100,00.

Importancia recolhida á tesouraria: 229.060,00.

AOS PROPRIETARIOS RURAIS DA PARAÍBA

1 — Declaro, para o fim de expandir a campanha de fomento á produção agricola e unir todos os seus elementos de execução no Estado da Paraíba, que a Sub-Comissão Executiva dêsse Estado, que atua sob a direção dos srs. José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura, representante do exmo. sr. interventor federal, e coronel Aristoteles de Souza Dantas, representante dêste Comando, é a unica competente e por mim organizada para a centralização, fiscalização e orientação da Batalha da Produção na terra paraibana.

2 — Consequentemente, todas as solicitações, decisões, pareceres e ordens dessa Sub-Comissão Executiva da Batalha da Produção no Estado da Paraíba devem ser observados e cumpridos com a maior atenção e no menor prazo possivel, pois que constituem cooperação ao esforço de guerra de nosso país.

(ass.) General Newton Cavalcanti, presidente e coordenador da Batalha da Produção.

O regime nazista saqueia a Europa

O MAIS flagrante "roubo em massa de toda a história" está sendo levado a efeito pela Alemanha nazista nos prostados paises da Europa, realizando-se assim os planos e as idéias maquiavelicas expressas por Hitler no seu "MEIN KAMPF" e nas subsequentes fanfarronadas de seu grupo de terroristas obsecados pelo sonho louco de conquista mundial.

Dezenas de bilhões de dolares por ano é o valor calculado do que o saque nazista tem arrecadado na Europa indefesa. Com todo o sangue frio possivel, os nazistas tomaram de milhões de homens, mulheres e crianças inocentes as cousas essenciais para sua vida e ainda os arregimentaram em fábricas, minas e fazendas. Um número incalculavel também vive tocado como gado, para frente e para trás, através da Europa.

Isto foi recentemente revelado num relatório exaustivo, bem documentado, publicado pelo Conselho de Guerra Econômica dos Estados Unidos que vem realizando uma série de estudos da tremenda técnica dos nazistas nos paises ocupados pela Alemanha.

Felizmente, um destino similar — o que já estava traçado no plano original de Hitler, segundo os próprios maiorais do nazismo — foi evitado no Hemisfério Ocidental pela visão e decisão de estadistas do porte dos Presidentes Roosevelt, dos Estados Unidos, e de Getúlio Vargas, do Brasil.

Em 1937, o Presidente Roosevelt pediu uma "quarentena" contra os agressores do "eixo". E, desde que Hitler começou a olhar cobiçosamente para as riquezas do Brasil, o Presidente Getúlio Vargas respondeu fortalecendo os laços de amizade e econômicos com os Estados Unidos. De quando em vez o Presidente do Brasil deixava bem claro que o seu país estava com as Americas na defêsa da liberdade no Novo Mundo.

Hitler afirmou desavergonhadamente em "MEIN KAMPF" que considerava a America Latina como uma fruta madura a ser colhida depois da Europa.

Agindo de acôrdo com tal desejo, em 1937, seus agentes e emissários subterraneos, trabalharam tenazmente buscando cendir o Brasil politica e geograficamente. Descobertos em tempo pelo Presidente Vargas, éstes planos visavam dividir o Brasil em 3 distintas esferas de influência. O Estado de São Paulo tornar-se-ia uma zona de influência italiana. O Japão trataria de Mato Grosso e da região amazônica, enquanto a Alemanha reservava para si um trabalho incansavel nos Estados de Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O regime nazista está saqueando a Europa ocupada, levando para a Alemanha todas as máquinas, materiais de guerra, objetos de arte e mesmo instrumentos de jardim e maçanetas de portas, enquanto faz também o confisco de todas as industrias avaliadas em dezenas de bilhões de dolares, declarou o Conselho de Guerra Econômica.

1.º aniversário do II/8.º R.A.M.

As solenidades realizadas ontem na Praça da Independência em comemoração á data — Recepção da bandeira e compromisso dos conscritos — Discursos dos srs. Renato Ribeiro e major Eduardo Faustino — Desfile

O COMANDO do II Grupo do 8º Regimento de Artilharia Montada, com séde nesta capital, fez realizar, ontem, expressivas solenidades comemorativas do primeiro aniversário da instalação daquela unidade e entre as quais se salientaram a recepção da bandeira e o compromisso dos conscritos ao pavilhão nacional. Instalado inicialmente em Pouso Alegre, Minas Gerais, o II/8º. R. A. M. está hoje incluido no efetivo da 14.ª D. I. e é comandado pelo major Eduardo Faustino, que conta com a cooperação de eficiente oficialidade.

Ás cerimonias realizadas na Praça da Independência estiveram presentes altas autoridades civis e militares, notando-se entre as demais figuras de destaque os srs. interventor Ruy Carneiro cel. Aristóteles de Souza Dantas, Samuel Duarte, cel. Djalma Polly Coêlho, José Joffily Bezerra, Comandante Alfredo Salomé, Cel. Ivo Borges, e Comandante do 15.º R. I.

OFERTA DA BANDEIRA

Fazendo o oferecimento da bandeira ao Grupo, falou, de inicio, o sr. Renato Ribeiro. O major Eduardo Faustino usou da palavra, então, ressaltando a magnanimidade do gesto e a necessidade de uma convergencia de esforços, neste momento, para o pleno êxito de nosso esforço de guerra. Depois de recebida solenemente a bandeira pelo comando do II/8º. R.A.M., foi dado inicio a uma demonstração de educação fisica por um contingente de mais de 400 soldados do 15.º R. I., comandados pelo cap. Olavo Viana Moog, os quais conquistaram merecidos aplausos pelo seu preparo e harmonia de movimentos.

ORDEM DO DIA E COMPROMISSO

Logo em seguida o major Eduardo Faustino passou a ler a ordem do dia referente ás solenidades em realização, destacando em especial o devotamento patriótico dos seus comandados. Em coluna por um, os conscritos do Grupo desfilaram, após em continencia ao pavilhão nacional, concluindo a cerimonia do compromisso.

Para finalizar as solenidades da Praça da Independência, o II/8º. R.A.M., depois de cantado o hino nacional por todos os presentes, realizou impressionante desfiie de sua força motorizada perante as autoridades.

No páteo do quartel, verificaram-se ainda outras festividades internas, especialmente para as praças do Grupo.

Subvenção ás instituições de assistência cultural, no País

RIO, 2 (A. N.) — O presidente da Republica assinou um decreto concedendo, no corrente ano, a instituições de assistencia cultural no Brasil, subvenções num total de 22 milhões de cruzeiros, assim distribuidas:

Território do Acre, 251; Amazonas, 6.280; Pará, 611; Maranhão, 2.130; Piauí, 870; Ceará, 6.710; Rio Grande do Norte, 138; Paraíba, 134; Pernambuco, 6.960; Alagôas, 286; Sergipe, 149; Baía, 7.299; Espirito Santo, 2.120; Rio de Janeiro, 8.140; Distrito Federal, 63.420; São Paulo, 40.820; Paraná, 6.410; Santa Catarina, 1.820; Rio Grande do Sul, 14.650; Mato Grosso, 2.660; Goiaz, 1.370; Minas Gerais, 31.971.

Trabalhadores para a Amazonia

FORTALEZA, 2 (A. N.) — Em caminhões especiais, seguiu, hoje, para o extremo norte do país mais um contingente de trabalhadores que se destinam ao Amazonas para a batalha da borracha.

VIDA RELIGIOSA

8.º Retiro Espiritual das Senhoras

De 19 a 23 do corrente, será realizado, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, o 8.º Retiro Espiritual das Senhoras, áto de religiosidade pelo descanso e terno dos que tombaram, vitimas inocentes da incompreensão dos homens.

O grupo de senhoras organizador do Retiro está convidando as demais senhoras católicas residentes nesta capital a participarem dêsse áto de devoção.

Será pregador o padre Torres S. J., diretor da Casa de Retiro de Fortaleza.

São organizadoras do Retiro as sras. Maria M. Lacerda, Noemia Trindade, Eugenia O. Lima, Analice de Oliveira e Lourdes O. Lima Pinheiro.

RESERVISTA! — Se amas a tua Pátria e se és digno dela, vem para as forças armadas pronto para defendê-la e honrar as tradições de Caxias, Osório e Sampaio!

Prejuizos causados pelas cheias do rio Uruguai

ARTIGAS (Uruguai), 2 (U.P.) — O prefeito da cidade brasileira de Quarahy, sr. Bento Lima, informou que o volume das águas do rio Uruguai ocasionou danos consideraveis na cidade de Uruguaiana e Passo de los Libres, tais como a destruição do armazem em que se depositava o cimento destinado á construção da ponte internacional. Os prejuizos são vultuosos, não tendo havido acidentes pessoais.

NOTA CARIÓCA

LIVROS DIDÁTICOS

Victor do Espirito SANTO

RIO, maio — (Press Parga): — Um dos problemas mais sérios que os pais de estudantes, sejam êstes primários, secundários ou universitários, enfrentam cada ano é o que se refére á aquisição dos livros didáticos. Não só em razão dos prêços verdadeiramente proibitivos dêsses livros como á escassês com que os mesmos são expostos á venda. Dessa fórma, só quando as aulas vão adeantadas ou quasi no fim do ano é que os chefes de familia conseguem reunir os livros necessários aos filhos colegiais.

Mas não é só. Visando lucros fabulosos, os editores tratam de fazer todos os anos insignificantes modificações nos livros, conseguindo que os professôres exijam dos alunos as edições relativas ao ano em curso. Assim, o pai de mais de um menino em idade escolar mas cursando séries diferentes não póde aproveitar os livros de um filho para outro. Constitui-se verdadeira máquina de extorsão.

Foi visando por fim a êsse estado de cousas que o professor Sud Menucci, diretor da Imprensa Oficial do Estado de S. Paulo, propos ao Congresso rècentemente realizado na Imprensa Nacional que coubesse privativamente ao govêrno nacional e estaduais a confecção de livros didáticos.

Não sei se essa providência, caso adotada, venha solucionar o problema. Mas não há dúvida de que uma providência qualquer impõe e deve ser tomada quanto antes.

Consequencias da vitoria aliada na Africa

Frank CALDWELL

NOVA YORK — O esmagamento das forças do Eixo na Africa, veio demonstrar, mais uma vez, a superioridade dos chefes militares das Nações Unidas, sobre o Estado Maior nazi-fascista. Mostrou também que, o material bélico produzido nos Estados Unidos e na Inglaterra, ultrapassou, em poder ofensivo, aos fabricados pelos totalitários.

A mistica de invencibilidade dos exército do III Reich, foi mais uma vez desmacarada

As vitórias obtidas inicialmente por esses exércitos de fanaticos e automatos, foram possiveis somente contra os exércitos que não possuiam uma verdadeira coesão e uma firme vontade de lutar contra os barbaros, por estarem infiltrados de elementos desagregadores, a serviço do nazismo.

Na Africa, como na Russia, quando as tropas do Eixo encontraram forças organizadas e coesas, disciplinadas e com firme vontade de luta, seus generais se entregaram, com divisões intactas.

Somente aos exércitos americanos, se entregaram mais de 25.000 homens, inclusive vários generais, com seus respectivos Estados Maiores. Nesse final da batalha da Africa, mais de 250.000 soldados e oficiais se renderam, incondicionalmente, ás tropas aliadas.

Esses generais do Reich Alemão, que se entregaram ou foram aprisionados na Africa, não tiveram capacidade militar, nem valor moral, para utilizarem as poderosas fortificações de Bizerta e Tunis para uma resistência mais prolongada. E essa resistência seria possivel, porque as organizações defensivas de Bizerta eram superiores as de Singapura, e formavam com as mais eficientes da sua classe.

Faltou aos generais italo-alemães o espirito de sacrificio e o moral dos chefes que confiam na vitória, justamente porque sentiram a superioridade moral e material de seus adversários.

A vitoria aliada nos campos da Africa não teria tido tão rapida decisão, se não fosse o concurso do poderio militar, terrestre e aereo dos Estados Unidos

As ultimas batalhas na Africa, provaram categoricamente que a Luftwaff não tem mais possibilidade de apoiar seus exércitos em operações terrestres, nem capacidade para impedir com eficiencia as ações aéreas inimigas. Esse fato já se havia constatado ha muito, no ocidente da Europa e também nas ultimas operações da frente de Léste. A arma aérea alemã, está em decadência, em todos os teatros de operações. E essa decadencia tende a se agravar, á medida que os dias passam.

A força aérea americana e a RAF já são superiores á Luftwaff, em numero, em pessoal e em material.

As consequencias dessa vitória das armas aliadas, são de um valor capital, para o completo aniquilamento das nações totalitárias.

Com a decisão da guerra na Africa, a Europa ficou completamente bloqueada.

O dominio do Mediterraneo, tanto o dominio maritimo como o aéreo, passou para as mãos dos aliados.

A prova disso foi o fato de não ter sido possivel a retirada, nem por mar, nem pelos ares, dos milhares de homens que foram aprisionados.

O dominio do Mediterraneo, veio dar possibilidades a América de enviar mais rapidamente os tanques, os canhões e os aviões, dos mais modernos e eficientes tipos, produzidos por suas fabricas, para o Oriente, o que significa dizer, tornar mais bem equipados os seus aliados chineses e russos, para as proximas e decisivas batalhas

A ocupação de todo o litoral do Norte da Africa pelos aliados, veio tornar mais vulneravel o Continente Europeu.

Os aliados encurtaram a distancia que os separava de seus inimigos no sul da Europa.

As bases aéreas e navais na Africa, vão facilitar sobremaneira, o desenvolvimento do plano de invasão da Europa

Desse modo, vemos que a vitoria aliada na Africa foi uma conquista de grande valor estratégico.

Sob o ponto de vista politico, a derrota do Eixo no Continente Africano também teve consequencias desastrosas

Reina grande confusão na Italia.

Mussolini e os chefes fascistas, perderam o prestigio que até então ainda possuiam. Ha serias divergencias, entre os chefes fascistas e o principe Humberto, apoiado por elementos honestos do exércitos italiano.

A situação na peninsula é tão grave, que rumores oficiosos afirmam a vontade de renuncia do rei Vitor Emmanuel, em favor do principe Humberto de Savoia, que nunca esteve em perfeito acordo, com a politica de Mussolini.

A derrota do Eixo na Africa, veio animar aos patriótas de todos os paises ocupados, para continuarem e intensificar a resistencia ao invasor totalitário.

O moral dos exércitos nazistas na frente oriental também sofreu as consequencias dessa fragorosa derrota.

Nesse teatro de operações, os nazistas também têm sofrido vários revezes e depois da derrota na Africa, não terão "elan" para desencadear nenhuma ofensiva de grande vulto.

Nas terras livres da América, Roosevelt e Churchill, cercados de seus generais vitoriosos n Africa, ultimam os planos para obrigarem os totalitários da Europa a uma rendição incondicional.

ABATIDO O AVIÃO DE LESLIE HOWARD

Nenhuma esperança de salvamento

LONDRES, 2 (U. P.) — Informa-se agora, que o avião em que viajava o celebre ator Leslie Howard foi abatido pelos alemães. Não há esperanças de salvamento, tanto do consagrado artista como dos demais passageiros do avião, que deixaram Lisbôa ontem de manhã, rumo a Londres. A ultima mensagem recebida daquela avião, dizia que estava sendo atacado pelos alemães.

DESAPARECEU

LONDRES, 2 (U. P.) — Confirma-se que um avião da "Britsh Oversar Airways", com 3 passageiros e 4 tripulantes a bordo, desapareceu durante sua viagem de Lisbôa para Foyne. O ator Leslie Howard se encontrava entre os passageiros do avião.

Faleceu o médico assistente das irmãs Dione

NORTH BAY (Ontário), 2 (U. P.) — Faleceu aos 59 anos de idade o dr. Allan Dafoe. Recorda-se que o dr. Dafoe foi o médico que assistiu as 5 irmãs Dione, desde seus nascimentos. "O médico da aldeia", como se tornou conhecido, foi vitima de um ataque de pneumonia.

OS JAPONÊSES DERRUBARAM MEU AVIÃO

Impressionante narrativa de um jovem pilôto americano — Uma página heróica na luta de Guadalcanal — O trabalho gigantesco dos que lutam pela defêsa da democracia

Pelo tenente JOSEPH RAYMOND DALY

(DA RESÉRVA NAVAL DOS ESTADOS UNIDOS)

A SITUAÇÃO atingiu a um anti-climax. Durante semanas estivemos todos olhando para a frente, para o raiar do dia do nosso ataque a Guadalcanal, mas até então não haviamos encontrado uma séria oposição aérea. A turma do vôo matinal acabava de voltar para o porta-aviões sem nada de importante para relatar.

A's doze horas chegou a palavra de ordem na sala de baixo onde os pilotos aguardavam instruções. Os aviões de combate deviam levantar vôo para cobrir a viagem de transportes americanos que, com apôio dos seus cruzadores, estavam desembarcando tropas em Tulagi e Guadalcanal. Decolamos e fomos em busca dos transportes, tomando posição sobre os mesmos. Uma vez lá, circulamos o canal entre Tulagi e Guadalcanal e esperamos pelo que pudesse vir. Setecentas milhas para oéste estava a base niponica de Rabaul, que sabiamos infestada de enxames de bombardeiros e de caças Zero. De lá esperávamos a vinda de bombardeiros de longo raio de ação para disputar a presença dos nossos navios, mas não nos parecia possivel que um caça pudesse fazer tal percurso e ainda voltar á sua base. Mas, o Zero é capaz disto!

"Aviões inimigos aproximam-se a 12 mil pés" anuncia o radio ás 13,20 horas. Tivemos ordem de intercepta-los, partimos para o céste, subindo para alcançar o máximo de altura possivel. Todos estavamos preparados para a luta. E lá vinham vinte e sete bombardeiros bi-motores, uma grande bola vermelha pintada em cada asa. Formavam uma solida formação "V", voando algumas centenas de pés acima de uma nuvem maior e parecendo bem convidativos ao ataque. Algumas milhas á frente vinham os transportes dos Estados Unidos. Investi e ataquei.

Quando me aproximei deles com todas as metralhadoras fazendo fogo, uma delgada linha de fumaço, surgiu em cada avião — suas metralhadoras, sem excepção, estavam respondendo ao meu fogo. Mas, eles não atingiram meu pequenino avião, e embora meus projetis estivessem alcançando o inimigo — pois era quasi impossivel errar o alvo, tão juntos estavam eles — nenhum dos niponicos caiu. No momento exato em que iniciei a minha segunda carga a asa do bombardeiro principal repentinamente incendiou-se e o aparelho caiu loucamente na agua. Entrei em contacto outra vez com os japoneses e esta carregada foi recompensada, pois vi um deles abandonar a formação envolvido por densa camada de fumaça. Também espatifou-se no mar.

Quando eu voava ao lado dos bombardeiros, buscando posição para uma outra investida, todos jogaram suas bombas simultaneamente. Depois constatei que nenhuma delas atingira o alvo em qualquer dos nossos navios. Fiz duas investidas mais contra os bombardeiros que restavam e um outro bombardeiro, descrevendo um espiral, projetou-se no mar. Nesta altura, os metralhadores niponicos tinham conseguido fazer alguns buracos na asa do meu aparelho, bem como na cauda, mas nada de importancia. Dois dos meus canhões ainda tinham munições, de forma que tomei a deliberação de fazer ainda um outro ataque para completar o dia.

Mas, agora, bem longe, na retaguarda, dois aviões se aproximavam. Eu estava trabalhando a toda velocidade, com tanta velocidade como pode atingir um Grumman, mas os dois aviões cobriam a distancia que existia entre nós numa velocidade realmente espantosa.

Ainda estavam a uma bôa distancia e resolvi ir ao encontro deles, quando subitamente ouvi um estrondo. Todo o avião se abalou e um projetil de 20 milimetros explodiu embaixo da nacele. No segundo seguinte fui envolvido pelas chamas. Minhas roupas estavam incendiando; minhas calças e minha camisa estavam virando chamas; em torno de mim só existiam chamas. Lembro-me vivamente do pensamento que tive: "Desta você não pode sair. Chegou a hora".

Mas, consegui sair — como, não tenho muita certeza. Procurei abrir a porta de emergencia da nacele, apanhar o paraquedas e saltar do avião. O terrivel sopro do vento serviu para apagar as chamas que tomavam conta de minhas vestes e ensejaram um agradavel alivio para o calor infernal que fazia no avião. Meu corpo ainda bateu na cauda do aparelho e comecei a cair de uma altura de 13 mil pés, dentro do mar.

Aprendemos que deviamos demorar um pouco em abrir o paraquedas a-fim-de de não oferecer um alvo para os aviões niponicos, mas sempre perguntei a mim mesmo se seria possivel conter o impulso de puxar o cordel do paraquedas num momento como aquele que vivi. Contudo, fiquei surpreso ao constatar a clareza e a frieza com que o cerebro age em tais momentos. Não puxei o cordel, mas deixei-me cair livremente pelo espaço. Um caça japonês passou perto e fez fogo mas não acertou e em seguida fui envolvido pelo banco de nuvens que fornecia uma excelente cortina de fumaça.

Tirei os sapatos, compreendendo que ia cair nagua, e na altura aproximada de seis mil pés puxei o cordel do paraquedas.

O paraquedas abriu com grande choque e fiquei balançando, quasi inerte nos ares.

E então, quando estava a alguns milhares de pés de altura, meus sentidos começaram a falhar. Combati aquela tonteira com toda a minha vontade, pensando que seria uma loucura desmaiar depois de ter conseguido uma relativa segurança, mas a escuridão aumentou. Soprei o mais que pude o meu colete salvavidas para que não morresse afogado se estivesse sem sentidos quando caisse nagua. Entretanto, no minuto seguinte senti o contacto violento com a agua, sentindo também o alivio do frio para as queimaduras que tinha nos braços, pernas e rosto.

Quando desvencilhei-me do paraquedas, vi que estava cerca de quinze milhas para leste dos nossos transportes — eu apenas podia distinguir os mastros dos mesmos no horizonte — e cerca de duas milhas das margens de Guadalcanal. Minhas pernas estavam queimadas junto dos tornozelos e joelhos; a pele estava toda esfolada nos meus pulsos e meu rosto estava inchado e vermelho, com a pele queimada fazendo bolhas. As luvas de piloto salvaram minhas mãos e o capacete defendeu-me os cabelos. A agua dava-me uma sensação agradabilissima.

Era um trabalho vagaroso e laborioso, mas todas as vezes que fazia um descanso tornava-se muito mais doloroso reinicia-lo de forma que me resolvi a tentar a travessia sem descanso. Como as calças estavam muito pesadas, desvencilhei-me delas, antes, porém salvando o meu canivete, colocando-o no bolso da minha blusa. Depois de uma hora de tentativa, a praia não parecia mais próxima, mas três destroiers estavam agora bem visiveis no horizonte, viajando em minha direção. Bem cedo estavam a mil jardas de distancia, mas embora eu fizesse um grande esforço espanando a agua e saltando, não me viram e passaram. Compreendi, então, que se eu quizesse salvar-me tinha que confiar era nos meus esforços, porisso recomecei a nadar rumo á praia.

Embora o meu relogio de pulso houvesse parado ás 13,50 pareceu-me que eu havia nadado quasi duas horas quando ouvi o barulho de um avião atrás de mim, vindo da direção dos nossos navios. Era uma agonia para mim olhar a sua trajetoria, pois o sol batia em cheio no meu rosto e quando eu me voltava para ele tinha a impressão que seus raios comiam a minha carne. Tendo a sensação que se tratava de um avião da escolta que vinha a minha procura tratei de espanar a agua, de fazer movimentação para denunciar a presença, tudo fazendo para tornar-me visivel. O piloto viu alguma cousa e voou para investigar. O avião fez um circulo em torno da minha pessôa, e depois recolheu-me. Minhas complicações estavam terminadas — temporariamente.

Dois dias depois eu estava maldizendo a chance de ter sido recolhido por um avião da escolta e desejaria ter nadado ato a praia.

Foi quando subi ao avião que vi pela primeira vez que a minha perna tinha sido atingida. Cerca de dez estilhaços de Shrapnel do projetil explosixo que incendiou meu avião entraram na perna em torno do joelho, e seccionaram um nervo, de forma que a perna estava inutil. Como vinha nadando com ela não sei explicar.

Por fim consegui colocar-me na parte da retaguarda do avião e quando estavamos prontos para levantar vôo, o radio-operador informou ao piloto que o seu navio estava sendo atacado por aviões de mergulho. Mas, conseguimos voar — com um pouco de dificuldade por causa da carga extra — e rumamos para nossos navios. Quando chegamos lá os japoneses já estavam derrotados.

O primeiro navio que avistamos foi o "Vincennes" e o piloto tinha que descer ao lado do mesmo para que eu fosse transferido para a enfermaria de bordo. Graças a Deus não fez tal cousa, pois dois dias depois o "Vincennes" foi posto a pique. Ao invés disto, voamos para o nosso cruzador, descemos ao lado e o avião foi içado pelo guindaste de bordo.

Uma vez no cruzador fui retirado do avião e levado para a enfermaria onde minhas queimaduras foram tratadas.

Quando acordei no dia seguinte meus labios estavam tão grossos que tinha que tomar liquidos através de um tubo e meus olhos estavam tão inchados e inflamados que não podia enxergar. A-pezar-de tudo, porém, eu estava confortavelmente instalado, até mais ou menos meio dia quando a sirena de alarme tocou nas estações de batalha. Os aviões japoneses estavam vindo. Seguiu-se, então, o barulho terrivel de paiois que se abriam, de comportas que se fechavam, etc. Se o navio fosse atingido seriamente, nenhum de nós que nos achavamos nos decks inferiores poderiamos ser salvos; sobretudo para mim não poderia haver uma chance de salvamento, pois eu não podia andar, nem siquer ver.

A qualquer segundo eu esperava o estrondo do torpedo abalando a nossa residencia temporaria.

Nosso cruzador, juntamente com o cruzador australiano "Ganberra" e outros, estava no serviço de patrulhamento entre as ilhas de Guadalcanal e Savo enquanto os cruzadores "Quinay", "Astoria" e "Vincennes" guardavam a entrada do canal entre Savo e Tulagi.

Quando chegou a noite todos respiramos mais aliviados.

Mas, não teriamos uma noite de paz. A' 1.45 da manhã fui despertado com o toque das sirenes de alarme.

Noticias confusas vinham pelo telefone; um cruzador norte-americano estava em chamas; três outros estavam empenhados numa terrivel luta com unidades de superficie inimigas. A noite passou e o dia veiu encontrar nosso cruzador ainda flutuando.

Onde na noite passada existiam muitos cruzadores, agora quatro já tinham sido eliminados. Se eu estivesse em outro cruzador não estaria vivo agora para lhes contar a minha história.

A' noitinha rumamos para o sul. Depois de dias de ansiedade e incerteza chegamos a um porto amigo fora da área de ação imediata. No caminho soube que dos aviões que partiram do porta-aviões comigo apenas três regressaram. Os deuses da sorte sorriem para uns e fecham a cara para outros. Até o momento ainda não incorri nas suas iras, felizmente.

RÁDIO

Nada de novo em frente do microfône

Não ha nada de novo lá pelo nossa emissóra.

Mas, isso não quer dizer que os programas diariamente irradiados não sejam bem ouvidos. Lá isso não.

Diante dos justos motivos apresentados pelo cantor-mestre O. de V. não voltaremos a insinuar o desêjo dos ouvintes, relativamente a um programa de música popular antiga.

Antiguidade — que nos desculpe o Genival Macêdo — não é pôsto.

O que os rádio-ouvintes querem é isso mesmo que a emissóra paraibana nos vai oferecendo: valsas, com Ivone Peixóto, folclore, na voz de Nelie de Almeida, samba, com Judite Pessôa e toda a misselanea sonóra de Jóta Monteiro e Agmar Pinto.

Mas, vamos a uma novidade: a "Rádio Tabajára" concorrerá para o brilhantismo das festas sanjuanescas, irradiando, sob o patrocinio de várias casas comerciais, um magnifico programa tipico, nos dias festivos de São João.

ANIVERSARIOU, ONTEM, S. M. O REI JORGE VI

Embandeirados os edifícios públicos em Londres

LONDRES, 2 (U. P.) — Todos os edificios publicos desta capital permaneceram hoje embandeirados devido á celebração oficial do quadragessimo setimo aniversário do Rei George VI. Na realidade, a data de seu natalicio ocorreu a 14 de dezembro.

O Monarca britanico recebeu numerosas felicitações sendo elevado o numero de personalidades que foram ao Palácio de Buckingham para assinar o livro de visitantes. Não houve festividades especiais e o rei George VI passou o dia entregue ás suas habituais tarefas de Estado.

REGISTO DA DATA PELA IMPRENSA CARIOCA

RIO, 2 (A. N.) — Todos os jornais registam com palavras de grande simpatia a data natalicia do soberano inglês, hoje, destacando os esforços da comunidade britanica em pról da causa aliada contra a barbaria totalitária.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

Um diagnóstico precoce, seguro e completo da tuberculose pulmonar é muito possivel com o exame radiológico. Com os raios X, o médico atualmente está armado de um auxiliar inestimavel para a descoberta da doença. — S N E S.

A vacina antitifica, que na grande maioria dos casos evita a febre tifóide, deve ser sempre empregada para combatê-la. Nos Centros de Saude aplica-se esta vacina e também se dão conselhos para prevenir o ataque da doença. — S N E S.

SALÕES E DANSAS DO SEGUNDO REINADO

Mario SETTE

LIVROS ha que os recebemos com a alegria de uma tarde comum, de espirito repousado, bem disposto, e com êle convivemos numa bôa percorrida de inteligência, saboreando-lhe as revelações das paginas, embora sem grandes sacudidelas de emoção. Outros, entretanto, nos encontram logo de alma em festa, a sua simples vista, e têm o condão de nos manter nesse estado excepcional de jubilo até a ultima de suas folhas.

Foi numa dessas alegrias que tivemos em mãos o volume de Wanderley Pinho "Salões e Dansas do Segundo Reinado", por sinal namorado desde um anuncio de próxima publicação num catalogo da Livraria Martins. Nem me foi preciso comprá-lo. O autor, adiantando-se no meu desejo, envia-m'o com o carinho de o que êle chama generosamente de "uma velha simpatia" e com uma justa certeza de compreensão.

De fato, uma identificação de apaixonamento pelo assunto, por êsse cenário do nosso passado de povo que, pouco a pouco, nos vai empolgando de tal modo que acabamos iludidos pela imaginação de nêle termos vivido ou estarmos vivendo. E o livro de Wanderley Pinho não nos decepcionou. Ao contrario nos ofereceu o que supunhamos encontrar em seus capitulos — uma excelente resurreição dos tempos de Pedro II através da vida elegante de seus salões.

Obra de muito equilibrio, de agil interpretação, de variados angulos, de modo a nos facultar uma visão de conjunto dessa época distante, não apenas em suas manifestações mundanas, mas, também, nos seus problemas politicos, nas suas creações de arte, nas suas cogitações sociais, mesmo nos seus caminhos de amor consentido ou pecaminoso... O autor soube com pericia e encanto dar-nos uma idéa colorida e movimentada desses tipos de alto nivel do Segundo Império no seu convivio festivo dos salões de palacêtes: ministros, marqueses, baronesas, parlamentares, diplomatas, senhorinhas, mesmo duques, principes e os proprios imperadores.

Ha ali retratados figuras de que não nos esquecemos mais, vistos por esta faceta mundana: Cotegipe, por exemplo. E aquela Condessa de Barral tão bonita quanto sagaz e bondosa? Maciel Monteiro, Nabuco, Calmon, Rêgo Barros, tantos outros personagens de relevo do Imperio a encontrarmos como se companheiros fossem de um baile no Palácio Isabel ou de um sarau no salão Marquesa de Abrantes, assistindo ao rodopiar de uma valsa de corropio ou ouvindo um romance de Tosti cantado por Madame Antonio Lage. E quem não gostaria de ver o Visconde de Taunay "preludiar uma de suas miniaturas musicais". Depois, recitativos... Nesses salões ficariamos conhecendo, entre tanta gente ilustre, entre tantas damas formosas, até aquela senhorinha Georgina de Castro para quem, ainda mocinha, Machado de Assis escrevera aqueles versos imortais:

Entre aberto botão, entre-fechada rosa
Um pouco de menina e um pouco de mulher.

O livro de Wanderley Pinho, em apreciado, oferece margem para um outro volume. E' como um resumo feliz e perfumado do Segundo Reinado. Transita mesmo da intimidade das moradas nobres para os casinos e os teatros; evereda pelos clubes politicos e literários; dá-nos quadros da vida elegante na Corte, em São Paulo e em Pernambuco de onde sairam, garbosos e ousados, os "leões do norte". Abre o volume com um panorama da alta sociedade na época colonial e no primeiro reinado, para se expandir depois, como flor que se abre e se opulenta em beleza, graça e aroma, com o explendor dessa nata social desde a Maioridade até o ocaso da Monarquia.

"Salões e Dansas do Segundo Reinado" é uma dessas obras que depois de lidas não temos coragem de guardá-las na estante. Ficam ao alcance de uma outra, de várias outras leituras.

VITÓRIAS DO "ENTERPRISE"

Especial por Sidney WILLIAMS

(Correspondente da UNITED PRESS)

LONDRES, 2 (Os observadores veem na visita do general Stillwell, aqui, a possibilidade de que a 10.ª Força Aérea Norte-Americana se prepare para em breve atear fôgo na pilha de madeira que é Tóquio. Pouco antes de chegar a Londres êsse chefe, numa de suas caracteristicas insinuações, disse que os bombardeios aéreos a grande altura e a grande distancia constituem um tema muito interessante. Devemos acrescentar que, por turno, o general de brigada William Dole, chefe do Estado Maior da 10.ª Força Aérea Norte-Americana dedicou todo o tempo de sua permanencia em Londres a conferenciar com os chefes da força aérea dos Estados Unidos e da RAF. Como é lógico os temas que trataram pertencem a categoria de assuntos militares, pois, a pedido do proprio Stillwell, todas as conferencias se celebraram de portas fechadas.

O bombardeio de Tóquio de bases da China apresentará os mesmos problêmas do ataque aéreo da Alemanha e dos territórios ocupados, partindo de bases da Grã Bretanha. As forças aéreas do Pacifico noroeste, sudoeste, Oriente Médio e Africa do Norte teem problêmas totalmente distintos. Da China como da Europa as "Fortalezas Voadoras" terão de percorrer grandes distancias sobre o território inimigo, onde êste é capaz de concentrar muitos caças e canhões anti-aereos. Isso não sucede em outras frentes, onde as grandes superficies dagua separam as bases dos bombardeiros de seus objetivos.

E' muito provavel que Stillwell e Dole tenham sido informados de que as "Fortalezas Voadoras" que começarem a operar em breve no extremo oriente terão de contar unicamente com seus proprios recursos de defêsa contra os japoneses. Como é pouco provavel que os caças de grande raio de ação acompanhem nessa frente as "Fortalezas Voadoras" até os seus objetivos, êsses bombardeiros terão de levar abundante munição para lutarem contra os caças inimigos, tanto na ida como na volta de suas incursões.

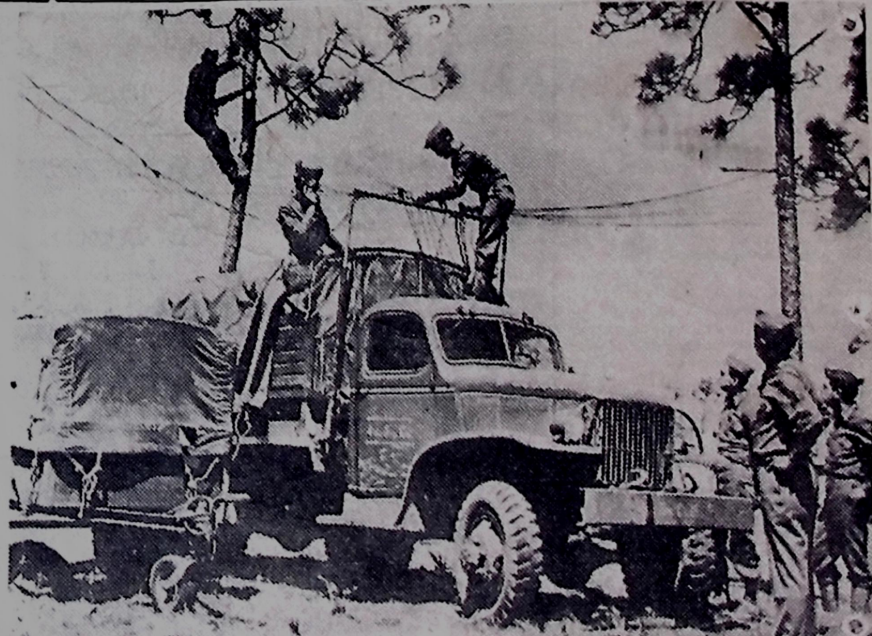
DATA NACIONAL DA ARGENTINA

Um telegrama do Presidente Vargas ao Presidente Castillo

RIO, 2 — (A. N.) — Por motivo da data nacional da Argentina, o Presidente Vargas telegrafou ao Presidente Castillo nos seguintes termos:

"Rogo a V. Excia. aceitar, na gloriosa data de hoje, as mais sincéras felicitações do govêrno e do povo brasileiro, com os mais ardentes votos que formulo pela sua felicidade pessoal e sempre crescente prosperidade dessa grande nação irmã".

O Presidente Castillo respondeu nos seguintes termos:

"Agradeço muito penhorado as amistosas expressões com que V. Excia. se dignou se associar á celebração do nosso aniversário nacional e formulo os meus votos pela grandeza dessa nação irmã e pela ventura pessoal do seu ilustre chefe".

A BORRACHA DO BRASIL APRESSA A VITTÓRIA — As comunicações são as redes nervosas das tropas que lutam pelas Nações Unidas. Através de um intrincado sistema de comunicações, os exércitos em campanha nas linhas de frente podem transmitir mensagens aos quarteis generais da retaguarda, durante o fragor da batalha, de modo que o oficial comandante sabe a todo o momento a disposição exata de suas forças. Milhões de metros de borracha são necessários para os cabos de controle e os fios de sinais em terra dos aparelhos de rádio da Força Aérea Brasileira e para os aparelhos de rádio da Marinha Brasileira que luta contra os submarinos do "eixo". A borracha das florestas brasileiras é inprescindivel para o esforço de guerra. O presidente da Republica recomendou aos homens que vivem nas zonas produtoras de borracha do Brasil que auxiliem a extração da borracha. O lema do Mês Nacional da Borracha é: FALE COM O PREFEITO! MAIS BORRACHA PARA A VITÓRIA!

ESPORTES

IMPERIAL FUTEBÓL CLUBE

Realizou-se, ontem, a sessão solêne do Imperial F. C. presidida pelo sr. Luiz Gonzaga, onde foi entregue o troféu ao Ipiranga vencedor do torneio realizado domingo.

Compareceram vários diretores de clubes locais.

---

19 DE MARÇO FUTEBÓL CLUBE

O diretor de esportes do 19 de Março, avisa que haverá treino de futeból, hoje, ás 15,30 horas no campo da Torrelandia, devendo comparecer todos os jogadores abaixo:

Russo, Ivan, Duruda, Biu I, Gonzaga, Tomé, Claudio, Siricóia, Doceiro, Natal, Gamaliél, Xixi, Dedão, Otavio, Lulão, Euclides, Carlos, Baé, Gilberto, Jóca, Adalberto, Manga, Casquinha, Agenor Walfrido, Tatá, Granton, Araujo, Biu II, Dequivan, Vavá, Nilo e os demais inscritos.

CAMPEONATO INTERNO DE FUTEBOL

A presidencia do "Felipéia" resolveu criar um campeonato interno entre os clubes: "Barreiras", "Cruz das Armas", "Jaguaribe", "Roger" e "Torrelandia", sendo hoje á tarde disputado o torneio inicial, o qual será em fórma de campeonato-relampago, sendo os contendores do jôgo de hoje, "Barreiras" e "Torrelandia".

O "Barreiras" está assim constituido: Coêlho, Belga, Vanildo, Sabino, Agamédes, Ernani, João Lucio, Duda, Ivo, Vavá e Gerson.

"Torrelandia": Coêlho, Contualdo, Antonio, Sabiá, Nequinho, Toinho, Wilson, Roberto, Formiga, Zé Amaro e Alfredinho.

A presidencia avisa aos srs. diretores que, á noite, ás 19 horas, haverá uma sessão de diretoria.

O destino dos países bálticos

(Conclusão da 7.ª pag.)

Esta organização estava apenas concluida, quando os alemães invadiram os paises bálticos suprimindo os restos de autonomia. As cidades fôram pilhadas, os camponêses expulsos das suas terras para dar lugar aos colônos germanicos; em síntese, Hitler se mostrava um digno sucessor dos cavalheiros teutônicos que, na idade média, haviam brutalizado esses paises.

A dominação alemã nos paises bálicos não durará muito tempo, é certo. Mas o que acontecerá depois? São conhecidas as reivindicações russas sôbre êsses territórios. Os russos dizem que os paises bálticos são os "pulmões" que a Russia precisa para respirar. A famosa "janela para a Europa" que Pedro, o Grande abriu ao construir S. Petersburgo, não basta, pois mesmo que em tempo de paz permanece fechada durante sete mêses pelo gêlo. Esta é a tése russa que Stalin resolutamente expoz em diversas ocasiões, a última em fevereiro de 1943, por ocasião do vigésimo quinto aniversário do exército vermelho.

Não se desconhecem, igualmente, as diversas reações que as reivindicações russas provocaram. Nos circulos politicos de Londres, que encaram a idéia de uma "middle zone", uma grande federação de nações entre a Alemanha e a Russia cogita-se de uma solução de transação; a Lituania, por sua história estreitamente ligada á Polônia, deveria pertencer á "middle zone", enquanto que os outros paises bálticos poderiam ficar na esféra de influência russa. Muitas outras propóstas surgirão, sem duvida, antes que chegue a hora da decisão. No momento, a questão mais urgente para os paises bálticos, como para todos os outros paises que sofrem sob o jugo hitlerista, é acelerar a vitória das Nações Unidas

Ilona Massey vai atuar no Casino da Urca

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A atriz do cinema Ilona Massey declarou que assinou um contrato para atuar no casino da Urca do Rio de Janeiro durante 6 semanas, com um salário semanal de 4 mil dolares. Não foi ainda fixada a data de sua partida. No seu regresso do Brasil fará uma pelicula para a FOX.

Em greve os empregados da companhia de bondes de Montevidéu

MONTEVIDÉU, 2 (U. P.) — Os empregados da companhia de bondes se declararam em greve, ontem á noite, provocando a paralização total do serviço tranviario, de acordo com a resolução adotada na ultima assembléia de classe. As estações de bondes estão sob a vigilancia de destacamentos policiais.

BONUS DE GUERRA AOS MILHÕES SÃO COMPRADOS PELOS AMERICANOS

WASHINGTON — (INTER-AMERICANA) — O povo dos Estados Unidos, como os seus bancos, organizações comerciais e associações coletivas acorreram unanimemente á segunda emissão nacional de bonus de guerra. Desta vez todos fôram solicitados a emprestar ao Govêrno 13 biliões de dólares dentro de três semanas — o maior empréstimo de guerra na história do país.

Dado o fluxo torrencial de compradores de bonus que surgiu de todo o país, o Departamento do Tesouro interpretou esta imediata e entusiastica resposta da população como um sinal evidente da sua fé na futura segurança da América, nos seus conbatentes e na vitória final das Nações Unidas sôbre os agressores do Eixo

Uma prova do vigôr e amplitude da nova campanha de bonus está no fato da cidade de Nova York ter comprado cêrca de 3 biliões de dólares, e a cidade de Washington, só á sua parte, um total de 70 milhões.

No áto da abertura da campanha em Nova York, o secretário do Tesouro, sr. Henry Morgenthau declarou, que o govêrno dos Estados Unidos "está comprando o melhor equipamento que é fornecido a qualquer exército, e está pagando não só o que chega ás frentes de batalha, mas grande quantidade que vai para o fundo do mar".

E acrescentou:

"Para cada navio afundado, devemos construir dois novos navios, e para cada carga que se perde temos de remeter duas novas cargas. E isto custa dinheiro.

Cinco sextos das pessôas que hoje estão ganhando dinheiro teem comprado bonus de guerra, e 96 centimos de cada dólar que entra no Tesouro são devotados a objetivos da luta.

"Temos de ganhar a guerra — concluiu — para que as Nações de filosofia sangrenta não mais voltem a levantar a mão traidora contra vizinhos que apenas desejam viver em paz e emizade com todos".

Na hora presente somente nos é apontado um caminho: "A Defêsa Nacional"

CEL. ELISIO SOBREIRA

Severino DINIZ

Domingo ultimo fez um ano da morte de um paraibano que acabou pobre e carregado de serviços ao Estado, refiro-me ao Cel. Elisio Sobreira. Quem, como eu, foi alvo de suas atenções, na data de 30 de maio há-de reverenciar a sua memória, como preito de reconhecimento e gratidão. E essa homenagem deve ser muito menos minha do que de Esperança que lhe deve a maior conquista de sua vida politica e social. A sua independência foi fruto exclusivo do esfôrço e perseverança daquêle espirito forte e empreendedor.

O sonho — o grande sonho que lhe incendiava a alma era realizar a independência politica de Esperança. E isso Elisio Sobreira conseguiu com uma visão superior, entre os anos de 24 e 25. Esperança, tem por isso mesmo, o dever de chorá-lo, já que é própria da fraqueza humana, mas, é a conservação das leis fatais que lhe impõe resignação, cabendo-lhes tributar ao filho abnegado o seu testemunho de respeito e veneração. E a tradução dêsse gesto, Esperança poderá fazê-lo, colocando em uma de suas principais artérias o nome de Elisio Sobreira.

Aqui, fica, a sugestão de um conterraneo e amigo daquêle ilustre desaparecido.

RESERVISTA ! — Temos que nos mobilizar para não nos escravizarmos

---

"LEGISLAÇÃO DO PESSOAL"

Encontra-se á venda na portaria desta fôlha, ao prêço de Cr$ 1,50 o fasciculo LEGISLAÇAO DO PESSOAL, contendo os seguintes decretos-leis estaduais que dispõem sôbre a organização do funcionalismo público do Estado. São os seguintes os decretos-leis: Decreto-lei n.° 202, Estatutos dos funcionários públicos civis; Decreto lei 140 que organiza o quadro do funcionalismo público; Decreto-lei 147 que aprova o regulamento de promoções; Decreto-lei 195 que altera o regulamento de promoções; Decreto-lei 141 que dispõe sôbre o pessoal extranumerario e o Decreto-lei 155 que dispõe sôbre o pessoal para obras

CAPTUROU SOZINHO UM AEROPORTO NA AFRICA DO NORTE

WASHINGTON, maio — (Inter-Americana) — Segundo foi revelado recentemente pelos circulos navais desta capital, um pilôto britanico, pilotando um aparelho de construção americana, capturou sozinho um aeródromo inimigo na Africa do Norte. Esse feito verdadeiramente notavel deu-se quando quatro aviões "Martlets" (nome dado pelos inglêses aos "Wildcats" da Marinha dos Estados Unidos) fôram incumbidos de sobrevoar os aeroportos de Maison Blanche e Blida.

A patrulha encontrou um cerrado fôgo anti-aéreo sôbre os referidos campos de aterrissagem, e retribuiu vigorosamente. Uma patrulha de socôrro composta tambem de "Martlets", incumbida da mesma missão, notou que o fôgo anti-aéreo havia cessado e que várias pessôas estavam aglomeradas em baixo, acenando com lenços brancos. Notou também que estavam pintadas no campo, com tinta branca, as letras "U. S.".

Os aviadores inglêses suspeitaram que se tratasse de uma armadilha, mas afinal o tenente B. H. Nation, que pilotava um dos aviões, resolveu arriscar e pousou em terra. Veiu então ao seu encontro um general francês, que lhe estendeu um papel onde estava escrito o seguinte: "O aeródromo de Blida está á disposição das Nações Unidas".

O tenente Nation confessa que se sentiu um tanto embaraçado com o fato de ter em suas mãos um grande campo de aviação e não saber ao certo o que fazer dêle. Enquanto refletia nas providencias a tomar, chegou uma fôrça de terra que ocupou as instalações.

Como os russos combatem a malaria

LONDRES, 2 (U. P.) — Revelou-se hoje que os russos estão combatendo com êxito a propagação da malaria com uma espécie de peixe que se alimenta com a larva dos mosquitos portadores da moléstia. O referido peixe que, em russo, se denomina Ganbusia, foi introduzido pelos russos nos rios e nas zonas cobertas de inundações.

MULHER paraibana! Inscrevei-vos na Legião Brasileira de Assistência. Chegou o momento de prestardes o vosso serviço á Pátria na luta pela liberdade.

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

A menina: — Ivanise, filha do sr. Lourival Freire, comerciante nesta cidade.

Os meninos: — Antonio, aluno do Colégio Paraibano e filho do sr. Antonio Gondim, residente nesta cidade, e Gildasio, filho do sr. João Emidio Falcão, comerciante nesta cidade.

O jovem: — Hamilton, filho do sr. Abdias Passos, tabelião publico em Bananeiras.

As senhoritas: — Edite Pereira da Silva, filha do sr. João Pereira da Silva, já falecido; Clotilde Barros da Silva, filha do sr. Francisco Horácio da Silva, funcionário da RSEJP.

A senhora: — Alexandrina Costa, espôsa do sr. José Costa, comerciante em Princêsa Isabel.

Os senhores: — Manuel Araujo Souto, comerciante em Campina Grande; Joaquim Galdino de Lima, funcionário da RSEJP; Mario Uchôa, secretário da Delegacia do Serviço de Economia Rural dêste Estado.

NASCIMENTO:

Ocorreu, no dia 29 de maio ultimo, na Casa de Saúde São Vicente de Paulo, desta cidade, o nascimento do menino Ricardo, primogênito do sr. Manuel Alves Barbosa, do nosso comércio, e de sua espôsa, sra. Iolanda Zaccara Barbosa. Pelo motivo, os pais de Ricardo teem recebido inumeros cumprimentos das pessôas de suas relações de amizade.

NOIVADOS:

Com a srta. Cleonice Pessôa Trigueiro, diretora do Grupo Escolar "24 de Janeiro" e filha do sr. Periandro Trigueiro, contratou casamento o sr. José Ribeiro de Brito, tabelião publico em São João do Cariri.

VISITANTES:

Agrônomo A. Oliveira Bartholdo: — Encontra-se nesta cidade, vindo do Recife, o agrônomo A. Oliveira Bartholdo, representante da "Rubber Develpoment Corporation" no vizinho Estado. Em João Pessôa, o sr. Oliveira Bartholdo vem tratar de assuntos referentes á compra da borracha na Paraiba e maior desenvolvimento comercial da R. D. C., cujas atividades no país visam incrementar na maior escala a produção daquela importante matéria prima.

Ontem, á tarde, o agrônomo Oliveira Bartholdo esteve na redação da A UNIÃO, em visita de cumprimentos a esta fôlha.

VIAJANTES:

Acha-se nesta capital o sr. José Maia Filho, proprietário em Queimadas, e que veiu visitar o seu filho, sr. Vileneuve Maia, administrador do Pôrto de Cabedêlo, que se encontra internado na Casa de Saúde Newton Lucerda.

VARIAS:

Aniversaria hoje a menina Vanda, filha do engenheiro Targino Pereira da Costa, e de sua espôsa, sra. Lourdes Costa. Pelo motivo a aniversariante recepcionará suas amiguinhas na residência de seus pais, á Av. Epitácio Pessôa, 637.

FALECIMENTOS:

Faleceu, no dia 1.° do corrente, em Cajá, no municipio de Pilar, o sr. Antonio Honório Cordeiro da Silva.

O extinto, que contava 73 anos de idade, deixa viuva a sra. Francelina Josefina Cordeiro, 20 nétos e os seguintes filhos: Epitácio Pedro, Antonio Honório Filho, comerciante nesta praça, Maria Virgilia e Rita da Silva.

O DESTINO DOS PAÍSES BALTICOS

Oito séculos de invasões — Vinte anos de independência — Petróleo extraido das pedras — Vilma e Memel — Os pulmões da Russia — Projétos para a paz na Europa Oriental

De Richard LEWINSON

ENTRE os numerosos litigios territoriais da Europa Central e Oriental, para os quais so terá que achar no fim da guerra uma solução justa e duravel, o problema dos paises bálticos é, sem duvida, o mais espinhoso. Falando de uma questão báltica, o observador quasi que se torna culpado de ignorancia de uma simplificação inadmissivel, pois a pretensa questão báltica engloba três e até mesmo quatro paises bastante diferentes, cada um dos quais implica uma imensidade de questoes particulares.

O Mar Báltico banha nove paises, mas depois da primeira guerra mundial, quando a expressão foi creada, somente três dêles são denominados paises bálticos: a Lituania, a Letonia e a Estonia. E, por vezes, um quarto: a Finlandia. No entanto, os próprios finlandeses não gostam dessa classificação e consideram o seu território como um pais escandinavo, em virtude das afinidades geográficas e econômicas e de sua longa união com a Suécia. Apesar disso, do ponto de vista linguistico os finlandêses e os estonianos são parentes próximos, pois os seus idiomas pertencem ao grupo uraloaltaico, como o tartaro e o hungaro.

Os letões e os lituanos, ao contrário, são considerados como de origem indo-européia, e a sua lingua fórma um grupo ao qual pertence também a antiga lingua prussiana. Esta lingua desapareceu depois que os pruzzos, antepassados dos prussianos, sem dúvida slavos, fôram germanizados a fôrça, primeiro pelos cavaleiros teutonicos que vinham da Austria, depois pelos holandezes que vinham da Baviera.

Do ponto de vista religioso, a linha de demarcação é diferente. Os lituanos, que estavam reunidos aos polonêses na época da refórma, permaneceram católicos, enquanto os letões e os estonianos, bem como os finlandêses, são na maioria protestantes.

Historicamente a questão báltica é mais complicada ainda. A Lituania, foi em um passado longinquo, um grande pais soberano. Durante sua reunião á Polônia depois de 1386, o reino lituano-polonês, governado pelos jagellons, principes lituanos, era o estado mais poderoso da Europa Oriental. Os letões, os estonianos e os finlandêses nunca fôram independentes antes de 1918. A Letonia e a Estonia fôram, durante séculos, objéto de ambições e invasões germanicas, suécas, dinamarquêsas e russas, até que a Russia predominou. Em 1721, depois da derrota dos suécos, Pedro, o Grande anexou a Estônia, em 1722, a Lituania e uma parte da Letônia tombaram sob o dominio russo; e o resto da Letonia em 1795, por ocasião da terceira partilha da Polônia.

Em 1809, Alexandre I arredondou o dominio russo nas margens do Báltico, anexando a Finlandia, que dêsde o século XII pertencêra á corôa suéca. No entanto, a Finlandia obtinha sob os tzars uma certa autonomia, ao passo que os outros três paises bálticos fôram administrados como simples "govêrnos", ou sejam distritos russos.

A história movimentada dos paises bálticos deixou traços da sua passagem. Quando se viaja nessa região da Europa, ela parece bem unifórme — vista da via férrea! Mas olhando mais de perto, notam-se depressa as notáveis diferenças. Sem duvida, a vida apresenta traços comuns. A Lituania, a Letônia e a Estônia vivem essencialmente da sua produção agricola, cultura do centeio e do linho e creação do gado. Vivem assás pobremente, e seria contrariar a verdade histórica pretender que hajam tido, nos vinte anos da sua independência, um desenvolvimento extraordinário.

Havia graves problemas econômicos a resolver. Riga, que fôra sob a Russia tzarista um centro industrial de 600.000 habitantes, era desmesuradamente grande como capital da Letônia, pais de dois milhões de habitantes. A população de Riga se reduziu a 350.000 habitantes, e isso ainda parecia muito.

A Estônia, a menor das três repúblicas, que se estendia entre o distrito de Leningrado e a Prussia Oriental, foi talvez a mais feliz. Talin, que ainda frequentemente é chamado pelo seu nome russo Reval, é uma das cidades mais encantadoras do nordéste europeu. A segunda cidade da Estônia, Tartu — em russo Dorpat — manteve a sua reputação de possuir uma das mais célebres universidades da Europa. Na fronteira estono-russa se encontra a pitoresca cidade de Narva, há cinco séculos teatro de lutas sangrentas entre os povos do léste, do norte e os invasores germanicos.

Muito próximo a Narva, ao lado estoniano, está situada uma das raras industrias dos paises bálticos. Existem ai ricos depósitos de chistos petroliferos que fôram explorados em larga escala depois da primeira guerra mundial. Todas as estradas de ferro da Estônia e a maioria das usinas são movimentadas com o óleo extraido das pedras.

Enquanto a Estônia e a Letônia viveram no curto periodo entre as duas guerras mundiais em bôas relações com os seus visinhos, a Lituania atravessou um longo periodo de choque com a Polônia pela questão de Vilna, que fôra incorporada á Polônia em 1920, e com a Alemanha pela questão de Memel. Foi provavelmente devido a êsses casos que os lituanos orientaram sua politica exterior em direção á Russia. Na Letônia, ao contrário, prevaleceu durante muitos anos uma corrente pro Alemanha, alimentada pela minoria germanica do país. A Estônia, finalmente, mantiha relações particularmente amistosas com a Polônia. Os paises bálticos estavam, pois, também do ponto de vista diplomático, longe de formar uma unidade homogenea.

Sòmente na hora do perigo supremo, quando a Alemanha começou a incendiar a Europa, os três pequenos paises bálticos trataram de organizar a sua defêsa em comum. Mas, somando apenas cinco milhões e meio de habitantes, desprovidos de armamento moderno, suas possibilidades de resistência eram infimas. Assim, no curso de dezoito mêses fôram duas vezes invadidos.

Em junho de 1940, os russos entraram nos paises bálticos e, depois de organizar plebiscitos que, segundo Moscou, deram na Estônia 92,9 % na Letônia 97,6 % e na Lituania 99,2 % de votos favoráveis á adesão á URSS, incorporaram as três republicas na União Soviética, cada uma delas constituindo uma república autônoma.

(Conclue na 6.ª pag.)

Arte degenerada

Raphael de HOLLANDA (Especial para "A União")

RIO, 28 (*Pelo aéreo*) — No tocante á Pintura, confesso que sou um passadista impenitente. Algumas télas de tal modo se fixaram na minha sensibilidade que, até hoje, as suas cores, as suas linhas e o seu sentido constituem uma barreira entre a Arte que vai aparecendo e a minha vontade de admirar. Reconheço entretanto, talento e honestidade de propósitos em alguns dos chamados "vanguardeiros". Mas não me escapam por outro lado, os objetivos de certos pintores, pois não pertenço ao numero dos que desconhecem os "Protocolos dos Sábios do Sião"... Sei da existencia de forças ocultas empenhadas na destruição da arte ocidental. Não ignoro as manobras dos promotores do desfibramento dos povos cristãos. Eles tudo atacam, sorrateiramente — a começar pela mais pura das nossas instituições: a Familia. Por isso mesmo, discordo dos louvores que uma parte da critica cabócla vem tecendo ás télas expostas pelo "refugiado" Lasar Segall, principe dos traços disformes, insigne embaixador da arte degenerada.

*

Entre os quadros elogiados, um sobremodo se destaca: "Primavera". Para todo o mundo, a primavera é uma clara imagem perfumada. Para o sr. Segall, traduz-se em duas caricaturas de pernas inchadas. Entretanto, certo frequentador dos suplementos dos matutinos cariocas, "moreno" pernóstico e famoso pela falta de escrupulos, chegou a encontrar cheiro de incenso nas elefantiases pintadas pelo estrangeiro cinico e envenenador da mocidade!

*

Outros quadros de Segall mereceram, também, elogios freneticos: a série de águas fortes subordinadas ao titulo: "Mangue". Visão do baixo meretricio. Imundicie gritante. Nú asqueroso.

*

Lin Yutang, o subtil filósofo oriental cujo espirito recentetemente aportou ao Brasil na mensagem humana e belissima da sua obra literária, conta em "Minha Terra e meu Pôvo" como se vem fazendo, através dos séculos, a marcha da pintura chinesa para a perfeição. Numa academia, os mestres dão aos alunos, como tema de interpretação artistica, trêchos pequenos de prosa ou de versos dos maiores escritores nacionais. Um exemplo: Foi laureado com todas as honras um aluno que devendo interpretar o verso:

> "Silencio no rio. Junto á margem,
> um barco abandonado. Silencio."

desenhou apenas a prôa de um barco, na água cinzenta. E como afirmação do motivo central — silnecio na terra e no rio — duas gaivotas serenamente pousadas no mastro da embarcação.

Como difere êsse "modernismo" suave, limpido, sadio, do modernismo infecto do "refugiado" Segall. E' que êles têm intuitos opostos. Enquanto um visa a perfeção, pela simplicidade das linhas, o outro procura corromper e desfibrar com os sórdidos recursos da arte degenerada.

NOTICIAS DE HOLLYWOOD

12 GRANDES PELICULAS

HOLLYWOOD, 2 (U. P.) — Apezar da guerra, continuam como sempre as atividades cinematográficas, estando sendo preparadas no momento pelo menos 12 grandes peliculas de classe como sejam "Russia", "A Thousand Shall Fall", "White cliffs of Dover", "The iron Majer" onde terá o palpel principal masculino o ator Pat O'Brien. Com isso porém se passa por alto o deseja dos espectadores que querem mais peliculas comicas. As unicas peliculas musicais entre aquelas 12 são apenas "Cower girl", com Rita Hayword, "The Angels sing", com Dorothy Lamour e Betty Hytton. Também está sendo rodada a pelicula "Winter time", com Sonia Heine. Há ainda 3 dramas, "Song of Bernadett", "Madame Curie" e "America".

A VIDA DE AL JOHNSON

HOLLYWOOD, 2 (U. P.) — Al Johnson assinou um contrato com a COLUMBIA para interpretar-se mesmo numa pelicula biografica.

8 SEMANAS NO HOSPITAL

HOLLYWOOD, 2 (U. P.) — O ator latino Desi Arnaiz que se encontra incorporado ao exército sofreu uma luxação do joelho direito num jogo de "Baseball", devendo permanecer no hospital durante 8 semanas com a perna suspensa.

Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos telegramas retidos para:

Dr. Minervino Guerra, Rodrigues Chaves 390; Josefa Oliveira, 13 de Maio 446; Jecy Pereira; Aviso serv. Dr. Aluizio Campos, Paraiba Hotel; Aviso serv. Carminha Rangel, Rua da Frente s/n, Cruz das Armas; José Ribeiro, Pensão Caxias; Hortencio: Gesse Cabral, soldado 3714 15.° R.I., Antonio Vasconcélos; Of. 2.° Tenente reserva Osvaldo Marcondes, 14 B. C.

BRASILEIRO! — "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever"

LUPE VELEZ REGRESSOU

HOLLYWOOD, 2 (U. P.) — Lupe Velez regressou da capital do seu pais, Cidade do México, anunciando que tomará parte na anunciada versão do "Romeu and Julieta".

Consêlho Penitenciário do Estado

SESSÃO ORDINARIA

Reune-se hoje ás 14 horas, no local do costume, em sessão ordinária o Conselho Penitenciário do Estado.

O sr. presidente, encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

FESTA NACIONAL BRITANICA

Aliança anglo-lusa

LISBÔA, 2 (U. P.) — Toda a imprensa recorda elogiosamente a festa nacional britanica, celebrada simultaneamente com o aniversário de Jorge VI, cuja fotografia é estampada nas primeiras paginas com expressivas legendas, em que se lembra a aliança anglo-lusa.

PARAIBANOS! Colaborai para o êxito da campanha da produção de gêneros alimenticios, inscrevendo-vos no Curso de Monitores Agricolas.

Homenagens ao Pres. Penaranda em Caracas

CARACAS, 2 (U. P.) — O Presidente Penaranda continua sendo alvo de numerosas homenagens nesta capital, estando marcados para hoje outros átos oficiais.

DECRETADO O "ESTADO DE ALARME" NA PANTELARIA

OS ITALIANOS TEMEM A INVASÃO DA SARDENHA

Os aviões aliados já arremessaram mais de 3 milhões de libras de bombas sôbre os objetivos militares e industriais fascistas

MADRID, 2 — (U. P.) — Noticias da França fazem saber que foi decretado o "estado de alarme" na ilha de Pantelaria. As informações acrescentam que se nota grande intranquilidade no seio da população devido ao recente canhoneio naval aliado e se teme uma iminente invasão não sómente dessa ilha como também da Sicilia e da Sardenha.

3 MILHÕES DE LIBRAS DE BOMBAS

ARGEL, 2 — (U. P.) — Entre os dias 22 e 28 de maio inclusives os aviões aliados do norte da Africa arrojaram um total de 3 milhões de libras de bombas sôbre a Italia e as ilhas da Sicilia, Sardenha e Pantelaria. O fato é destacado como um record nos bombardeios na área do Mediterraneo.

PILOTOS NEGROS

ARGEL, 2 — (U. P.) — Chégou hoje ao Norte da Africa o primeiro contingente de aviadores negros procedentes dos Estados Unidos.

Esses pilotos tripularão os aviões de caça para o que receberam instruções práticas necessárias.

DESTRUIDO UM QUADRO DE VAN DICK

NEW YORK, 2 — (U. P.) — Uma informação de Roma diz que no ataque dos bombardeiros norte-americanos contra Palermo foi destruido o quadro de Van Dick "A Virgem do Rosario". Esta noticia foi propalada pela emissora de Berlim.

DUPLO ATAQUE

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 2 (U. P.) — Informa-se oficialmente que a Pantelaria foi alvo de um duplo ataque da artilharia dos navios de guerra aliados. Ainda prosseguiu o "raid" aéreo contra as bases da Sardenha.

POR DUAS VEZES

CAIRO, 2 (U. P.) — As unidades da esquadra britanica do Mediterraneo canhonearam, duas vezes, as posições italianas na ilha de Pantelaria. O ataque foi sumamente enérgico. A emissora de Roma, por sua vez, admitiu o ataque, acrescentando que os canhões fascistas da ilha da Pantelaria avariaram um "destroyer" britanico.

EM VESPERAS DE SER ATACADA

LONDRES, 2 (U. P.) — Um jornal nazista manifestou a opinião de que a "fortaleza européia" está em vesperas de ser atacada pelos aliados de acôrdo com uma transmissão da BBC, que não mencionou o titulo do jornal.

CRESCE A INQUIETAÇAO

MADRID, 2 (U. P.) — Anuncia-se da França que são recebidas continuamente informações de procedencia militar segundo as quais é cada vez maior a procupação reinante na Italia pelo temor de iminente invasão aliada, especialmente no que se refere á Sicilia, Sardenha e Pantelaria. Essa viva inquetação foi agora acrescida pelas misteriosas referencias que se teem feito sobre o assunto, acreditando-se nos circulos militares que os preparativos para golpe final dos aliados contra o continente foram assentados em definitivo nas conferencias de Washington entre Roosevelt e Churchill e seus respectivos assessores com a assistencia dos chefes dos estados maiores dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 3 de Junho de 1943

O principe D. Juan é contrario á politica do general Franco

O caudilho espanhol propôs a restauração do trôno — Mortas mais de 100 mil pessôas na Grecia pela falta de alimentação

LONDRES, 2 (U. P.) — Informações aqui recebidas, dizem que o principe D. Juan, da Espanha, recebeu proposta para a restauração do trôno. Segundo se diz D. Juan não deu resposto, porém teria declarado que não aprova a atual politica do general Franco com as potencias do "eixo".

Julga-se que D. Juan vai definir publicamente as suas convicções politicas, ao mesmo tempo que responderá á proposta que recebeu para ocupar o trôno da Espanha.

ABATIDO UM CAÇA-BOMBARDEIO

LONDRES, 2 (U. P.) — A's primeiras horas da manhã de hoje, cinco caças-bombardeiros alemães atacaram duas localidades do East Anglia, ocasionando escassos danos e ferimentos em uma unica pessôa. Um aparelho atacante foi abatido.

CHURCHILL SEGUIRIA PARA MOSCOU

LONDRES, 2 (U. P.) — O sr. Washington Churchill, Chefe do govêrno britanico, seguirá para Moscou da Africa do Norte, afim de conferenciar com Stalin — foi o que revelou a emissora de Berlim, baseada em despachos não confirmados de Gibraltar, conseguidos através de La Linea.

Essa informação não foi confirmada nem desmentida em Londres pelos circulos autorisados. Acredita-se que no caso de uma conferencia entre Churchill e Stalin, certamente não deixaria de estar presente o chefe do govêrno norte-americano.

ESTUPIDA MENTIRA

LONDRES, 2 (U. P.) — "A acusação nazista de que foi a Inglaterra a iniciadora dos ataques aéreos contra as cidades e as população civis, constitue uma estupida mentira da propaganda do dr. Goebbels". Essa afirmação foi feita em Londres pelo sr. Morrison, ministro do Interior britanico. Revelou ainda o sr. Morrison que os alemães destruiram Varsovia e Roteerdan, com o emprego da "Luftwaffe", sem o menor respeito pela vida dos seus habitantes, unicamente porque isso lhes facilitava os planos de rapida vitória militar. Além dis-

(Conclue na 2.ª pag.)

Preparativos para "raids" aéreos contra o Japão

Especial por Otto JANSEN

(Correspondente da UNITED PRESS)

WASHINGTON, 2 — Em nove importantes encontros durante um ano de guerra o porta-aviões "Enterprise", de 19.900 toneladas causou ao inimigo um dano total calculado em oito ou dez vezes o custo da unidade naval norte-americana. A revelação foi feita pelo Departamento da Marinha, ao explicar os motivos pelos quais Roosevelt conferiu, recentemente, um diploma ao navio, que conta 5 anos de serviço.

Entre os feitos dessa unidade, cumpre assinalar ter destruido 140 aviões japoneses em combates aéreos, sem contar os que destruiu em terra. Afundou três submarinos, um navio auxiliar e uma barcaça carregada de petroleo. Alem disso, com os seus aviões, afundou quatro porta-aviões, três destroiers, pôz a pique provavelmente um encouraçado japonês, um cruzador pesado, três petroleiros e um transporte. Avariou um porta-aviões, um encouraçado, dois cruzadores ligeiros, um destroier de grande tonelagem, um petroleiro, um cargueiro e sete embarcações diversas. O "Enterprise" destruiu, ainda, 3 hangares, uma estação de rádio emissora, duas baterias anti-aéreas, uma bateria de costa, 7 tanks de gazolina e vários depósitos de polvora. Os aviões do "Enterprise" realizaram essas operações com menos de quarenta mil quilos de bombas.

Foi êle o unico porta-aviões que, em Pearl Harbour, levou a ofensiva ao inimigo. Por outro lado, figurou ao lado do "Hornet" no ataque aéreo empreendido pelo general Doolitle contra Tokio.

Esteve, ontem, nesta cidade, o comandante do destacamento misto de Fernando de Noronha

O general Mendes de Morais veiu em visita ao interventor Ruy Carneiro — Algumas impressões do ilustre militar feitas a esta fôlha sôbre sua breve permanencia nesta capital — "Prestigiado por todos, por seu pôvo, pelo Exército, o interventor Ruy Carneiro é um homem á altura do momento" — O regresso ao Recife, ás 15 horas de ontem

ESTA cidade hospedou ontem, durante algumas horas, o general Mendes de Morais, comandante do destacamento misto de Fernando de Noronha, que veiu especialmente á João Pessôa, a fim de visitar o interventor Ruy Carneiro, de quem é amigo particular.

Figura destacada do Exército brasileiro, o general Mendes de Morais conta uma fôlha de serviços relevantes prestados ao país, afirmando-se sempre em tôdas as comissões pelas suas superiores qualidades de militar verdadeiramente integrado nas altas responsabilidades que lhe teem sido confiadas.

No comando da guarnição de Fernando de Noronha, cabe ao general Mendes de Morais o desempenho de uma missão de excepcional importancia para o sistema de defesa do Nordeste. E o distinguido militar, dentro do seu conhecido espirito de trabalho e disciplina, vem realizando com o maior êxito a tarefa honrosa com que o distinguiu a confiança do Presidente da República, colocando-o á frente de uma unidade sôbre a qual compete relevante papel na defesa desta parte do território brasileiro.

A CHEGADA A ESTA CIDADE

O general Mendes de Morais viajou do Recife, em um avião da FAB, pilotado pelo ten. Aldenor Pinto, chegando a esta cidade ás 10,30 horas.

Ao seu desembarque no campo de Imbiribeira, esteve presente o interventor Ruy Carneiro, acompanhado do sr. Samuel Duarte, secretário do Interior e Segurança Pública, cel. Aristoteles de Souza Dantas, chefe do Estado Maior da 14.ª D. I., respondendo pelo expediente do Quartel General em João Pessôa, cel. Ivo Borges, comandante da Força Policial, sr. João Medeiros, diretor do DEIP, prefeito Francisco Cicero, srs. José Joffily, secretário da Agricultura, Virgilio Cordeiro, presidente do Montepio do Estado, e cap. Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria.

Trocados os primeiros cumprimentos, o general Mendes de Morais tomou lugar no automovel do interventor Ruy Carneiro, dirigindo-se todos os presentes para o Palácio da Redenção, onde o digno militar foi cumprimentado ainda pelos srs. Santos Coêlho, secretário da Fazenda, Manuel Morais, chefe de Policia, Clovis Lima, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento do Trabalho, Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, oficial de gabinête da Interventoria, Ernesto Silveira, diretor da Recebedoria de Rendas, e outras autoridades e elementos representativos da sociedade pessoense.

Após ligeira permanência em Palácio, o sr. Interventor Federal convidou o general Mendes de Morais para uma visita a serviços publicos nesta cidade, sendo percorridos diversos empreendimentos da administração estadual, os quais mereceram os mais francos aplausos do comandante do destacamento misto de Fernando de Noronha.

ALMOÇO

A's 13 horas, realizou-se no Palácio da Redenção, um almoço intimo, oferecido ao general Mendes de Morais, pelo interventor Ruy Carneiro, vendo-se ainda os srs. Samuel Duarte, secretário do Interior, João Medeiros, diretor do DEIP, cel. Souza Dantas, chefe do E. M. da 14.ª D. I., respondendo pelo expediente do Q. G., ten Aldenor Pinto, aviador da FAB, cel. Ivo Borges, comandante da Força Policial, Evilacio Feitosa, secretário da Interventoria, Henrique Candido, oficial de gabinête, Flavio Pompeu de Souza Brasil, hospede do Chefe do Govêrno, Abelardo Jurema diretor do Departamento de Educação e Osvaldo Pessôa, prefeito de Sapé.

O interventor Ruy Carneiro ladeado, á direita, pelo general Mendes de Morais, comandante do destacamento misto de Fernando de Noronha, e, á esquerda, pelo cel. Souza Dantas, Chefe do E. M. da 14.ª D. I., respondendo pelo expediente do O. G. em João Pessôa.

FALANDO A' REPORTAGEM

Pouco antes do seu regresso a Fernando de Noronha, a reportagem da A UNIÃO procurou colher do general Mendes de Morais algumas impressões sobre sua rápida visita á Paraíba. Encontrava-se o ilustre militar, no momento, em companhia do Interventor Ruy Carneiro e de altas autoridades civis e militares. Não se recusou, entretanto, a dizer algo do que lhe fora dado observar durante sua permanencia de apenas algumas horas nesta cidade. Inicialmente, acentuou:

"Felicito-me pela feliz ideia de vir a João Pessôa visitar o meu amigo dr. Ruy Carneiro. Conhecia-o e o admirava por sua inteligencia e pelos dotes morais que ornam a sua personalidade de escol. Admiro-o, agora, pela grande obra que realiza na Paraíba, sobretudo na parte referente á assistencia social.

JOÃO PESSOA — UMA SURPREZA

"A cidade de João Pessôa, adiantou o general, foi para mim uma das surpresas mais gratas de minha presente estada no nordeste brasileiro. Aqui venho pela primeira vez e levo comigo a imagem de uma cidade encantadora e progressista. Sob todos os aspectos a capital paraibana me surpreendeu.

O GOVÊRNO DA PARAÍBA E A GUERRA

"O dr. Ruy Carneiro é dos governantes que olham os problemas da guerra como devem ser êles encarados, não somente mantendo uma perfeita cooperação com as autoridades militares, mas também dando-lhes todo o apôio moral e material necessário e possivel. Nisto tem certamente em vista o triunfo do Brasil, a grave responsabilidade que pésa sobre cada brasileiro de enfrentar a situação de guerra em toda a sua transcendencia.

Prestigiado por todos, por seu povo, pelo Exército, o Interventor Ruy Carneiro é um homem á altura do momento e do elevado cargo que exerce".

OUTRA VISITA EM BREVE

Ao terminar sua ligeira palestra, perguntámos ao general Mendes de Morais quando voltaria á Paraíba para uma permanencia menos rápida em nosso meio. O general de logo acentuou:

"Breve retornarei a êste Estado para uma visita mais demorada e, aí então, darei melhor e mais detalhada impressão sobre a obra realizada pelo dinamico govêrno que tem a Paraíba".

O REGRESSO

A's 15 horas, o general Mendes de Morais regressou ao Recife, de onde seguirá para Fernando de Noronha.

Acompanharam o ilustre militar até o campo de Imbiribeira o Interventor Ruy Carneiro, secretários de Estado, outros auxiliares da administração, além do cel. Souza Dantas, que se acha respondendo pelo Q. G. da 14.ª D. I. em João Pessôa.

DO GEN. MENDES DE MORAIS AO INT. RUY CARNEIRO

DO Recife, dirigiu o general Mendes de Morais o seguinte telegrama ao chefe do Govêrno do Estado:

Interventor Ruy Carneiro — Palácio da Redenção — João Pessôa — Ainda sob a magnifica impressão da fidalga acolhida dispensada pelo prezado amigo, venho agradecer e manifestar os melhores votos pela feliz continuação do seu produtivo e realizador govêrno. Minhas felicitações e abraços. — (a.) General Mendes de Morais.

PRORROGADA A VIGENCIA DOS ACÔRDOS COMERCIAIS

Convertida Porto Rico em quartel-general permanente de operações das fôrças norte-americanas — Destruidos já 13 submarinos do "eixo" pelas fôrças aéro-navais brasileiras

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Foi aprovado o projéto de lei prorrogando por mais dois anos a vigência dos acôrdos comerciais reciprocos. O projéto passou no Senado por 59 votos contra 22.

CONVERTIDA EM Q. G "YANKEE"

S. JOAO DE PORTO RICO, 2 (U. P.) — Esta cidade foi convertida no quartel general permanente de operações dos Estados Unidos. A medida do Departamento de Guerra dos Estados Unidos transforma a populosa cidade no mais importante centro militar das Antilhas. Ao que se informa, será êsse o posto avançado das forças estadunidenses encarregadas da defesa das fronteiras.

13 SUBMARINOS DESTRUIDOS PELAS FORÇAS AERO-NAVAIS BRASILEIRAS

SÃO FRANCISCO, 2 (U. P.) — "Desde que o Brasil entrou na guerra, as suas forças aéreas e navais já destruiram 13 submarinos alemães". Esta declaração foi feita hoje pelo sr Alfredo Pessôa, diretor da Divisão de Divulgação do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Acrescentou êsse informante que oito submarinos fôram destruidos pelas forças da esquadra e cinco pelas forças aeronáuticas.

PARALIZADAS AS NEGOCIAÇÕES

WASHINGTON, 2 (U. P.) — A Junta do Trabalho de Guerra dos Estados Unidos determinou a paralização das negociações entre os sindicatos de operários e os patrões das minas. Afirmou aquele orgão que os trabalhadores violaram a promessa de não fazer greves e, ao mesmo tempo, preveniu que qualquer acôrdo entabolado, enquanto durar a parede, não será levado em consideração.

A Junta encaminhou o caso ao Presidente Roosevelt para que "adote as medidas que considerar necessárias". Espera-se que o Presidente da Republica intervirá a fim de evitar sérias perturbações no esfôrço de guerra. Acredita-se em que se se produzir um "impasse", a produção do aço decairá sensi-

(Conclue na 2.ª pag.)

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 3 de Junho de 1943

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 31 DE MAIO:

Petições:

N.º 4741 — De Nereu Pereira dos Santos. — Deferido, nos termos do parecer.

N.º 7053 — De José Morais Ferreira. — Tratando-se de um servidor do Estado e em face das informações e parecer, defiro o pedido.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 1.º DE JUNHO:

Petição:

N.º 13.674 — De Rosa Amelia de Almeida e outros funcionários. — O terreno requerido não deverá ser cedido uma vez que foi adquirido pelo govêrno, em face do plano Saturnino de Brito que o destinou á construção do futuro reservatório dagua que irá servir á zona do Roger.

Em virtude dessas justas razões — indefiro o pedido.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear de acôrdo com o art. 15, item IV, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Walfredo Soares, para exercer, interinamente, o cargo da classe A, da carreira de Guarda Civil, do Quadro Único do Estado, lotado na Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil.

O INTERVENTOR FEDERAL resolve nomear o tenente João Gadelha de Oliveira para exercer o cargo de delegado de Policia do municipio de Serraria.

O INTERVENTOR FEDERAL resolve exonerar o tenente João Gadelha de Oliveira do cargo de delegado de Policia do municipio de Guarabira.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 2:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o item IV, do art. 15, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Lucila Leite Barbosa, para exercer, interinamente, o cargo da classe C, da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, lotado no Arquivo Público.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acôrdo com o § 1.º, alinea a, do art. 92, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Otacilio Alves de Macêdo, do cargo de Servente, padrão Aº, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento de Educação.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 2:

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Severino Batista dos Santos para exercer o cargo de subdelegado de Policia do distrito de Ipuarana, municipio de Campina Grande.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o cabo José Luiz Correia do cargo de 1.º suplente de subdelegado de Policia do distrito de Queimadas, municipio de Campina Grande.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o sargento Cicero Máximo Ferreira do cargo de subdelegado de Policia do distrito de Ipuarana, municipio de Campina Grande.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 2:

Portaria:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que lhe confere a lei, resolve designar Severino Alves Rocha, Chefe do Serviço de Estatistica Educacional, respondendo pelo expediente da Divisão do Ensino Primário e Normal, para inspecionar e superintender o ensino noturno nesta capital, elaborando um plano que atualize dito ensino.

DEPARTAMENTO DE SAUDE

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 31 DE MAIO:

Petição:

N.º 1190|43 — De Abath & Cia., negociantes estabelecidos nesta capital, solicitando conceder-lhe permissão a fim de negociarem com produtos farmaceuticos. — Despacho: Deferido, á vista do parecer.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 1.º DE JUNHO:

Petições:

N.º 1195|43 — De Delmiro Cordula, proprietário na cidade de Guarabira, requerendo prorrogação do prazo que lhe foi imposto para cumprir, em seu estabelecimento, os melhoramentos exigidos. — Despacho: Deferido, em face do parecer.

N.º 1017|43 — De Pedro Ferreira da Costa, solicitando restituição de um certificado de enfermeiro e atestado médico, os quais se encontram nesta Repartição. — Despacho: Restituam-se os documentos, pagando o requerente os selos devidos.

N.º 1222|43 — De Aloisio Rodrigues Sobreira, médico, residente nesta capital, requerendo certificar sôbre registro do seu diploma perante êste Departamento. — Despacho: Deferido. Expeça-se a necessária declaração.

N.º 1224|43 — De Vicente Edmundo Rocco, médico, residente em Sapé, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

N.º 1192|43 — De Joana Brayner Maia, solicitando prorrogação de prazo a fim de cumprir as exigências que lhe fôram impostas. — Despacho: Deferido, á vista do parecer.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 2:

Petições:

N.º 1213|43 — De Saturnino Alves da Silva, solicitando restituição de documentos. — Despacho: Deferido. Restituam-se os documentos, observadas as disposições regulamentares.

N.º 1225|43 — De João Magliano, requerendo dispensa da exigência que lhe foi imposta pela Inspetoria de Higiêne da Alimentação e Policia Sanitária das Habitações. — Despacho: Indeferido, á vista do parecer.

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 1.º:

Petição:

De Olivia Cardoso de Holanda, requerendo fôlha corrida. — Certifique-se o que constar.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 2:

Petição:

De Eduardo T. Candéas. — Despacho: Indeferido.

(*) Na Secção de Expediente da Chefatura de Policia precisa-se falar com o sr. José Pereira do Nascimento, a fim de ser tratado de assunto de seu interesse.

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E MÉDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 2:

Petições despachadas:

De Luiz Andrade Galião, Pedro Augusto da Silva, Julio Moura da Silva, Marcelino Lucas de Lacerda e Sezino Correia de Amorim, residentes em Campina Grande, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requerem.

De Maria de Lourdes Araujo, guarda-livros, residente á rua Cardoso Vieira, n.º 171, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De Rui Marques de Carvalho, comerciante, residente á rua São Miguel, n.º 347, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Noemia Donato da Rocha, residente á praça Aristides Lôbo, n.º 24, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De José Martins de Lima, operário, residente á rua das Trincheiras, 346, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

Oficio n.º 1.995, da Chefia de Policia, recomendando o fornecimento de uma carteira de identidade "ex-officio" ao cabo do Exercito Hamilton Alves do Amaral. — Despacho: Atenda-se e registe-se.

De Manuel Firmino de Meirêles, carpinteiro, residente a rua do Rio, n.º 18, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De João Candido dos Santos, funcionário público, residente em Patos, no mesmo sentido. — Igual despacho.

Carteiras expedidas:

Fôram expedidas carteiras de identidade a João Gomes da Silva, Antonio Carlos da Costa, Maria Barbosa dos Santos, Pedro Miranda, José Feliciano da Silva e professor Rubens Henriques Filgueira.

Exames periciais:

Pelos médicos legistas, foi submetido a exame pericial, o paciente João Pereira da Silva, residente no lugar Serrote, do municipio de Santa Rita, e que se diz vitima de acidente do trabalho, e lavrado o laudo de exame cadaverico de Sebastião Rodrigues de Mélo.

Cópia de laudo remetido:

Ao sr. dr. Delegado Regional do Ministério do Trabalho dêste Estado, foi remetido a cópia autentica do laudo de exame pericial, procedido na pessôa de João Pereira da Silva, que se diz vitima de acidente do trabalho.

Identificado no Registro Geral:

Apresentado pela Casa de Detenção, acha-se identificado no Registro Geral, o individuo Cicero Antonio de Oliveira, condenado á pena de 7 anos de prisão simples, como incurso no art. 294 § 2.º, combinado com os §§ 3.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º do art. 42 da Consolidação das Leis Penais, pela Justiça Pública da comarca de Piancó.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 2:

Despacho de petições:

N.º 3722, de João Freire da Silva. — Deferido; 3671, de João Americo C. Ribeiro. — Igual despacho; 3696, de Manuel de Almeida Oliveira. — Idem, idem; 3746, de José Benedito Freires. — Idem, idem; 3711, de Cristovão Gomes Donato. — Idem, idem; 3708, do dr. José Frutuoso Dantas. — Idem, idem; 3705, de Joaquim Vicente. — Idem, idem; 3700, de Alcides Ramos Cavalcanti. — Idem, idem; 3741, de Antonio Lourenço. — Idem, idem; 3752, de Jaime Pereira. — Idem, idem; 3751, do mesmo. — Deferido, devendo recolher a quantia de Cr$ 10,00 na Mêsa de Rendas local; 3697, dos srs. Monteiro, Brito & Cia. — Igual despacho; 3691, de Maria de Mendonça Lacerda. — Dirija-se ao exmo. dr. Chefe de Policia, pedindo liberação por 90 dias para transitar com o veiculo, que sendo atendido esta Inspetoria fará o registro para o corrente ano.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 31 DE MAIO:

Petições:

N.º 4741 — De Nereu Pereira dos Santos. — A' consideração superior. Opino pelo deferimento, á vista das informações, contando-se a isenção por 5 anos, da data da assinatura do contrato na Procuradoria da Fazenda.

N.º 7053 — De José Morais Ferreira. — A Inspetoria do Tráfego opina pela concessão da dispensa da taxa para novo exame, por se tratar de funcionário público.

Esta Secretaria nada tem a opôr, muito embora a taxa tenha sido paga em 1941.

A' consideração superior.

N.º 4777 — De Euterpe Batista de Gusmão. — Embora tenha sido requerido fóra de prazo, defiro o pedido á vista das informações da Comissão Coletora da Recebedoria de Rendas de Campina Grande.

N.º 7671 — De Mario Veloso Borba. — Deferido, assinando o respectivo termo de responsabilidade.

N.º 8764 — De J. C. Arruda & Cia. — Prorrogue-se por 60 (sessenta) dias.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 1.º DE JUNHO:

Petição:

N.º 15.128|42 — Do dr. Lourival de Gouveia Moura. — Em face da declaração do interessado e do parecer da Procuradoria da Fazenda, indefiro o pedido.

Portaria:

O Secretário da Fazenda, no uso de suas atribuições, resolve remover o guarda fiscal, letra B, do Quadro Único do Estado, Francisco de Holanda Cavalcanti, da Estação Fiscal de Laranjeiras para a Mêsa de Rendas de Santa Rita.

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 2:

Petições:

De Jorge Silva, de Santa Rita. — Indeferido, em face da informação.

K. 8121 — De Severino Vieira de Mélo, de João Pessôa. — Deferido, á vista da informação.

Tesouro do Estado

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 1.º DO CORRENTE MÊS

RECEITA

Saldo anterior		59.929,20
Rec. de Rendas de João Pessôa — Saldo de maio	48.380,60	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Saldo da arr. de maio	154,30	
Imprensa Oficial — Renda do dia 31	169,00	
Fazenda Simões Lopes — Renda dos dias 24 a 31	941,40	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda dos dias 28 e 29	3.354,80	
Cap. M. Camara Moreira — Restituição	40,60	
Antonio Dias Néto — (B. do Estado) — Idem	237,00	
Vanda de Farias Coutinho — Saldo de adiantamento	55,00	
A mesma — Idem	50,00	
A mesma — Idem	24,00	
Antonio Augusto de Almeida — Idem	732,00	
O mesmo — Idem	98,30	
Francisco Batista Gomes — Idem	3,00	
Julio Ferreira da Silva — Idem	16,10	
Padre Antonio Costa — Caução de luz	30,00	
Aquiles Lirio — Idem	12,00	
Banco dos Proprietários da Paraíba — Idem	20,00	
Herminio Bezerra dos Santos — Idem	20,00	
Claudio Ernesto Canton — Idem	20,00	
Berenice Carvalho de Oliveira — Comp. de caução de luz	300,00	
Galdino da Costa Lira — Caução de luz	20,00	
Hemeterio Ferreira da Silva — Taxa de serviço de transito e multa	27,00	
J. B. Magalhães & Cia. — Taxa de serviço de transito	10,00	
Edson Rodrigues de Mélo — Taxa de serviço de transito e multa	22,00	
José Frutuoso Dantas — Taxa de serviço de transito	62,00	
José Cavalcanti de Albuquerque — Idem	52,00	
Ademar Soares Londres — Idem	42,00	
Manuel de Almeida Oliveira — Idem	42,00	
José Rodrigues de Sena — Idem	5,00	
Antonio Viégas da Silva — Taxa de serviço de transito e multa	72,00	
Jaime Pereira Coêlho — Idem	10,00	
Mario Guedes da Silva — Idem	20,00	
José Julio Morais — Idem	120,00	
Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 47	28.640,80	83.802,90
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada n|data		140.893,70
Total Cr$		284.625,80

DESPESA

3051 — Diversos funcionários — Abono n.º 47	144.951,30	
3059 — Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 47	24.583,20	
2838 — J. Mesquita — Conta	204,10	
3063 — Bibliotéca Pública — Fôlha de pagamento	480,00	
3067 — Dep. de Educação — Colégio Estadual da Paraíba — Idem — Idem	1.364,00	
3065 — Departamento de Saude — Idem — Idem	924,00	
3064 — Imprensa Oficial — (Mardoquêu Nacre) — Idem — Idem	27.611,00	
3066 — Dep. de Saude — Colônia "Getúlio Vargas" — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	4.455,00	
3053 — João Cesario da Silva — Idem	232,50	
3052 — Mardoquêu Nacre — (Imp. Oficial) — Adiantamento	1.000,00	
2781 — Serafim R. Martinez — (Sec. do Interior) — Idem	371,20	
3034 — João Luiz Ribeiro de Morais — (Imp. Oficial) — Adiantamento	17.500,00	
2779 — Maximiano Franca Néto — (Junta Comercial) — Adiantamento	80,00	
2976 — Inácio Romero Rocha — (Chefatura de Policia) — Adiantamento	500,00	
2979 — Cesarina de Oliveira — (Dir. F. Produção)	300,00	
3054 — Mardoquêu Nacre — (Imp. Oficial) — Adiantamento	1.780,00	
2960 — Pedro Paulo da Silva — Desp. realizada	35,00	
2959 — O mesmo — Idem	65,00	
2342 — Serafim Rodriguez Martinez — Ajuda de custo	1.000,00	227.406,30
Saldo balanceado		57.219,50
Total Cr$		284.625,80

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 1.º de junho de 1943.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino

Armando Boudoux Jr., escriturário classe "H".

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 2:

Reuniu-se, ontem, á hora e local do costume, o Conselho Administrativo do Estado, sob a presidência do sr. Severino Lucena, secretariado pelo sr. Durwal Albuquerque, vendo-se ainda presentes os conselheiros srs. Osias Gomes, João de Vasconcélos e José Gomes.

Lida a áta da reunião anterior, é aprovada.

EXPEDIENTE: — Oficio do Presidente do Conselho Administrativo do Estado da Baía, dr. Arnaldo Pimenta da Cunha, agradecendo a remessa de um exemplar do orçamento vigente, dêste Estado. Em seguida, dão entrada, para os devidos fins, os projetos de decretos-leis, da Interventoria Federal: Transferindo dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública, sem aumento de despêsa; e fazendo dotação de cargo. Ao sr. João de Vasconcélos; retificando a área do terreno doado a União pelo decreto-lei n.º 190, de 15-9-41. Ao sr. Osias Gomes; extinguindo o cargo de servente, padrão Aº, do Quadro Único do Estado, lotado na Secretaria do Interior e Segurança Pública, e dando outras providências. Ao sr. José Gomes.

PARECER A' PUBLICAÇÃO: — O de n.º 135, ao projeto de decreto-lei, da Interventoria Federal, extinguindo o cargo de servente, padrão Aº, do Quadro Único do Estado, lotado na Secretaria do Interior e Segurança Pública, e dando outras providências, distribuido ao sr. João de Vasconcélos.

ORDEM DO DIA: — Não havendo matéria para a Ordem do Dia, o sr. Presidente encerra a sessão.

"PARECER N.º 135: — A Interventoria Federal com o projéto de decreto-lei que me ei distribuido para relatar, cogita de extinguir um cargo de servente, padrão Aº, do Quadro Único do Estado, lotado na Secretaria do Interior e Segurança Pública — Departamento de Educação, — em virtude do falecimento de Manuel da Costa Ramos, que o ocupava.

Trata-se de lugar incluido na relação de "isolados e extintos quando vagarem", das tabélas anéxas ao decreto-lei n.º 158, de 12 de abril de 1941.

O projéto manda transferir o saldo correspondente, da respectiva dotação, para a consignação 8331 — Pessoal Variavel — 10 — Extranumerários.

A medida corresponde á organização do Serviço Público do Estado, sendo enquadrada na respectiva legislação.

Manifesto o meu assentimento á proposição governamental, submetendo ao voto do plenário o

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 134:

O Conselho Administrativo do Estado resolve aprovar o projéto de decreto-lei da Interventoria Federal, de que trata o presente parecer. Sala das Sessões do C. A. E., em 2 de junho de 1943. — (as.) João de Vasconcélos, relator".

CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 2:

Oficios recebidos:

Do sr. Augusto Cesar Lôbo, diretor do Departamento da Justiça do Ministério do Interior, solicitando uma cópia das principais peças do processo-crime, movido contra Luciana Angela da Conceição, da comarca de Sapé.

Do 2.º sup. em exercicio do Juizado da comarca de Espirito Santo, remetendo dois processos-crimes do réu Manuel Barbosa de Oliveira e um do réu Genésio Fernandes da Silva.

Do sr. Juiz de Direito da comarca de Picuí, comunicando não constar no cadastro criminal daquela comarca o nome do réu Mario José Bastos de Oliveira.

Requerimentos:

Do réu José Ferreira da Silva, vulgo "José Magro", condenado na comarca de João Pessôa, solicitando livramento condicional.

Do réu Manuel Maria da Silva, condenado na comarca de Souza, solicitando comutação de pena ao senhor Presidente da República.

Movimento de autos:

Remessa ao sr. Diretor da Casa de Detenção da vista no processo de livramento condicional do réu Manuel Barbosa de Oliveira, vulgo "Manuel Antonio Barbosa", para efeito de relatório sôbre a vida carcerária do requerente.

Recebimento do sr. Diretor da Casa de Detenção do despacho da vista no processo de livramento condicional do réu Antonio de Souza Lima, vulgo "Petroleo" com o respectivo relatório sôbre a vida carceraria do requerente.

Idem do despacho da vista no processo de livramento condicional do réu Antonio Ferreira da Silva, com o respectivo relatório sôbre a vida carcerária do requerente.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAÍBA

EXPEDIENTE DO DIA 2:

Petições:

De Joaquim Firmino de Medeiros, em nome de suas filhas Maria da Conceição, Maria Adelaide e Maria José Lins de Medeiros. — Expeçam-se os titulos de pensionistas.

De Raimundo Brito. — Inclua-se.

De Maria do Socorro Almeida. — Igual despacho.

De Rinaura de Alencar Polari. — Igual despacho.

De Heloisa Cavalcanti Vilar. — Igual despacho.

De Leoncio Lopes da Silveira. — A' Secção de Contabilidade, para informar e, procedendo, atendido.

De Julio Emidio de Andrade. — Inclua-se.

De Byron Brayner Nunes da Silva. — A' Secção de Contabilidade.

De Antonio Ismael de Oliveira. — A' Secção de Contabilidade.

De Francisco de Assis Vieira de Mélo. — Inclua-se.

De Israel José Ramos. — Inclua-se.

De Antonio Guedes de Vasconcélos Sobrinho. — Restitua-se, em face da informação.

De Severino Ferreira da Silva. — Com vistas á Fiscalização.

De Joana Monteiro da Franca, tutora do menor Rinaldo Monteiro da Franca. — Faça prova do alegado, uma vez que a certidão anéxa não elucida a pretenção.

INQUÉRITOS ECONOMICOS PARA A DEFESA NACIONAL

(Nota do Departamento Estadual de Estatística)

TERMINARA' em o próximo dia 15 do corrente, o prazo para entrega no DEE, dos mapas de estoque referentes ao mês de maio último.

Outrossim, esclarece o DEE, que sob nenhum pretexto serão aceitos os referidos mapas fóra daquêle prazo, que será fatal e improrrogavel.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Nesta data o sr. Presidente recebeu os seguintes telegramas:

"1572-35-5-43 — Tenho prazer acusar recebimento seu telegrama em que comunica realização festividades civicas realizadas em comemoração Dia consagrado dignidade Trabalho. Saudações. — Alexandre Marcondes Filho, min. Trab. Ind. Com."

"Agradeço suas felicitações motivo minha nomeação Presidencia Conselho Regional onde contarei eficiente colaboração distinto colêga. Saudações — Eurico Chaves Filho".

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar — 23.ª C. de Recrutamento

Esta Chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Secção desta Repartição das 14 ás 17 horas: Hermano Alfrêdo Neto de Sá, filho de Alfredo Henriques de Sá, da classe de 1918, de 2.ª categoria; Edson de Almeida Castro, filho de Severino Pereira de Castro, da classe de 1918, de 1.ª categoria; João Marques Pedrosa, filho de Avelino Gonçalves Pedrosa, da classe de 1903, de 1.ª categoria: Carlos da Cruz Gouveia, filho de Arnulfo da Cruz Gouveia, da classe de 1922, de 2.ª categoria; Rui Gomes de Mélo, filho de Manuel Mendes de Mélo, da classe de 1918, de 1.ª categoria; Hernani Costa, filho de Vicente Costa, da classe de 4916, de 2.ª categoria.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

PRIMEIRO CONGRESSO DE DIRETORES DAS IMPRENSAS OFICIAIS DO BRASIL

Relatório do Delegado do Estado da Paraíba, sr. Victor do Espirito Santo, ao sr. Octacilio Nóbrega de Queiroz, diretor da Imprensa Oficial do Estado da Paraíba

Sr. dr. Octacilio Nóbrega de Queiroz:

Dando conta da missão que me foi confiada pelo Govêrno do Estado da Paraíba, passo a relatar, sucintamente, as principais resoluções adotadas no Primeiro Congresso dos Diretores das Imprensas Oficiais do Brasil, do qual tive a honra de participar, como delegado dêsse Estado.

Inicialmente, seja-me licito ressaltar a oportunidade e o alto espirito dessa iniciativa, devida ao dinamismo do dr. Rubens Porto, diretor da Imprensa Nacional. Efetivamente, não só pelas resoluções adotadas na reunião, todas elas de grande relevancia, mas, e principalmente, pelo sentido de unidade nacional, que foi nota predominante no conclave, merece o Congresso o maior apoio, sendo util aos Estados e á União a sua reprodução periódica.

A PRESIDÊNCIA DOS TRABALHOS — Como era lógico, a presidência dos trabalhos, por proposta do delegado de S. Paulo, aprovada unanimemente, coube ao seu organizador, dr. Rubens Porto, que teve a coadjuvá-lo um grupo selecionado de auxiliares, aos quais foi dada a incumbência de relatar as várias propostas apresentadas e a sua defêsa, encargos êsses de que se desincumbiram brilhantemente. Quer no encaminhamento das discussões, quer acompanhando os delegados estaduais nas diversas visitas realizadas, o presidente do Congresso justificou amplamente a escolha unanime com que fôra distinguido.

PADRONIZAÇÃO — Um dos motivos principais da reunião foi a padronização dos diversos trabalhos executados nas Imprensas Oficiais, bem como o material empregado na sua confecção. Fôssem êsses trabalhos e materiais padronizados, as Imprensas Oficiais poderiam, sempre que necessário e viavel, socorrer-se mutuamente, cedendo uma ás outras o que faltasse a uma e houvesse em excesso noutro Estado. O papel, por exemplo, se fôsse consumido de um único formato para todos os impressos oficiais, indiferentemente no Rio como em Mato Grosso, em Manáos, como em Porto Alegre, poderia ser adquirido por um preço mais vantajoso, de vez que as fábricas o fabricariam em grande escala, sem receio de vê-lo envelhecer por falta de compradores. Com a disparidade de tipos e formatos, entretanto, tal não acontece, o que redunda em prejuizo para os cofres públicos. A primeira resolução adotada foi a padronização de formato de papel para a correspondência oficial e para os diversos serviços burocraticos, aceito que foi o tipo de papel que a pratica revelou mais econômico.

TROCAS DE MATERIAIS E MAQUINAS — A discussão em torno da padronização do papel a ser utilizado nas diversas Imprensas Oficiais suscitou debates em torno de outro assunto, resolvido na reunião. Foi deliberado que as administrações das Imprensas Oficiais fizessem o levantamento de todos os seus bens moveis, minuciosamente descritos, num modêlo adotado na Imprensa Nacional, sendo uma das relações organizadas encaminhada a cada uma das Imprensas nos Estados e na Capital Federal. Por êsse inventário, no qual serão marcadas as peças e maquinas que existirem em quantidade além do necessário, poderão as administrações diversas entabolar trocas. Assim é que, havendo num estabelecimento gráfico oficial deficiência de numeradores, por exemplo, e existindo sobra noutro dessa espécie de máquina, poderá ser proposta e levada a efeito uma troca que beneficie as duas emprêsas oficiais. Durante a reunião, mesmo, foi entabolada uma dessas trocas entre a Imprensa Nacional e a de S. Paulo. Essa resolução foi motivo de elogiosas referências não só por parte do exmo. sr. Presidente da República, como por parte do dr. Luiz Simões Lopes, que participou de uma das nossas reuniões.

INTERCAMBIO DE PUBLICAÇÕES — E' fato inconteste a má divulgação das diversas publicações oficiais. Alguem que, estando no Rio de Janeiro, deseje consultar ou adquirir um exemplar do orgão oficial da Paraíba ou qualquer outra publicação oficial dêsse Estado, lutará com dificuldades ás vezes irremoviveis. O mesmo acontecerá a quem, estando em João Pessôa, desejar consultar o "Diário Oficial" da União ou de outro qualquer Estado. Focalizada essa situação, foi tomada a seguinte deliberação: as Imprensas Oficiais nos Estados serão nomeadas representantes de todas as outras Imprensas Oficiais, com o encargo de vender os diversos orgãos e publicações oficiais, sendo, para êsse fim atribuida a cada uma delas uma comissão de trinta por cento sôbre o valor das vendas. A Imprensa Oficial da Paraíba receberá para êsse fim, além de um exemplar de cada publicação oficial da União e dos Estados, destinado á sua bibliotéca, tantos outros exemplares quantos se tornarem necessários á venda. Haverá para êsse fim uma escrita comercial, com prestação de contas periodica, tal como si se tratasse de fato de uma emprêsa particular.

BIBLIOTECA MACHADO DE ASSIS — Foi aprovada uma proposta no sentido de serem criadas em todas as Imprensas Oficiais uma biblioteca pública, exclusivamente de obras impressas nas Imprensas Oficiais. Para êsse fim haverá a obrigatoriedade da remessa de todas as publicações oficiais de uma Imprensa para outra, em todo o Brasil. Como homenagem a um dos maiores vultos das letras brasileiras, que iniciou sua vida como aprendiz de tipografo da Imprensa Nacional, deliberou-se dar a essas bibliotecas um único nome: Biblioteca Machado de Assis. Essa medida é de de grande alcance, de vez facilitará a consulta de leis e resoluções governamentais de qualquer Estado em qualquer Estado, por qualquer interessado.

APERFEIÇOAMENTO E APRENDIZAGEM — Dispondo de magnifico material e de perfeita organização, a Imprensa Nacional é, nêste momento, segundo a valiosa opinião do exmo. sr. Presidente da República e do sr. Presidente do DASP, um estabelecimento que honra a administração pública, um estabelecimento padrão. Dessa forma não provocou senão elogios, merecendo a aprovação unanime dos participantes da reunião, a proposta feita pelo dr. Rubens Porto no sentido de serem enviadas, anualmente, turmas de operários e aprendizes gráficos dos Estados, para cursos de aperfeiçoamento e aprendizagem. Caberá ás Imprensas Oficiais a seleção do pessoal a ser mandado para o Rio, assim como o custeio da viagem e estadia. Todo o curso será absolutamente gratuito, praticando aprendizes e operários nas máquinas da Imprensa Nacional. Deverão as direções das Imprensas Oficiais dos Estados assinar com os aprendizes e operários que tiverem de mandar para o Rio contratos que os obriguem ao regresso, a fim de empregarem nas oficinas a que pertencerem os ensinamentos que aqui receberem.

DELEGADO DE TODAS AS IMPRENSAS — Comparecendo a uma das sessões plenárias, o dr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, teve oportunidade de ouvir as ponderações feitas por alguns congressistas, referentes ás dificuldades que as Imprensas são obrigadas a enfrentar, com prejuizo para os cofres estaduais, oriundas de textos de leis e regulamentos, notadamente o Estatuto dos Funcionários Públicos. O presidente do DASP achou justas as ponderações, tendo então anunciado aos presentes que está sendo elaborado um decreto-lei dando autonomia á Imprensa Nacional, tal qual foi feito com a Estrada de Ferro Central do Brasil. Prometeu também o dr. Luiz Simões Lopes receber todas as sugestões das direções das Imprensas Oficiais e estudá-las com carinho. Pediu, no entanto, que todas elas fôssem encaminhadas por intermédio do dr. Rubens Porto, que assim se tornaria uma espécie de procurador de todas as Imprensas Estaduais Oficiais, nesta capital. Sôbre as dificuldades provenientes da escassez de papel, o dr. Rubens Porto ficou também com o encargo de receber e procurar solucionar os pedidos que vierem dos Estados.

ASSISTÊNCIA SOCIAL — Nos limites das proprias possibilidades, as Imprensas Oficiais se comprometeram a dar aos seus empregados assistência social e médica, nos moldes da já existente na Imprensa Oficial da União.

NOME ÚNICO PARA TODOS OS ORGAOS OFICIAIS — Uma tese que tudo indicava estar fadada a provocar longos e acalorados debates é a que se refere á uniformização de todos os titulos e formatos dos orgãos oficiais. Deveria provocar debates porque vários dêsses orgãos não se limitam a divulgar noticias de natureza oficial, ostentando formatos, titulos e orientações diferentes. A Paraíba, por exemplo, tem no seu orgão oficial, A UNIAO, o único jornal informativo diário de João Pessôa. Nêle são insertos telegramas, noticias, artigos doutrinários e politicos e anuncios de toda sorte. No Rio Grande do Norte, igualmente, o orgão oficial é informativo e tem o titulo de "A República". Em Minas Gerais e Goiás, respectivamente, chamam-se "Minas Gerais" e "Correio Oficial", os orgãos oficiais locais. Todos jornais tradicionais. Ficou deliberado que os jornais informativos passariam a ter como suplemento o DIARIO OFICIAL, de dimensões idênticas ao do DIARIO OFICAL da União. Nêsse suplemento então não se publicarão anuncios comerciais ou industriais, nem artigos, nem noticiário. Sómente noticiário oficial e anuncios que por lei são de saída obrigatória nos orgãos oficiais. A UNIAO já cumpre quasi integralmente o que ficou deliberado. Falta apenas expurgar a parte oficial de anuncios e retirar da mesma o titulo de A UNIAO. As páginas deverão também ter a metade do tamanho atual, o que é de facil solução. Todos os delegados de Estados atingidos por essa decisão ficaram encarregados de encaminhá-la aos respectivos governos.

LIVROS DIDATICOS — Tendo em vista a dificuldade atual para aquisição de livros didaticos, não só em virtude dos preços quasi proibitivos, como por não serem tais livros confeccionados em quantidade suficiente para atender á procura que têm, foi proposta pelo diretor da Imprensa Oficial de S. Paulo, uma providência no sentido de ficarem as imprensas oficiais com o encargo da confecção dos livros didaticos, cabendo á Imprensa Nacional o encaminhamento do assunto aos poderes competentes. Aprovada a proposta, o assunto ficou de ser estudado e solucionado pelo dr. Rubens Porto.

PROPOSIÇÕES APENAS — Inicialmente, ficou esclarecido que todos os assuntos aprovados pelo Congresso não tinham carater de deliberação definitiva, uma vez que as deliberações seriam encaminhadas aos govêrnos dos Estados para sua aprovação ou rejeição, de acôrdo com o programa de ação de cada um dêles.

Eis, em sintese, as principais deliberações. Futuramente, V. S. receberá com a ata dos trabalhos os respectivos anais, com todas as discussões e resoluções do Congresso.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1943.

Victor do Espirito Santo

Poder Judiciário

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

TRIBUNAL PLENO

19.ª Sessão Ordinária, em 2 de junho de 1943.

Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira. Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

J. Flóscolo, Severino Montenegro, Agrippino Barros, Braz Baracuhy, José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. sr. Procurador Geral, dr. Renato Lima. Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da sessão anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Revisão criminal n.º 300, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Requerente Severino Vicente Cabral. — Vencida contra o voto do exmo. des. Agrippino Barros, a preliminar de não se conhecer do pedido, "de meritis", foi indeferido, por unanimidade.

Revisão criminal n.º 310, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Requerente José Paz da Silva. — Indeferido o pedido, por unanimidade.

Revisão criminal n.º 319, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Requerente Rubens Clementino da Rocha. — Indeferido o pedido, unanimemente.

Revisão criminal n.º 329, de João Pessôa. Relator des. Agrippino Barros. Requerente José Delfino da Silva. — Indeferido o pedido, por unanimidade.

Revisão criminal n.º 331, de Sousa. Relator des. J. Flóscolo. Requerente José Estrêla Dantas. — Indeferido o pedido, por unanimidade.

Revisão criminal n.º 322, de Campina Grande. Relator des. J. Flóscolo. Requerente Abrahão Vieira da Costa. — Indeferido o pedido, contra os votos dos exmos. desembargadores Severino Montenegro e José de Farias. Impedido o exmo. des. Agrippino Barros.

Revisão criminal n.º 337, de João Pessôa. Relator des. J. Flóscolo. Requerente Severino Evangelista da Silva. — Indeferido o pedido, por unanimidade.

Reclamação sôbre antiguidade n.º 5, de Serraria. Relator des. José de Farias. Reclamante o bel. Manuel Pereira do Nascimento, juiz de direito da mesma comarca. — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 15 horas e 25 minutos.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 2 DE JUNHO:

Revisões:

Revisão criminal n.º 262, de João Pessôa.

Revisão criminal n.º 325, de João Pessôa. — Fôram os respectivos autos á revisão do exmo. des. José de Farias.

Revisão criminal n.º 321, de Sousa. — Fôram os autos á revisão do exmo. des. José Flóscolo.

Despachos de Relatores:

Petição de "habeas-corpus" n.º 3, de João Pessôa.

Agravo de petição civel n.º 379, de Conceição. — Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral.

Revisão criminal n.º 341, de João Pessôa. — "Indefiro o pedido "in limine", porque ao paciente não é dada a faculdade de assinar a rogo a petição. Deve constituir advogado ou, se não puder, invocar os favores da justiça gratuita".

Revisão criminal n.º 169, de João Pessôa. — "Oficie-se mais uma vez ao juiz de Caiçára, requisitando-se uma certidão do termo de julgamento do requerente, que deverá ser remetida sem demora, a-fim-de evitar maiores delongas ao processo de revisão".

Asinatura e publicação de acordãos:

Processo criminal n.º 1, de João Pessôa. Relator des. José Flóscolo. Indiciado o bel. Adalberto Gomes da Silva, promotor publico da comarca de Umbuzeiro. Remetente o dr. Juiz de direito da 1.ª vara da capital.

Revisão criminal n.º 287, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Requerente Oscar Juviniano.

Revisão criminal n.º 293, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Requerente José Rodrigues Pinto.

Revisão criminal n.º 297, de João Pessôa. Relator des. José Flóscolo. Requerente Rivaldo Rodrigues, vulgo "Penincho".

Revisão criminal n.º 302, de Catolé do Rocha. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente Tertuliano Costa, conhecido por "Terto Costa".

Revisão criminal n.º 307, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Requerente Severino Faustino de Sousa, ou "Severino Faustino Sobrinho".

Revisão criminal n.º 303, de João Pessôa. Relator des. José Flóscolo. Requerente Américo Gomes da Silva.

Recurso n.º 9, de Piancó. Relator des. Braz Baracuhy. 1.º Recorrente Raul Loureiro Lopes, escrivão do 2.º Cartório da mesma comarca; 2.º recorrente Balduino de Carvalho Silva; recorrido o Juizo. — Fôram assinados em mêsa e publicados na Secretaria os respectivos acordãos.

Distribuições independentes de sorteio: dia 2 de junho:

Ao des. J. Flóscolo:

Processado n.º 1 no Agravo de Pet. Civel n.º 363, de Conceição. Remetido pela 1.ª Camara ao Trib. Pleno. Agravante José Antonio da Costa. Agravada a Fazenda do Estado.

Ao des. Braz Baracuhy:

Rev. criminal n.º 346, de João Pessôa. Requerente Manuel Francisco Borges.

Ao des. José de Farias:

Idem n.º 347, de João Pessôa. Requerente José Conrado da Silva.

Ao des. Paulo Bezerril:

Idem n.º 348, de João Pessôa. Requerente Luciana Angela da Conceição.

DESPACHO DA PRESIDENCIA: DIA 2 DE JUNHO:

Pet. de Orcine Fernandes agravando do despacho que denegou o recurso extraordinário interposto na Apelação Civel n.º 343, de João Pessôa. — "A. Processe-se a agrovo, na fórma pedida e observadas as disposições legais".

TERCEIRA CAMARA

16.ª Sessão Ordinária, em 2 de junho de 1943.

Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira. Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

Severino Montenegro, Braz Baracuhy e com a assistência do exmo. sr. Procurador Geral do Estado, dr. Renato Lima. Aberta a sessão ás 15 horas e 25 minutos, foi aprovada a áta da sessão anterior.

Deu-se depois o seguinte julgamento:

Representação n.º 16, de Araruna. Relator des. Braz Baracuhy. Representante o dr. Juiz de direito. Representado o 1.º suplente de Juiz de Direito, Benedito Targino Moreira.

Mandou-se arquivar, por unanimidade.

Encerrou-se a sessão ás 13 horas e 35 minutos.

EDITAL N.º 121:

Faço ciente aos interesados que o exmo. des. Presidente designou o dia 9 de junho corrente, para os seguintes julgamentos pelo TRIBUNAL PLENO:

Rev. criminal n.º 315, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente Luiz Inácio Ferreira.

Idem n.º 326, de Mamanguape. Relator des. Agrippino Barros. Requerente José dos Santos.

Idem n.º 327, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Requerente José Pedro dos Santos, conhecido por "José Sales".

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 2 de junho de 1943. — EURIPEDES TAVARES — Secretário.

EDITAL N.º 122:

Faço ciente aos interessados que o exmo. des. Vice Presidente designou o dia 9 de junho corrente, para o seguinte julgamento pelo TRIBUNAL PLENO.

Reclamação n.º 5, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Reclamantes dr. Gerson Rodrigues de Farias e outros.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 2 de junho de 1943.

EURIPEDES TAVARES — Secretário.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No Cartório do escrivão Sebastião Bastos desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

João de Holanda Cavalcanti Filho, comerciário e Dineusa de Holanda Cavalcanti, maiores, naturais de Umbuzeiro, dêste Estado, solteiros, domiciliados e residentes nesta capital, á rua Antonio Sá, 16 e já casados religiosamente.

Com proclamas já publicados: capitão Arnaldo da Silva Fernandes Basto e Maria Isabel Braga Coêlho, Orlando Porto Viana e Maria de Lourdes Ladislau da Silva, Sebastião Paulino dos Santos Filho e Elza Alves Arcela, Alfrêdo Cardoso Nóbrega e Josefa Gomes de Araujo, Antonio Joaquim dos Reis e Heloisa Aurelio de Souza, Manuel Paulo da Silva e Estelita Bernardino da Silva, Eli Tavares da Silva e Helena Amelia de Araujo, Antonio Manuel dos Santos e Julia Maria dos Santos, João Leopoldino Alves e Alzira Inácia da Conceição.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 2:

Petições:

N.º 2002, de Maria de Mendonça Lacerda. N.º 2009, de Manuel de Almeida Oliveira. N.º 2008, de Antonio Viégas da Silva. N.º 2016, de José Frutuoso Dantas. N.º 1908, de Manuel Salustino dos Santos. N.º 1916, de Antonia Francisca da Conceição. N.º 1911, de João Daniel Teixeira. N.º 1868, de José Silvestre. N.º 1982, de Florina Pacifica Alves. — Deferido.

N.º 1768, de Francisco de Andrado Pimentel. — Deferido sem prejuizo da manutenção do débito restante.

N.º 1104, de Francisco Bento da Silva. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seu débito.

N.º 1806, de Espedito José Bezerra de Mesquita. — Mantenho o despacho anterior.

EDITAIS

MINISTÉRIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar. — 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Edital. — Anibal Ticiano Sayão Cardoso, capitão, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraíba.

Faz saber aos interessados que se instalaram, hoje, na sede da 23.ª Circunscrição de Recrutamento, á Rua das Trincheiras, n.º 262, os trabalhos desta Junta, para revisão preliminar que funcionará nos dias de 2as., 5as. e 6as. feiras e convida aqueles que alegam ou alegarem incapacidade fisica, a comparecerem perante esta Junta nos dias referidos ás 8 horas a fim de serem inspecionados de saúde. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que vai por mim assinado e rubricado pelo presidente.

Manoel Buarque Bandeira de Mélo, 2.º tenente, secretário.

EXAME DE LICENÇA GINASIAL

A partir do dia 5 de junho, funcionará, á noite, no Grupo Escolar "Tomaz Mindêlo" um curso de preparação ao referido exame. Corpo docente constituido de professores do Colégio Estadual da Paraiba. Mensalidade Cr$ 50,00. Inscrições no referido estabelecimento das 19 ás 21 horas.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe int. 23.ª C. R. e pres. J. R. S.

EDITAL de convocação do Juri — O dr. Julio Rique Filho, Juiz de Direito da 1.ª vara da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber que tendo sido designado o dia 7 de junho vindouro, pelas 13 horas, para funcionar em sua 2.ª sessão ordinária deste ano, o Juri desta comarca, procedi, de acôrdo com a lei, ao sorteio de 18 cidadãos jurados para com os 3 já sorteados da ultima sessão, (Guaraci Gomes de Carvalho Neves, dr João Batista Toni e Olavo Vanderlei), completarem a lista dos 21 que têm de servir na semana, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — dr. Jaime Fernandes Barbosa; 2 — José da Mata Cabral de Vasconcélos; 3 — dr. Francisco Mendonça Filho; 4 — Amaro Bezerra Nunes Cavalcanti; 5 — dr. Raul de Barros Moreira; — 6 Severino Pereira Borges; 7 — Aristides de Azevêdo Cunha; 8 — João Ferreira Nobre; 9 — d. Maria Tercia Bonavides; 10—d. Osmarina Carvalho; 11 — dr. Guilherme Jofili Bezerra; 12 — dr. João Arlindo Correia; 13 — Romualdo Rolim; 14 — Antonio Mendes Ribeiro; 15 — dr. Luiz Gonzaga de Oliveira Lima; 16 — dr. Arnaldo Ribeiro Gomes da Silva; 17 — dr. Ednaldo de Lune Pedrosa; 18 — dr. Paulo Montenegro; 19 — Guaraci Gomes de Carvalho Neves; 20 — dr. João Batista Toni e 21 — Olavo Vanderlei.

Ficam todos convidados e intimados a comparecerem aos trabalhos do Juri no dia e hora acima, bem como nos demais dias enquanto durarem os trabalhos da sessão sob as penas da lei, se faltarem.

Para conhecimento de todos passei o presente edital que será publicado e afixado legalmente.

Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 20 de maio de 1943. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do Juri o escrevi. (a) Julio Rique Filho. Conforme com o original. Subscrevo e assino. O Escrivão: Carlos Neves da Franca.

MINISTÉRIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar — 23.ª Circunscrição de Recrutamento — EDITAL de convocação de Sorteados — De ordem do Exmo. Sr. Cmt. da 7.ª Região Militar, faço saber, que foram convocados em data de 26 do corrente, os seguintes sorteados em 2.ª chamada, da classe de 1921, para servirem, no 40.º Batalhão de Caçadores, sediado em Campina Grande, onde deverão se apresentar até o dia 10 de Junho vindouro.

Os que não se apresentarem até a data acima, serão considerados insubmissos, e capturados pela policia.

Municipio de João Pessôa

N. de sorteio — Nome e filiação

332 — Antonio, fº. de Francisco de Almeida; 318 — Antonio Matias dos Anjos; 359 — Antonio Nóbrega Brito; 354 — Antonio Soares da Silva; 301 — Antonio Silva; 355 — Arnaud Gomes dos Santos; 300 — Cecil Zenaide Guedes; 357 — Edson Paulo de Oliveira; 338 — Francisco Cabral; 302 — Francisco Matias Coêlho; 324 — Febronio Cavalcanti do Nascimento; 346 — Gerson de Brito Rangel; 323 — Heronides de Almeida Abreu; 309 — Hermilio Pedro de Morais; 321 — Horácio Nunes Machado; 312 — Luiz, fº. de José de Faria Leite; 328 — Jader Ataide; 397 — José Alves da Silva; 325 — José Belo da Silva; 297 — José Laurindo de Amorim; 320 — José Ferreira de Lima; 345 — José Ferreira de Moura; 327 — José Firmino de Lima; 307 — Jonas Alves Pontes; 343 — João Honorato Gabriel Sete; 304 — João Gila Chaves; 305 — João Justino Pereira; 310 — João Trajano de Lima, 317 — Manuel Adelino da Silva; 358 — Misael Felipe de Oliveira; 334 — Misael Vitorino dos Santos; 330 — Milson de Sousa; 316 — Manuel Miguel da Silva; 351 — Ozires de Oliveira Bele; 303 — Orlando Candido Leitão; 331 — Pedro Francisco Correia; 335 — Pedro da Silva Ferraz; 314 — Pedro Vivente Borges; 344 — Rodolfo Alves da Fonsêca; 322 — Raimundo de Sousa Arnaldo; 340 — Sebastião Guilherme de Mendonça; 361 — Severino da Silva; 347 — Sebastião Teixeira de Carvalho; 326 — Samuel Duarte do Nascimento.

Municipio de Monteiro

N. de sorteio — Nome e filiação

60 — Abelardo Patricio da Silva; 61 — Andrelino Antonio da Silva; 56 — Dalvino Batista Lima; 54 — Ediberto Maciel; 59 — João Pereira; 55 — João Bezerra; 63 — José, fº. de José de Mélo; 57 — Moisés Ferreira da Silva; 62 — Satiro Jacinto de Oliveira; 58 — Sebastião Bezerra.

Municipio de Santa Rita

N. de sorteio — Nome e filiação

113 — Antonio, fº. de João Lucio de Santana; 107 — Antonio Claudino da Silva; 111 — Antonio Cassemiro de Sousa; 118 — Afrisio Gonzaga dos Santos; 112 — Alipio Ribeiro da Silva; 114 — Ernani Cicero de Sousa; 109 — João, fº. de José Virginio da Silva; 124 — João Pedro do Nascimento; 116 — João, fº. de Antonio Toscano de Brito; 115 — João Daniel dos Santos; 108 — José Tavares de Mélo Filho; 119 — José, fº. de José Joaquim dos Santos; 123 — Severino Pedro da Silva; 122 — Severino Laurentino de França; 117 — Pedro, fº. de Antonio Paulino de Lima; 120 — Valdemar, fº. de Severino Tomaz.

Municipio de Sapé

N. de sorteio — Nome e filiação

78 — Epitácio Ambrosio Tonel; 70 — Luiz Ramos; 71 — João Vitor Barbosa; 72 — José Gabriel Rodrigues; 75 — Mario Pereira Campos; 74 — Olivio Alves Casado; 68 — Wilson, fº. de Luiz Pessôa Veiga Junior.

Municipio de Espirito Santo

N. de sorteio — Nome e filiação

7 — Marcelino, fº. de Marcelino Jacinto.

Municipio de Mamanguape

N. de sorteio — Nome e filiação

160 — Geraldo Barbosa da Silva; 161 — José Vieira de Barros;

148 — José Francelino Duarte; 149 — José Francisco de Lima; 146 — José Izidro Lopes; 144 — José Martins de Oliveira; 157 — José Tomaz da Silva; 159 — José Cosme da Silva; 150 — Filadelfo Rolim; 151 — José de Oliveira; 156 — Josias Correia Dantas; 158 — Juvenal Ferreira Amorim; 154 — Manuel Alves; 155 — Manuel Verrisimo da Nóbrega; 147 — Manuel Bento da Silva; 145 — Severino Lins de Oliveira; 152 — Severino de Oliveira; 153 — Valdemiro Figueirêdo de Sousa.

Municipio de Guarabira

N. de sorteio — Nome e filiação

72 — Arnaud Bezerra de Menezes; 66 — Agenor de Sousa Lima; 68 — Adauto Claudino de Farias; 76 — Geraldo Magela Cantalice; 69 — João Marculino; 70 — José Luiz da Costa; 71 — José Eduardo dos Santos; 73 — José Paulino de Sousa; 75 — Salvador Gomes da Silva; 74 — Severino Barbosa Freire; 65 — Severino Teixeira de Carvalho; 67 — Verissimo Caldas da Fonsêca.

Municipio de Alagôa Grande

N. de sorteio — Nome e filiação

176 — Alberico, fº. de Severino Bezerra Montenegro; 190 — Alfredo, fº de João Camelo da Silva; 186 — Antonio, fº. de João Francisco Ferreira; 160 — Antonio dos Santos Leal; 181 — Antonio, fº. de João Saraiva de Melo; 178 — Americo, fº. de João Martins de Lima; 172 — Arnobio, fº. de Serafim dos Anjos Lima; 161 — Francisco Joaquim Ferreira; 182 — Francisco Antonio; 167 — Gercio, fº. de José Gabriel de Sousa; 166 — Inácio, fº. de João Inácio de Sousa; 179 — Irineu, fº. de Irineu José de Maria; 169 — João de Caldas; 167 — João Ramos do Amaral;

DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 3 de Junho de 1943

188 — João, fº. de David Barbosa de Mélo; 189 — João, fº. de Joaquim José de Santana; 177 — João, fº. de Manuel Vitorino de Sousa; 164 — João Francisco da Silva Filho; 180 — Joaquim Ferreira da Silva; 192 — Joaquim, fº. de Pedro Ferreira de Oliveira; 175 — João Avelino Ferreira; 185 — José Alves de Araujo; 183 — José Marinho Xavier; 162 — José, fº. de Manuel Francisco de Santana; 195 — José Francisco da Silva; 170 — José Pedro Pereira; 184 — José, fº. de Rita Maria da Conceição; 171 — Julio, fº. de Salvino Alves de Araujo; 174 — Manuel Soares de Mélo; 193 — Oduvaldo, fº. de Joaquim José Batista; 163 — Osvaldo Candido de Araujo; 191 — Raimundo Lopes de Mendonça; 165 — Ramiro, fº. de Severino Nogueira Alves; 173 — Sebastião, fº. de Antonio Francisco de Almeida; 168 — Severino, fº. de Maria Justina da Conceição; 194 — Severino Paulo da Silva.

Municipio de Laranjeira

N. de sorteio — Nome e filiação

9 — Arlindo Inácio dos Santos; 10 — Arlindo Odorico Guimarães; 11 — Inácio Machado de Oliveira.

Municipio de Areia

N. de sorteio — Nome e filiação

56 — Antonio, fº. de Inácio Firmino dos Santos; 57 — Enio, fº. de José Patricio de Carvalho; 61 — Francisco de Assis Olimpio Bezerra; 60 — João Batista; 62 — Joel Joaquim de Oliveira; 59 — José Herculano Junior; 55 — José Justino de Araujo; 58 — Sebastião, fº. de Manuel Firmino Marinho.

Municipio de Esperança

N. de sorteio — Nome e filiação

19 — Elisio Clementino; 21 — Silvano Pereira dos Santos; 23 — Inácio Verissimo da Silva; 20 — Lourival José Galdino; 22 — José Vitorio da Silva.

Municipio de Pilar

N. de sorteio — Nome e filiação

115 — Ademar Alves do Espirito Santo; 121 — Antonio Martins da Silva; 117 — Eufrasio Pompeu da Silva; 119 — Modesto Pessôa da Cruz; 120 — Manuel Jorge do Nascimento; 118 — Manuel Miguel do Vale; 114 — Manuel Duda; 113 — João Vieira do Nascimento; 116 — José Anselmo de Sousa; 122 — José Paulino Pedro; 123 — João Vicente da Silva; 124 — José Severino do Nascimento.

Municipio de Itabaiana

N. de sorteio — Nome e filiação

46 — Alceu, fº. de Corina Costa; 53 — Antonio, fº. de Emilia Rosa de Lima; 56 — Arnobio, fº. de Salustiano Dominio de Andrade; 47 — Arlindo, fº. de Antonio Felix Cardozo; 52 — Emilio, fº. de Severina Maria da Conceição; 51 — José, fº. de Eustáquio da Silva Valente; 54 — José, fº. de Luiz Antonio de Oliveira; 49 — José, fº. de Severina Bela do Espirito Santo; 50 — Luiz, fº. de João Paulo de Sousa; 48 — Manuel, fº. de Maria de Jesus do Nascimento; 55 — Manuel, fº. de Maria do Carmo Barbosa.

Municipio de Ingá

N. de sorteio — Nome e filiação

42 — Aristides Cipriano da Silva; 46 — Elias Pedro do Nascimento; 44 — Euclides Alves de Brito; 49 — Idelfonso Pereira da Cunha; 45 — José Ferreira Leal; 48 — José Francisco Xavier; 51 — João Pereira da Silva; 47 — João José Carlos; 43 — Manuel Alexandre da Silva; 50 — Manuel Francisco Soares.

Municipio de Picuí

N. de sorteio — Nome e filiação

208 — Antonio, fº. de João Targino dos Santos; 195 — André, fº. de Severino Fernandes da Silva; 194 — Damião, fº. de Ana Rita de Jesus; 201 — Eufrasio, fº. de Manuel Venancio de Barros; 213 — Francisco, fº. de Manuel Pedro Alexandre; 207 — Inácio, fº. de Avelino Gomes da Silva; 200 — Inácio, fº. de José Carneiro de Lucena; 203 — João, fº. de Luiz Soares de Farias; 205 — João Fernandes de Assis; 202 — Joaquim, fº. de Manuel Joaquim dos Santos; 210 — Julio Ferreira de Lima; 204 — José, fº. de Faustino José de Lima; 209 — Luiz Machado; 216 — Martiniano, fº. de José Gregorio dos Santos; 196 — Manuel, fº. de Antonio Florencio da Silva; 211 — Rafael, fº. de Severino Raimundo Martins; 206 — Lourival, fº. de José Macêdo Dantas; 199 — Severino, fº. de José Maria de Macêdo; 215 — Severino, fº. de José Lucas da Costa; 198 — Severino, fº. de Manuel Osório Duarte; 214 — Sebastião, fº. de Joaquim Vicente dos Santos; 197 — Sebastião Ribeiro da Silva; 202 — Sizenando, fº. de Porfirio da Costa Vieira ;105 — Zacarias Faustino.

EDITAL — O dr. José Severino Gomes de Araujo, Juiz de Direito da Comarca de Areia, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber a todos quantos este edital virem ou dêle noticia e interessar possa que no dia primeiro (1.º) de julho ás 14 horas, na sala das audiências deste Juizo no edificio do Paço Municipal desta cidade, á rua dr. Cunha Lima o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, levará a hasta publica de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer, além da avaliação: Um sitio no lugar Fechado deste municipio .com seus limites certos e conhecidos que são: ao nascente com Joana Vicente e Emidio Custódio por marcos; ao sul com Franklin Lira por marcos de pedras; ao poente com Manuel Joaquim por marcos de pedras e ao norte com Joaquim Luiz por marcos de pedras, com uma casa de taipa e têlhas e demais benfeitorias existente no referido sitio, avaliado pela quantia de seis mil cruzeiros (Cr$ 6.000,00) cujos bens acima foram penhorados a d. Maria Emilia Cavalcanti Soares e seus filhos para pagamento da importancia de oito mil quinhentos cruzeiros, na ação que lhe move o cidadão João Avila Lins e sua mulher. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado por (3) vezes no jornal Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Areia, 22 de maio de 1943. Eu, Crisolito Laureano dos Santos, Escrivão, o escrevi. (a) **José Severino Gomes de Araujo.** Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O Escrivão, **Crisolito Laureano dos Santos.**

EDITAL de praça com o prazo de 20 dias — O Doutor Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, na forma da lei, etc.,

FAZ saber a todos quantos o presente edital de 1.ª praça com o prazo de vinte dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 2 (dois) de julho próximo vindouro, ás 14 horas, á porta do edificio do Forum, nesta cidade, o porteiro dos auditórios deste Juizo, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance oferecer acima do preço da avaliação, o seguinte bem, pertencente ao espólio de **Manuel Antonino**, e separado para pagamento do imposto de herança e custas respectivas, a saber: Uma parte de terra no lugar Quixaba, deste termo, medindo, mais ou menos, seis quadros de cincoenta braças, com uma casa de taipa e telha, avaliada por mil e duzentos cruzeiros (Cr$ 1.200,00). Quem ditos bens quizer arrematar compareca ao local, dia e hora acima mencionados. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se este edital, que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal "A UNIÃO". Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 26 de maio de 1943. Eu, Maria das Neves Tavares Cavalcanti, Escrivã, o datilografei e assino. A Escrivã: **Maria das Neves Tavares Cavalcanti.** (a) **Antonio Gabinio.** Conforme com o original; dou fé. Campina Grande, 26-5-1943. A Escrivã, **Maria das Neves Tavares Cavalcanti.**

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — Aprendizado Agricola "Vidal de Negreiros" — Folha de diárias de funcionários do Aprendizado Agricola "Vidal de Nagreiros", referente aos mêses de janeiro a maio de 1943.

Diretor — Nelson Dantas Maciel — Vencimentos Cr$ 1.900,00 — 25 diárias — Cr$ 800,00.

Servente — Cleto Pompilio de Mélo — Vencimentos Cr$ 500,00 — 2 diárias — Cr$ 16,00.

Almoxarife — Antonio Santos Silva — Vencimentos Cr$ 900,00 — 4 diárias — Cr$ 60,00.

Agronomo — Evaldo Mendes Costa — Vencimentos Cr$ 900,00 — 2 diárias — Cr$ 30,00.

Escriturário — Francisco Ramalho da Silva — Vencimentos — Cr$ 900,00 — 2 diárias — Cr$ 30,00.

Auxiliar de ensino — Luiz de Almeida — Vencimentos — Cr$ 600,00 — 2 diárias — Cr$ 16,00.

Inspetor de alunos — Silvino Patricio de Mélo — Vencimentos — Cr$ 500,00 — 5 diárias — Cr$ 40,00.

Médico clinico — Mariano Barbosa — Vencimentos — Cr$ 1.300,00 — 4 diárias — Cr$ 80,00.

Dentista XII — Joaquim Florentino de Medeiros — Vencimentos — Cr$ 650,00 — 4 diárias — Cr$ 44,00.

A despêsa da presente folha correrá por conta da Verba 1 — Pessoal — Consignação IV — Indenizações — Sub-consignação 23 — Diárias — 29 — Superintendencia do Ensino Agricola e Veterinário do vigente orçamento do Ministério da Agricultura.

Francisco Ramalho da Silva — Escriturário, classe G.

VISTO:

José Alves Sousa — Diretor substituto.

EDITAL — Acha-se para ser protestada por falta de pagamento no cartório a meu cargo, edificio da Associação Comercial, uma duplicata, sob numero 7.139-J, do valor de Cr$ 200,00 e vencida em 30-V-43, sacada por Ugo Bernardini, de São Paulo, contra Macêdo & Mélo, desta praça, apresentada pelo Banco do Brasil. E como os sacados não foram encontrados intimo-os por êste meio, na forma da lei, para virem pagar a dita duplicata ou me dar as razões da recusa, ficando notificados desde já do protesto, caso não compareçam. João Pessôa, 2 de junho de 1943. O Oficial de Protesto, Heraldo Monteiro. **Heraldo Monteiro.**

EDITAL — BANCO DO BRASIL S. A. — Concurso para ESCRITURÁRIOS contratados — O Banco do Brasil S.A. faz publico que, de 10 a 19 do corrente mês, estarão abertas, em sua Agência desta Cidade, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se em dias, horas e local que serão oportunamente anunciados.

O concurso constará de prova escrita das seguintes matérias:

1 — Português
2 — Aritmética
3 — Contabilidade bancária
4 — Francês
5 — Inglês
6 — Alemão (facultativo)
7 — Datilografia
8 — Estenografia (facultativo)

Na prova de Datilografia se facultará ao candidato a escolha da máquina, dentre as seguintes marcas: CONTINENTAL e L. C. SMITH.

As provas de Estenografia e Alemão serão de caráter facultativo e, assim, não serão computadas no cálculo da média geral, mas concorrerão para melhorar a classificação do candidato em caso de empate, desde que nelas tenha sido aprovado.

As provas de Portugués e Aritmética, cuja duração será de duas horas, terão caráter eliminatório e serão aprovados somente os candidatos que obtiverem sessenta pontos ou mais em cada uma.

A inspeção de saude, também de caráter eliminatório, será procedida na ocasião da qualificação dos candidatos considerados aprovados, por médico de confiança dêste Banco.

Não serão aceitas inscrições de candidatos do sexo feminino.

As inscrições deverão ser solicitadas pessoalmente, das 15,30 ás 17 horas e serão deferidas aos candidatos que, á data do encerramento das mesmas, contem idade entre a minima de 18 anos completos e máxima de 20 anos incompletos.

Os candidatos estarão sujeitos ao pagamento de uma taxa de inscrição, que se fixa em dez cruzeiros, e deverão apresentar os seguintes documentos:

a) — prova de naturalização, no caso de não se tratar de brasileiro nato;

b) — prova de quitação com o serviço militar ou isenção dêle, definitivamente, ou ainda, carteira de identidade fornecida pelo Ministério da Guerra, da Marinha ou da Aeronáutica;

c) — dois retratos recentes, tamanho 3 x 4, tirados de frente e sem chapéus.

Por ocasião da inscrição os candidatos preencherão impresso de modêlo apropriado, que, devidamente numerado, servirá para identificar o portador nas chamadas para as provas, qualificação (se contratado) ou outras quaisquer de caráter eventual.

Os proventos máximos mensais dos escriturários contratados admitidos são fixados em Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros).

A inscrição do candidato implicará no pleno conhecimento dessas disposições, bem como das que constam dos prospectos que se encontram á disposição dos interessados, neste Banco, onde poderão ser procurados.

Os contratos serão celebrados nos termos do decreto-lei n.º 4.068, de 29 de janeiro de 1942, pelo prazo de 18 mêses, podendo ser renovados.

João Pessôa, 1.º de junho de 1943.

Pelo BANCO DO BRASIL S.A. — João Pessôa.

José Luiz de Assis — Gerente.
S. Guerra — Contador.

(Cópia) — *EDITAL de réu ausente. — 3.º Cartório. 3.ª Vara — O Doutor Julio Rique, Juiz de Direito da 1.ª vara no exercicio eventual da 3.ª da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.:*

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de réu ausente virem ou dêle noticia tiverem e interessar póssa, que o doutor 3.º Promotor Publico desta comarca, denunciou de Altino Inácio da Silva, brasileiro, casado religiosamente, agricultor, analfabeto, residente no lugar Pindobal do distrito do Conde do Municipio desta capital, como incurso no art. 215 § único, combinado com o de n.º 224, letra "c" do Código Penal Brasileiro. E como não tivesse o mesmo sido citado por se encontrar em lugar incerto e não sabido, confórme certificou o Oficial de Justiça encarregado da diligência pelo qual chama e cita referido denunciado para comparecer no dia 21 do corrente, ás 14 horas, no Palácio da Justiça a-fim-de ser interrogado pelo crime previsto no artigo acima citado e para acompanhar a ação até seus ulteriores termos sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 2 de junho de 1943. Eu, *Milton da Silva Torres*, escrevente autorizado o datilografei e subscrevi. (ass.) *Julio Rique.* Confórme com o original, dou fé. O escrevente autorizado: — *Milton da Silva Torres*

SECÇÃO LIVRE

CAIXA RURAL DE BANANEIRAS
(Soc. Coop. de Resp. llitda.)

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, ficam convidados todos os sócios desta Cooperativa á Comparecerem a reunião de Assembléia Geral Extraordinária que terá lugar na séde Social, no próximo dia quatro de junho, ás 14 horas.

Dita reunião terá o objetivo de promover a eleição do novo Conselho de Administração e de Conselho Fiscal e de tratar de assuntos de interesse Social.

Bananeiras, 21 de Maio de 1943.

Antonio de Albuquerque Montenegro — Insp. de Cooperativas, interino, padrão L.

MANUEL MACIEL DE FIGUEIREDO NÓBREGA

1.º aniversário

Maria Efigênia Alves da Nóbrega e filhos, Newton Cruz Viana, Miguel Firmino da Nóbrega e Honorina de Figueirêdo Nóbrega e familia, viuva, filhos, genro, pais, irmãos, cunhados e sobrinhos, ainda profundamente compungidos com a morte do seu nunca esquecido, esposo, pai, sogro, filho, irmão, cunhado e tio, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma do seu querido morto mandam celebrar na Igreja de N. S. Mãe dos Homens e Capéla de S. Gonçalo, ás 6 horas do dia 5 do corrente, sábado.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este áto de piedade cristã.

CAIXA CENTRAL DE CRÉDITO AGRÍCOLA DA PARAÍBA

(Soc. Coop. de Resp. Ltda.)

RUA CANDIDO PESSÔA, 31

END. TELEG. — "PIONEIRO"

João Pessôa — : — Paraíba

BALANCÊTE EM 31 DE MAIO DE 1943

ATIVO

Associados		3.350,00
Títulos Descontados	2.445.060,30	
Contas Correntes Garantidas	640.369,60	
Cooperativas — Nossa Conta	1.398.127,80	4.483.557,70
Correspondentes		23.099,70
Empréstimos do Fomento		19.338,00
Estado da Paraíba — C/Especial		43.147,20
Letras a Receber		26.142,00
Imóveis		198.112,40
Móveis e Utensilios		52.318,10
Efeitos em Cobrança		152.055,30
Ordens de Pagamento		4.625,50
Valôres em Garantia		912.682,80
Valôres em Liquidação		66.396,70
Títulos de Renda		10.000,00
CAIXA:		
Em moéda no cofre	148.722,50	
No Banco do Brasil e em outros Bancos da praça	840.687,20	989.409,70
Diversas Contas		69.509,80
		7.053.744,90

PASSIVO

Capital		2.128.373,00
Fundo de Reserva		355.543,30
Lucros Suspensos		40.000,00
DEPÓSITOS:		
C/Correntes Com Juros	766.632,90	
C/Correntes Sem Juros	3.035,00	
Depósitos Populares	747.234,60	
Depósitos de Aviso Prévio	7.845,40	
Depósitos a Prazo Fixo	78.173,70	
Depósitos Especiais	1.330,00	1.604.251,60
Cooperativas — Sua Conta		136.980,30
Estado da Paraíba — C/Fomento		75.472,00
Estado da Paraíba — C/Garantia		70.000,00
Estado da Paraíba — C/Financiamento ás Cooperativas		100.000,00
Estado da Paraíba — C/Financiamento á Produção		680.000,00
Cobrança de Conta Alheia		152.055,30
Garantias Diversas		912.682,80
Bonificações		20.078,70
Juros do Capital		129.663,70
Títulos Redescontados		529.600,00
Diversas Contas		119.044,20
		7.053.744,90

João Pessôa, 31 de maio de 1943.
José da Silva Mousinho — Diretor Gerente.
Maria do Carmo Marója Santos — Pelo Contador.